

RELATÓRIO e CONTAS

2021



RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Índice

APRESENTAÇÃO	4
CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA.....	10
Estratégia de Turismo para o Destino	19
Cooperação Territorial e Intersectorial.....	23
Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas	34
Acolhimento Turístico no Destino.....	56
Marketing e Comunicação do Destino	60
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
RELATÓRIO DE GESTÃO	87
ENQUADRAMENTO	87
ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO	88
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	90
INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS.....	97
ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL.....	98
EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	105
EVOLUÇÃO DA RECEITA 2021/2020/2019	106
EVOLUÇÃO DA DESPESA 2021/2020	109

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	112
INDICADORES ORÇAMENTAIS	114
DEMONSTRAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	115
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	116
FLUXOS DE CAIXA	119
CONTRATO-PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL.....	120
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	124
PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL.....	125
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	126
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	131
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	154
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	159

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Atividades direciona-se no sentido de evidenciar todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano 2021 e as imprescindíveis sementes que foram lançadas visando dar prossecução a todo um conjunto de projetos, que seguem o seu normal ciclo de desenvolvimento, e cujas evidências serão apresentadas ao longo do ano de 2022.

O Turismo do Porto e Norte enquanto instituição regional charneira na gestão da promoção turística que concentra grande know-how instalado, assume-se como líder com capacitação de avaliação e filtro adequados dos temas mais relevantes a oferecer ao seu público-alvo, que vai beneficiar de propostas seguras em valor acrescentado e inovação.

Apraz-nos registar que os tempos conturbados pela pandemia, nos têm desafiado a inovarmos e a sermos mais ousados nesta missão de continuarmos a trabalhar, com um renovado folego, em produtos inovadores que certamente ganharão ainda mais importância num futuro a breve e a médio prazo.

As tendências emergentes vieram para ficar. Por isso urge reorganizar a estratégia para o destino; ajustar as ferramentas de trabalho e posicionarmo-nos através de uma oferta mais consentânea com a nova realidade.

Uma estratégia ancorada em valores onde o capital humano é cada vez mais distinguido e a sustentabilidade do território é a "pedra de toque" de toda a engrenagem.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal afirmou e consolidou, portanto, a sua posição como espaço privilegiado de diálogo com os parceiros públicos e privados, postulando a pertinência de trabalhar com conceitos e métodos inovadores (numa conjuntura que apresentou enormes e inesperados desafios para o setor e para toda a sociedade) direcionados para um desenvolvimento integrado, sustentado e qualitativamente diferente na área do Turismo. Evidenciou e partilhou, desta forma, um conjunto de práticas e de saberes que se obtêm conhecendo o sector turístico e atuando sobre ele.

Imbuídos deste espírito, privilegiamos uma caminhada qualitativa de crescente concertação de esforços entre *stakeholders* para que o destino Porto e Norte de Portugal assuma a sua posição de grande estratégia e *influencer* no mercado enquanto território com características firmadas ao nível da segurança, da inovação e da confiança.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Neste sentido, as ações desenvolvidas assentaram num permanente diálogo com os Municípios, as instituições e as empresas turísticas, renovando importantes mecanismos de interface num cenário desafiante, exigente e revestido de oportunidades para (re)inventarmos novos métodos de trabalho.

A pertinência de trabalhar com novas metodologias, tornou ainda mais perceptível a relevância da componente digital a conquistar um renovado fôlego, decorrente da situação pandémica que impôs o teletrabalho como ferramenta essencial no sentido de mitigar os efeitos decorrentes da mesma. Ganhou-se, assim, em responsabilização e, conseqüentemente, em eficiência, uma vez que cada colaborador tem consciência que faz parte de um todo sinérgico e que o seu desempenho tem implicações a montante e/ou a jusante.

Evidenciar que os Recursos Humanos da TPNP, adaptaram-se com grande empenho aos desafios que a conjuntura impôs, desenvolvendo os seus projetos e as suas tarefas remotamente, privilegiando a inovação e a criatividade como desígnios fundamentais para prepararem o “capítulo seguinte” para a tão desejada retoma do setor do Turismo.

A pandemia da doença COVID -19 veio acelerar a urgência de transformação do paradigma da formação, exigindo uma aposta decisiva na qualificação dos recursos humanos no setor e de atração de talento para o setor, como condições necessárias para aumentar a qualidade de serviço prestado e a capacidade de fazer face aos desafios da digitalização e da sustentabilidade.

Congratulamo-nos com esta (confortável) responsabilidade assente em compromissos estratégicos cujos pilares são: Formação e Promoção / Excelência e Qualidade, como vetores fundamentais que estruturam a missão do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Pugnamos para que a qualidade seja uma marca em todas as atividades, na gestão dos recursos e dos processos que suportam a nossa estrutura funcional. Imbuídos deste espírito, consideramos que os Recursos Humanos são o capital principal de uma organização, sobretudo, na área do Turismo revestida de especificidades (que a tornam tão vulnerável, quanto estimulante) em termos de relações interpessoais e contacto personalizado.

A Qualidade afirma-se como um fator estratégico e um fator crítico de sucesso. A qualidade do serviço está, profundamente e inevitavelmente ligada à qualidade das pessoas. Trata-se de promover a compreensão da Excelência pela Qualidade - única forma de garantirmos o cliente de amanhã.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Naturalmente, que toda a conjuntura decorrente da pandemia que foi uma constante ao longo de todo o ano 2021, conjugado com a aprovação tardia do SAAC e a ausência de apoio financeiro para ações que estavam plasmadas em sede de Plano de Atividades 2021, inviabilizou a concretização dos objetivos definidos, aprioristicamente, para este horizonte temporal.

Destacar, o pertinente alinhamento do Turismo do Porto e Norte com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e todo o trabalho desenvolvido conjuntamente visando a preparação do PO Regional no setor do Turismo. Sendo este o setor mais afetado pela crise pandémica, importa referenciar a relevância de ser dotado de uma estratégia devidamente concertada, considerando que o turismo no Norte evidencia uma maior resiliência face a outras regiões, concorrendo para ao efeito uma oferta mais diversificada e territorialmente distribuída de forma mais equilibrada.

Foram concretizadas um conjunto de ações estratégicas imbuídas de um alinhamento muito premente com a Associação de Turismo do Porto. Acreditamos que esta nova realidade, nos está a permitir rasgar novos horizontes no sentido de poderemos ir mais longe nos projetos a realizar e nos objetivos a atingir.

Evidenciamos com especial destaque a concertação de estratégias entre a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Associação de Turismo do Porto, com uma fusão funcional, em termos de complementaridade, que acreditamos se direciona para a consolidação de um renovado ciclo de crescimento, decorrente da execução de um plano de ação estrategicamente consistente e operacionalmente pró-ativo, assente numa estratégia de harmonia entre o mercado interno e o mercado externo, de forma a capitalizar os recursos disponíveis para promoção da região. Este desiderato só é possível se concentrarmos sintonia e complementaridade sob a mesma coordenação estratégica.

De facto, somos contemporâneos de uma conjuntura em que prepondera o paradigma da personalização e dos nichos de mercado. Neste sentido, privilegiamos novos mercados intimamente ligados aos produtos estratégicos perspetivados, estrategicamente, como a combinação da oferta local/regional com uma motivação específica da procura turística.

Consideramos, portanto, que estes pressupostos são fundamentais no sentido de sustentar as linhas de atuação ao nível da promoção turística que através de uma concentração e rentabilização de recursos conseguirá de forma mais proficiente consolidar a sua missão de atratividade e fidelização dos mercados internos e externos como um todo sinérgico, capaz de alavancar a Procura Turística do Porto e Norte de Portugal.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Com efeito, o Porto e Norte de Portugal apresenta-se como um destino cosmopolita e com glamour, com história e tradição, com uma diversidade de recursos naturais e patrimoniais de referência mundial, com uma oferta gastronómica e vínica ímpar (o Vinho do Porto é o mais internacional dos Produtos Portugueses) que se impõe ser experimentado num ambiente de evasão absoluta ou de entretenimento constante.

A Marca Porto e Norte de Portugal, afirma-se crescentemente e qualitativamente graças ao seu desígnio de acolher e satisfazer os seus visitantes, proporcionando-lhes sensações, experiências únicas, autênticas, de qualidade superior, salvaguardando ao mesmo tempo as dinâmicas regionais e a sustentabilidade social e territorial, no âmbito das quais temos as submarcas: Porto, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

Estamos perante quatro sub-destinos que se apresentam, na sua unicidade e complementaridade, como territórios com características firmadas ao nível da segurança, da inovação, mas também do respeito pela tradição, pelo genuíno que conferem ao Porto e Norte de Portugal, o estatuto intocável de destino único, autêntico e distintivo.

As pessoas são o elemento-chave que ancoram a Marca Porto e Norte de Portugal, decorrente da sua autenticidade, das suas raízes culturais, da sua hospitalidade, da arte de tão bem receber que caracterizam as gentes do Norte. São as pessoas que tornam a experiência turística irrepetível.

O Relatório de Atividades 2021, organiza-se, em torno dos 5 programas, definidos em sede de Plano de Atividades para o ano 2021 com projeção de concretização num horizonte temporal mais alargado, e que constituíram os eixos fundamentais em termos da nossa linha de atuação, concretamente:

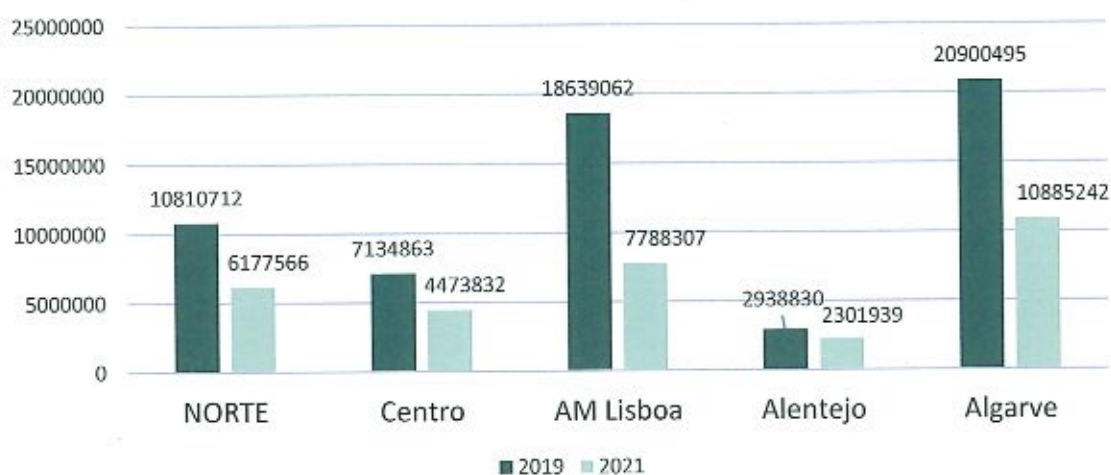
1. Estratégia de Turismo para o Destino;
2. Cooperação Territorial e Intersetorial,
3. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;
4. Acolhimento Turístico no Destino;
5. Marketing e Comunicação do Destino.

DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO

Ano de 2021

Numa fase de uma progressiva retoma, o Porto e Norte de Portugal fechou na 3ª posição em número de dormidas e, embora abaixo da quebra da média nacional, os números ainda continuam muito impactantes, sobretudo das dormidas de não residentes. A Região perdeu, à custa da pandemia, 4,6 milhões de dormidas, com um peso significativo desta perda nas dormidas de não residentes, na ordem das 3,9 milhões de dormidas. Num olhar positivo e encorajador, o Porto e Norte de Portugal é Ranking 2 nas dormidas de Residentes.

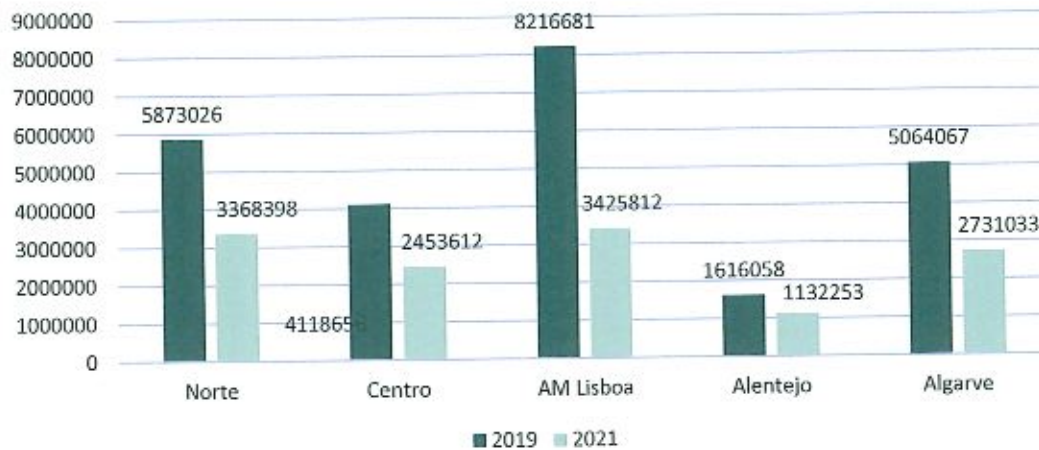
Dormidas Totais 2019/2021



O Porto e Norte de Portugal também fechou 2021 com o Ranking 2 nos Hóspedes, prejudicado pela mais lenta recuperação de rotas aéreas em relação ao ranking 1 (Lisboa – com mais rotas TAP). De resto, este ano significou a perda de 2,5 milhões de Hóspedes em relação a 2019, mas já acima dos dados de 2020, já com um ganho de 899,8 mil hóspedes.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Hóspedes 2019-2021



Nos Proveitos, já com alguma recuperação, e num crescimento de 50,9% em relação ao período homólogo de janeiro a dezembro de 2020, manteve-se o Ranking 3, ainda a 45,7% dos valores de 2019, significando uma perda de 294,9 milhões de euros nos Proveitos Totais.

Proveitos de Aposento 2019-2021



CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

O grande desiderato do Turismo do Porto e Norte é a promoção e divulgação do destino junto dos atuais e potenciais turistas e o sucesso da sua ação afere-se, também, em grande parte, pelos indicadores de desempenho da atividade turística.

Os 60% ocupação hoteleira no período festivo do final do ano de 2021 foi um indicador e aferidor inequívoco de que, apesar de todas as restrições, o destino continua a merecer a confiança dos turistas. Durante vários meses fomos líderes no ranking de hóspedes e dormidas de residentes e só não obtivemos uma melhor performance porque a conectividade aérea, e muito particularmente a pouca operacionalidade da TAP no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, não ajudam a melhorar os nossos índices de atividade. Assim, o mercado nacional continuou a ser aquele que suportou a operação, mas registámos a chegada gradual de outros mercados que tradicionalmente nos procuram, mormente os de proximidade, onde o espanhol continua a ser predominante.

A competitividade do destino Portugal afirmou-se nos últimos anos como uma das marcas mais fortes do ponto de vista do Turismo, reconhecido como o melhor destino turístico do mundo e trazendo notoriedade para o país e para os seus produtos.

A pandemia COVID -19, com o impacto em termos de alteração do potencial de preferências do consumidor e dos canais de distribuição do setor, veio exigir uma aposta significativa no reforço do reconhecimento e posicionamento internacional da imagem de Portugal.

O turismo interno representa cerca de 30% das dormidas turísticas em Portugal, havendo um inegável espaço de crescimento, que é reforçado no atual contexto de pandemia e de abertura da indústria turística após o confinamento. De facto, perspectiva-se que o turismo de proximidade seja o primeiro a recuperar, com destaque para o turismo interno. É fundamental incentivar os portugueses à realização de férias e de miniférias em Portugal durante todo o ano, utilizando a oferta turística instalada nos diferentes destinos regionais e os serviços turísticos, designadamente, alojamento, agências, restaurantes ou empresas de animação turística. No curto e médio prazo, a mobilização dos portugueses para a fruição da diversidade da oferta turística nacional terá a capacidade de reanimar as economias regionais e impactar toda a cadeia de valor do turismo. Estamos, deste modo, a contribuir para esbater a

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

sazonalidade, manter, aumentar e valorizar os postos de trabalho no interior, e promover o consumo de produtos nacionais.

Lançamos uma campanha digital agressiva direcionada a mercados e produtos de nova procura, que tem vindo a registar resultados assinaláveis. Estamos muito confortáveis com a perceção de segurança que existe sobre o País e sobre o Porto e Norte, em particular. O report que recebemos das delegações do Turismo de Portugal e do trabalho de profícua parceria com a Associação de Turismo do Porto, é que o destino continua no Top of Mind, com o seu prestígio intacto. O País goza de uma imagem que não foi, propriamente afetada, pela pandemia, evidenciou um processo de vacinação que se revelou um sucesso e os empreendimentos turísticos aderiram em massa a protocolos sanitários rígidos, mas eficazes.

O destino Porto e Norte tem a grande vantagem de ser muito eclético. A gastronomia e os vinhos são um produto absolutamente estratégico e que potenciam outros segmentos turísticos, como o cultural, patrimonial e náutico. A pandemia veio 'ajudar' os sub-destinos a serem (re)descobertos pelos portugueses e, teve o condão de descentralizar a visita no destino, tendo o Minho, Douro e Trás-os-Montes alcançado valores muito interessantes, sobretudo no Verão, onde as taxas de ocupação ultrapassaram os 90 por cento. Registamos com muito agrado o regresso dos turistas às grandes cidades do destino, que já começam a compor os números a caminho de atingirmos a fasquia que tínhamos em 2019.

Continuamos a trabalhar numa estratégia de atuação que visa a criação de uma carteira de oferta comercial de produtos diferenciadores, que oferecem novos motivos de visita, que agrega mais valor à viagem, aos destinos regionais e às empresas. Destaca-se a comercialização de uma nova oferta, sustentável, responsável e distinta que nos últimos anos tem surgido em todo o território, em particular nos territórios do interior, através das redes colaborativas, a par de ofertas associadas a novos produtos de aposta como é o caso do enoturismo, Caminhos de Santiago, turismo literário, desportivo, industrial, entre outros.

A nossa Gastronomia é riquíssima e os profissionais de cozinha têm sabido reinterpretar as nossas iguarias tradicionais conferindo-lhe um toque mais contemporâneo e sofisticado, ao encontro das tendências do consumidor dos dias de hoje. No que respeita ao turismo de negócios, esta é uma região fortemente industrializada e com diversas infraestruturas hoteleiras e salas de congressos para a realização de grandes eventos.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

3
4
A conectividade aérea é essencial para os fluxos turísticos. O Aeroporto Francisco Sá Carneiro é estratégico para a Região Norte. Reclamamos para nós a responsabilidade de tentar atrair companhias aéreas que verdadeiramente reconheçam o valor deste território e que já demonstraram interesse em operar no destino, como ainda recentemente ocorreu com a EasyJet. Existem ferramentas para que o Turismo do Porto e Norte possa trabalhar e ajudar na questão da conectividade aérea da região, porque o nosso desempenho turístico depende muito dos mercados internacionais.

Consideramos que os investimentos a fazer na mobilidade, serão capazes de trazer benefícios a longo prazo para a sociedade e a economia portuguesa, do ponto de vista ambiental, na dinamização do cluster ferroviário e indústrias associadas, na modernização da infraestrutura e na transformação substancial da mobilidade. Podemos estar perante o emergir de um novo paradigma de reconstrução económica e da transição verde pós-Covid, capaz de ancorar e muscular com um renovado folego todo o tecido social e económico nacional.

O Porto e Norte de Portugal é um destino seguro e muito acolhedor, pautando-se pela diferenciação e excelência da sua oferta. Os nossos empreendimentos turísticos, a restauração e os agentes de animação turística fizeram um enorme esforço para se adaptarem à nova realidade decorrente da pandemia e reestruturaram a sua oferta de acordo com o perfil do novo turista.

Importa ressaltar e prosseguir cada vez com mais veemência, as linhas de ação consignadas sob os desígnios “Fazer diferente para fazer melhor no Norte”

Registamos um claro investimento no marketing digital e nas novas formas de influenciar a procura turística, seduzindo-a a descobrir o “Novo Norte” e apoiando-a na experiência turística antes, durante e após a estada no nosso destino. Desafios nas redes sociais, concursos e vários webinars foram algumas formas de promoção que dinamizamos através do marketing digital.

O novo rumo estratégico que a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal definiu ao formalizar a sua parceria com a Associação de Turismo do Porto, resultou em maiores proveitos para a região, desde logo com a campanha de turismo interno “DESPERTAR”, numa primeira fase orientada para os turistas nacionais, mas logo após uma primeira fase, redesenhada para o mercado internacional.

Esta foi uma das apostas com continuidade garantida em 2021, muito valorizado pelos turistas em pleno confinamento, sobretudo pelo facto de a região do Porto e Norte ser aquela que mais selos Clean &

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Safe ostenta, atribuídos aos empreendimentos turísticos e aos estabelecimentos de restauração, bem como aos equipamentos culturais e lojas/postos de turismo.

Com uma elevada aposta no digital com micro segmentação configurada pelas características do próprio destino e research prévio, ganhou grande destaque em 2020 e 2021, a página onortelaemcima.pt onde os utilizadores entravam em contacto com um live chat para receberem, em tempo real e de forma personalizada, sugestões sobre o destino ou atividades ou para reservar experiências turísticas no destino. Esta é uma metodologia ganhadora que continua a ser uma das nossas apostas em termos de continuidade e de reforço de comunicação com a procura turística.

Prosseguindo no caminho da sustentabilidade e revelando ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais, em 2021 afirmamos, nacional e internacionalmente, os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal prosseguiu na senda da inovação, mas sem nunca deixar de privilegiar a tradição e genuinidade do destino. Neste ano de 2021, reforçamos a comunicação de uma forma muito assertiva, divulgando as várias valências dos seus quatro sub-destinos e destacando a sua elevada capacidade de adaptabilidade a novas circunstâncias.

Procuramos, portanto, manter os níveis de interesse e curiosidade dos turistas em alta, comunicando o destino de forma dinâmica. O follow-up e a monitorização da satisfação é outros dos pontos em que a estratégia para 2021 assentou, numa comunicação eficaz no sentido de comprometer os turistas com a região no sentido de se tornarem “embaixadores” por excelência deste destino, fidelizando-os e pugnando para que se tornem agentes ativos de recomendação do Porto e Norte de Portugal, como destino de eleição para férias.

Continuámos, naturalmente, a apoiar o setor, designadamente, o tecido empresarial turístico, o trade regional, as entidades e associações do território; tentamos dentro daquilo que foi possível durante este ano de incertezas, trabalhar para aumentar a estadia média do turista, sobretudo através de uma melhor distribuição dos fluxos pelos sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes e mais uma vez apostar no reforço digital para monitorizar o destino e o alavancar a todos os níveis, contribuindo, para a sustentabilidade do território e para a implementação da nova visão na internacionalização do destino, agora mais do que nunca, fulcral para o futuro da região e do país.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Para reafirmar a Marca, temos prosseguido, portanto o caminho da sustentabilidade e evidenciado ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais.

Evidenciar com especial satisfação, que o filme promocional produzido e promovido pelo Turismo do Porto de Norte, venceu cinco prémios no “Vegas Movie Awards”:

Acresce que esta campanha “The Majestic Adventures of Ofelia de Souza”, granjeou, ainda, o Grand Prix no Japan World’s Tourism Film Festival (JWTFF). Este evento que premeia a criatividade e inovação no sector do Turismo, marcou o início do Circuito CIFFT de 2022. De acordo com a Kobu Agency, esta é a primeira vez que um filme português é distinguido com este prémio no Japão. Em comunicado, a agência sediada em Faro agradece ainda aos «diversos parceiros de excelência da região Norte, cujas preciosas colaborações contribuíram para um filme de sucesso que entrega um discurso provocador, dinamismo e visuais disruptivos dentro do segmento.» Além do Grande Prémio, o filme português conquistou também o primeiro lugar na categoria “Tourism Products – MICE”.

Sobejamente distinguido, foi também o filme da campanha “Feel The Call” direcionado para a promoção da região no mercado externo.

A mais recente distinção surgiu no _The International Festival of Tourist and Ecology Film, Silver Lake Tourfilm Festival (Silafest), em Veliko Gradiste, na Sérvia, tendo sido distinguido com o prémio Blue Danube for Promotion of the Region.

O foco do filme incide na diversidade de experiências que podem ser vivenciadas no Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes, num call to action de apoio ao planeamento e reserva da viagem ao Porto e Norte de Portugal. O filme transporta-nos de imediato por uma viagem emocional, que percorre o que melhor temos para oferecer no destino, desde a cultura, à natureza, à gastronomia e aos vinhos.

A campanha de suporte a este filme foi lançada no mundo digital nos primeiros segundos de 2021 e em apenas oito meses foi já premiada com o Silver Award in Tourism Destinations – Region, galardão atribuído no International Tourism Film Festival Africa, com o 2nd Prize in Tourism Destinations – Region, no The Golden City Gate Berlim e na FITUR, em Madrid. Todos prémios alcançados no CIFFT - International Committee of Tourism Film Festivals, um circuito de filmes promocionais turísticos que reúne 14 festivais de cinema internacionais.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Esta aposta no digital permite-nos reforçar a imagem de Marca da região a nível nacional e internacional, com os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território.

A sua promoção nas redes sociais e em outros meios online são uma prioridade, já que o digital assume um papel de primeira grandeza na projeção mediática da Marca à escala mundial.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal prosseguirá na senda da inovação, mas sem nunca deixar de privilegiar a tradição e genuinidade do destino. No ano de 2021, reforçamos a comunicação de uma forma muito assertiva, divulgando as várias valências dos seus quatro sub-destinos e destacando a sua elevada capacidade de adaptabilidade a novas circunstâncias.

Envidamos esforços direcionados no sentido de manter os níveis de interesse e curiosidade dos turistas em alta, comunicando o destino de forma dinâmica, sempre alicerçado no prestígio da nossa marca.

A nossa marca regional garante-nos laços estáveis no sentido em que, os que nos procuram são turistas comprometidos com o destino Porto e Norte de Portugal.

Ler e interpretar os sinais dos tempos, orientando o visitante para comportamentos cada vez mais responsáveis resultará – estamos certos - numa mudança de atitude em toda a cadeia de valor do turismo.

Hoje existe uma profunda articulação institucional entre a ERTPNP e a ATP que nos permite gerir melhor os recursos disponíveis, sempre escassos face a destinos turísticos nossos concorrentes, dentro e fora do país e conferir ainda mais vigor à Marca PORTO E NORTE DE PORTUGAL!

Continuámos também a apoiar o setor, designadamente, o tecido empresarial turístico, o *trade* regional e as entidades e associações do território; tentamos dentro daquilo que foi possível durante este ano de incertezas, trabalhar para aumentar a estadia média do turista, sobretudo através de uma melhor distribuição dos fluxos pelos subdestinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes e mais uma vez apostar no reforço digital para monitorizar o destino e o alavancar a todos os níveis, contribuindo, como já anteriormente referimos, para a sustentabilidade do território e para a implementação da nova visão na internacionalização do destino, agora mais do que nunca, fulcral para o futuro da região e do país.

“REERGUER O TURISMO DA REGIÃO”

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

No âmbito do Aviso do SAAC – Sistema de Apoio às Ações Coletivas do Norte 2020, o Turismo do Porto e Norte de Portugal avançou com a execução operacional do projeto REERGUER O TURISMO DA REGIÃO, com a concretização do Planeamento Operacional e de Execução, tendo sido necessário, face à aprovação tardia do projeto, respetiva reprogramação temporal, e necessário pedido de autorização da contratação das ações, junto do governo, levou a que parte considerável das ações venham a ser executadas somente em 2022.

Para mais, as ações do projeto são plurianuais, pelo que o grau de exigência e de sistematização são de maior grau de rigor e de exigência.

A estratégia “Reerguer o Turismo da Região” tem, na sua génese, um plano de intervenção em forma de tridente que integra três pilares:

1. PORTO e NORTE + QUALIFICADO;
2. PORTO e NORTE + ATRATIVO;
3. PORTO e NORTE COM + ENERGIA

Os três pilares de intervenção em que assenta esta estratégia compreendem os principais fatores críticos de competitividade elencados no atual Plano de Atividades:

1. NORTE + QUALIFICADO

Este eixo de intervenção foca-se na qualificação da oferta turística, olhando a questões essenciais do turismo, designadamente:

- planear o futuro do turismo da Região do Norte por forma a reinventar-se e a perspetivar a sua recuperação durante o próximo ciclo de programação dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento, identificando as principais necessidades de investimento público e privado;
- criar redes regionais de oferta turística bem estruturadas, adequadas às novas tendências de procura internacional. Levar a cabo este trabalho atempadamente é uma mais-valia relevante para o Turismo da Região que contribuirá para a melhoria da gestão dos recursos públicos e para apoiar a orientar o investimento privado;

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

- melhorar a mobilidade na região, através da estruturação de produtos turísticos capazes de promover a necessária distribuição dos fluxos turísticos a partir dos principais centros de atração, às escalas regional e nacional;
- trabalhar o digital como instrumento de apoio à gestão, através do conhecimento sobre a afluência, concentração e comportamento real da procura no destino, e instrumento privilegiado de apoio à conformação da promoção junto da procura potencial; (v) melhorar a sustentabilidade do sistema turístico no destino, qualificando o acolhimento e potenciando valor da autenticidade e da paisagem, através da estruturação de produtos competitivos e adequados ao mercado e aos novos perfis da procura.

2. NORTE + ATRATIVO

Este é o um eixo de intervenção que respeita diretamente à promoção, comunicação e marketing através de um trabalho de afirmação do destino Porto e Norte de Portugal junto da procura, atual e potencial.

A participação neste projeto de parceria das duas entidades responsáveis pela promoção junto dos mercados nacional alargado e internacional vem permitir um alinhamento e uma coerência na imagem projetada do destino que terá naturais ganhos de notoriedade, interna e externamente.

Uma estratégia única de promoção da marca Porto e Norte de Portugal nos diferentes mercados, partilhada pela TPNP ER e pela ATP, capaz de suscitar o apoio do setor privado no esforço de promoção, constitui uma mais-valia na afirmação do destino que contribuirá para o reforço da sua atratividade.

Este eixo de intervenção e de atuação conjunta concentra-se nas necessidades atuais e futuras de trabalho de promoção turística às diferentes escalas e mercados, apostando no conhecimento e nos dados, na presença nos mercados internacionais, na produção regular de conteúdos, atualização de base de dados de imagens, inovação nas ferramentas de comunicação e de informação.

Apesar dos tempos que correm, com todas as incertezas sobre o futuro próximo, o trabalho que será desenvolvido até 2022 nesta área do marketing e da promoção é vital para acelerar a recuperação e possibilitar o “Reerguer do Turismo da Região”.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021**3. NORTE (COM) + ENERGIA**

Este eixo visa o apoio à realização de iniciativas imateriais, em torno do que se considera serem ativos relevantes da oferta regional e intermunicipal, designadamente o património cultural, em particular as artes e os artistas, e o património natural. Os eventos / iniciativas a levar a efeito deverão reforçar e sublinhar a identidade dos territórios e/ou produtos emergentes, muitas vezes associados a outros já bem consolidados. Pretende-se projetar uma região com vida que dá resposta a um turismo que procura a identidade e a experienciar a autenticidade do território e das comunidades locais.

Trata-se de qualificar e estruturar um calendário anual de eventos e iniciativas com capacidade de atração turística de dimensão internacional, em linha com os produtos estratégicos do Norte de Portugal e seus principais atrativos turísticos. Incide, sobretudo, na criação de melhores condições para a realização desses eventos / iniciativas, aumentando a sua capacidade de atração turística.

Assumindo diversos formatos, são investimentos que promovem ofertas turísticas específicas numa articulação com as autarquias, os produtores de eventos, os artistas e toda uma cadeia de agentes económicos que são envolvidos.

Pelas vicissitudes criadas com o eclodir da pandemia Covid 19 no que respeita à realização de eventos, este eixo de intervenção cuja necessidade é hoje mais imperiosa do que nunca como forma de apoiar a recuperação do setor, carece, contudo, de um tempo de clarificação e de fundos existentes.

Estratégia de Turismo para o Destino

Do programa “Estratégia de Turismo para o Destino” faz parte o projeto “Planeamento do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal
- Plano de Marketing e Internacionalização do Porto e Norte de Portugal
- Marca Destino Porto e Norte
- *Business Intelligence*
- Protocolo com ATP

O projeto “Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte” caracteriza-se por um conjunto de atividades que visam o planeamento e a melhoria da gestão turística do PNP. É uma ação estruturante para que o Norte de Portugal se torne uma região em que o turismo seja cada vez mais competitivo preparado para corresponder às exigências colocadas por diversos segmentos de mercado que a visitam.

A diversidade do Norte é a sua mais-valia, a diversidade do Norte é, também, a sua dificuldade. Uma diversidade que não é apenas morfológica. É também na identidade das sub-destinos que o compõe, turisticamente divididas em quatro (Douro, Minho, Porto, Trás-os-Montes) e administrativamente em oito NUTS III, a que correspondem sete Comunidades Intermunicipais e uma Área Metropolitana. Estas entidades vêm, recentemente, a ganhar relevância na gestão turística, e serão parceiros cada vez mais importantes para a dinamização turística até pelo reforço das suas competências e do importante papel de interface que desempenham.

Este projeto inclui ainda a criação de uma marca destino única e a ser partilhada pela TPNP e ATP e ainda a o protocolo anual com a ATP relativamente ao nosso compromisso por via da comparticipação destinada à execução do Plano de Marketing Regional da promoção Turística Externa. Fazem ainda parte deste projeto, as ações relativas à criação do Observatório do Destino, no sentido de recolher, organizar e disponibilizar informação turística que permita a auditoria do desempenho do destino, com a criação de uma plataforma de *business intelligence*.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Conforme referido anteriormente, devido aprovação tardia da candidatura e pedidos de autorização necessários ao governo para efetuar a despesa, apenas foi possível iniciar os procedimentos de contratação

Com maior detalhe, a ação “Plano de Gestão e Marketing para a Internacionalização do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- **Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

A elaboração de plano de gestão e de desenvolvimento do turismo regional constituiu uma prioridade e uma condição de base para a gestão do destino. Trata-se de pensar uma estratégia futura a partir do levantamento da realidade territorial e institucional que permita a definição de estratégias futuras para a melhoria da oferta e procura turísticas, consensualizando os critérios e identificando as necessidades de investimento para qualificação das redes regionais e os recursos da região.

Em 2021 foi apenas possível iniciar o processo de contratação

- **Plano de Marketing para a Internacionalização do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Perante a incerteza que decorre da situação pandémica e porque independentemente desta situação conjuntural atual, a procura evolui muito rapidamente, é importante que a região disponha de um instrumento de marketing que permita projetar a ação futura, findo que está o prazo do documento anterior. Esta é a oportunidade para conceber, debater e consensualizar junto dos principais atores do setor do turismo uma nova estratégia de marketing territorial para o Porto e Norte de Portugal no horizonte temporal de 2022 – 2027.

Com a Estratégia de Marketing Territorial para o destino Porto e Norte de Portugal a desenvolver, pretende-se: sustentar e reforçar a atratividade global do destino; consolidar a qualidade da oferta; reduzir as assimetrias intrarregionais existentes; reforçar o trabalho em rede para a promoção, interna e externa, do destino.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Em 2021 foi apenas possível iniciar o processo de contratação

- **Marca destino Porto e Norte**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Redesenhar a marca do destino alinhada com a estratégia de promoção: dentro desta ideia de evolução no planeamento e gestão turística, é essencial olhar novamente para a marca regional, redesenhando-se a partir do que será a estratégia futura da região. A integração de uma nova abordagem para a promoção externa será uma componente importante deste plano, tornando-se num processo mais integrador e potenciador da região nos mercados estrangeiros.

Em 2021 foi apenas possível iniciar o processo de contratação

- **Business Intelligence**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Visa esta atividade dotar o Turismo de Porto e Norte de informação relevante através da estruturação e montagem de dashboard da atividade turística, da produção de infraestrutura tecnológica e de balance score cardboard, permitindo dispor de informação em tempo real da evolução da oferta e dos comportamentos da procura turística do destino do Porto e Norte de Portugal e dos respetivos mercados emissores

Trata-se de dotar a Região de um instrumento fundamental para a gestão do destino nomeadamente para apoiar a tomada de decisão no que se refere ao marketing e á comunicação.

Em 2021 foi apenas possível iniciar o processo de contratação

- **Protocolo com ATP**

Fonte de Financiamento: Receitas próprias

Foi totalmente executado o contrato-programa que tinha por objeto estabelecer as condições de cooperação técnica e financeira entre a TPNP e a ATP na conceção, gestão e execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Externa do Porto e Norte de Portugal (PMRPN), nos termos previstos no Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa celebrado em 22-11-2018,

RELATÓRIO e CONTAS - 2021


entre o Ministério da Economia, o Turismo de Portugal IP, as ERT's e as ARPT's, e em que a TPNP e a ATP são partes outorgantes.

Conforme previsto no nº 3 da cláusula 13ª desse mesmo Protocolo, o Plano de Marca Regional do Porto e Norte (PMRPN) é composto por três tipologias de Plano: o Plano de Marca Regional (PMR), os Planos de Comercialização e Vendas (PCVs) e os Planos de Produto e Mercado (PPM).

A TPNP é responsável por contribuir financeiramente e em contrapartida possui os seguintes direitos:

- Participar na definição, elaboração, acompanhamento e implementação das ações que venham a integrar o PMRPN, aprovando a proposta de estratégia integrada prevista no contrato;
- Participar na dinamização dos PCVs e no acompanhamento da respetiva execução;
- Participar na elaboração e acompanhamento do PPM e no acompanhamento da respetiva execução;
- Fiscalizar, monitorizar e avaliar a execução do presente contrato-programa.

Cooperação Territorial e Intersetorial



O Turismo do Porto e Norte manteve e reforçou a cooperação transfronteiriça como oportunidade de desenvolvimento das regiões e sub-destinos de fronteira e respetivas áreas envolventes, concretamente com a Galiza e Castela e Leão, desenvolvendo e privilegiando ainda projetos de cooperação intersectorial e transnacional com entidades do setor da cultura, da tecnologia, do conhecimento, do ambiente, entre outros, no sentido de obter resultados que objetivem o desenvolvimento holístico do destino.

Faz ainda parte deste programa o Apoio ao Empresário, através do trabalho do respetivo Gabinete de Apoio, que tem a missão de organizar e divulgar informação dirigida a apoiar o empresário, e manter um serviço de atendimento personalizado que oriente acerca dos instrumentos de apoio financeiro e respetivo quadro legal, bem como dos procedimentos necessários ao desenvolvimento do investimento, alinhados com a estratégia para o destino, num ano marcadamente de transição entre os dois quadros comunitários de apoio (Portugal 2020 e Portugal 2030), assinalando-se o quadro de exigência que se introduziu no presente ano de 2021, com os serviços a serem em parte já assegurados de forma presencial e mantendo-se ainda também no formato online que foi imprescindível durante o ano de 2020.

Assim, do programa “Cooperação Territorial e Intersetorial” fizeram parte as seguintes ações:

- **Promoção Turística do Porto e Norte**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Neste âmbito, a TPNP desenvolveu um projeto assente na afirmação do Destino Regional através de eventos com notoriedade internacional e nacional, ações de comunicação e marketing, incluindo participação em feiras e outras ações promocionais, no mercado interno alargado, assim como o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas.

O projeto desenvolveu-se assente no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conetividade, sobretudo através da realização de eventos

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

na rede de Lojas Interativas de Turismo, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

- **Monitorização e Sustentabilidade – Destino Turístico Inteligente (EDIT – Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP é Beneficiária do projeto “EDIT” – Destino Turístico Inteligente, liderado pela AMTEGA, que visa melhorar a gestão dos recursos turísticos e a informação sobre a atividade turística através das TIC, transformando o modelo turístico através da inovação, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade, com o propósito de aumentar a competitividade e a rentabilidade do Destino da Euro-Região Galiza/Norte de Portugal. Tem como principais objetivos aproveitar o potencial da tecnologia para aprofundar o conhecimento da procura com base numa maior interação com o visitante, contribuindo desta forma para melhorar o processo de tomada de decisão dos gestores e empresas de turismo dos dois lados da fronteira, bem como permitir a preservação do património. São entidades parceiras: AMTEGA – Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza; Agência de Turismo da Galiza, Centro de Computação Gráfica (UM), Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Ainda que condicionados pelos impactos e limitações impostas pela pandemia, foi possível concretizar a conclusão e disseminação pelos parceiros, do Estudo de Harmonização dos Sistemas de Informação da Euro-Região Galiza-Norte de Portugal, assim como estabelecer condições para a realização das demais 3 ações do projeto, durante o ano de 2022, face à proposta dos Parceiros para a prorrogação temporal do projeto até final do ano de 2022.

Estudo de Harmonização dos Sistemas de Informação da Galiza e Norte de Portugal:

No âmbito do projeto EDIT, a Turismo do Porto e Norte de Portugal assumiu a contratação de consultora para os trabalhos de análise dos sistemas de informação existentes na Galiza e no Norte de Portugal e desenvolvimento de propostas de harmonização destes para um sistema comum na Euro-Região.

Neste âmbito, foi aprovada em reunião de parceiros a versão final do Estudo, o qual será agora disseminado nas demais ações do projeto, incluindo ainda a regular atividade dos parceiros do projeto, integrando estas as ações que a TPNP vai desenvolver durante o ano de 2022 (desenvolvimento de novas

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

ferramentas de comercialização e redistribuição de fluxos turísticos, incluindo sistemas de leitura dos fluxos).

A ação foi ainda aproveitada para junto dos parceiros concretizar a implementação deste sistema de harmonização, como também junto de parceiros externos ao projeto (Instituto Galego de Estatística, Turismo de Portugal e INE), no sentido de não só concretizar a ação prevista no projeto (Observatório Transfronteiriço de Turismo), como também apoiar novas ações no âmbito da monitorização dos Destinos.

- **Minho, Destino Navegável (Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

O “Minho Destino Navegável” é um projeto liderado pelo Concello de Salvaterra del Miño, da qual a TPNP é Beneficiária. Resulta de um trabalho de proximidade e de cooperação transfronteiriça entre agentes locais e regionais, com competências no domínio do desenvolvimento local, promoção do turismo e conservação da natureza. Tem por objetivos garantir a navegabilidade transfronteiriça do Rio Minho, bem como iniciar um processo de gestão da rede Natura 2000 do Rio Minho e tirar proveito da existência de património cultural e natural de elevado interesse turístico no vale do Minho, numa perspetiva transfronteiriça, gerando este potencial turístico uma vantagem competitiva face a outros destinos. São entidades parceiras: Concelho de Salvaterra del Miño, Municípios de Monção e de Valença, Concello de Tui, Dirección Xeral de Património Natural da Xunta da Galicia (DXPN) e Agência Turismo de Galicia.

Parte considerável das ações da TPNP terão somente lugar em 2022, incluindo a apresentação da rota fluvial na Bolsa de Turismo de Lisboa, mas em 2021 já foram disponibilizados passeios marítimo-turísticos no Rio Minho, sobretudo aproveitando já o primeiro embarcador da região do projeto (Valença, Tui, Monção e Salvaterra), estudadas as condições de navegabilidade do Rio Minho.

Este primeiro serviço turístico irá ainda integrar produtos mais alargados em termos de recursos, através da disponibilização de Rotas Culturais complementares a este serviço.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

- **Fazendo Caminho (ATG, AETC e DRCN)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP é Beneficiária Principal do projeto "Fazendo Caminho" - Caminhos de Santiago Norte de Portugal / Galiza, em parceria. Este projeto visa consolidar as rotas do Caminho de Santiago na Euro-Região Galiza-Norte de Portugal e promover a sua utilização sustentável como recurso cultural e natural transfronteiriço, capaz de gerar atividades económicas e turísticas, que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico deste território. Pretende contribuir para a proteção e valorização do património cultural e natural como base económico, fortalecer a identidade transfronteiriça ligada aos Caminhos de Santiago e incentivar a articulação e cooperação entre parceiros portugueses e galegos para garantir um ordenamento, gestão, proteção, conservação, valorização e promoção eficazes. São entidades parceiras: Direção Regional de Cultura do Norte, AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza/Norte de Portugal e Agência Turismo da Galiza.

No ano de 2021, fruto ainda da pandemia Covid-19, os trabalhos remeteram-se apenas para os que se permitiam realizar online ou de preparação e nessa consequência foi solicitado o alargamento do prazo de execução do projeto de abril para dezembro de 2022, estando assim previsto para 2022 a realização dos trabalhos de execução de mapa, guia, site e app dos Caminhos de Santiago, bem como ações dirigidas a empresários, operadores turísticos e imprensa.

Em 2021, a execução do projeto avançou com a execução de conteúdos de dois dos Caminhos que a TPNP está a liderar enquanto entidade Gestora, no processo de Certificação dos Caminhos Portugueses de Santiago, bem como participou na Feira temática de Caminhos de Santiago, a FAIRWAY, em Santiago de Compostela (Galiza), tendo antecedido à mesma a realização de uma Press Trip.

Foi um ano também marcado pelos impactos da pandemia, também muito sentido também ao nível da pandemia, tendo sido necessário incorporar alguns ajustes ao projeto e solicitado um novo prazo de encerramento do projeto, tendo sido analisadas estas propostas na 1ª reunião da Comissão de Acompanhamento do projeto, constituída pelos Beneficiários do projeto (TPNP, Turismo da Galiza, Direção Regional da Cultura do Norte e AECT Galiza-Norte de Portugal) e por duas entidades convidadas pelo projeto, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Região Norte e Xacobeo.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Conteúdos Caminhos da Costa e Central:

Foram produzidos, durante o ano de 2021, conteúdos (textos, mapas e outros elementos), para detalhar os formatos informativos e documentais dos Caminhos de Santiago, em particular dos processos de Certificação para 2 dos Caminhos em que a Turismo do Porto e Norte é Entidade Gestora (Costa e Central), como ainda conteúdos para ações de comunicação e promoção dos Caminhos e dos respetivos recursos.

Press Trip e Feira FAIRWAY:

A TPNP participou em 2021 na FAIRWAY 2021 – Feira Internacional dos Caminhos de Santiago, a mais importante feira ibérica temática dos Caminhos de Santiago, promovendo os vários itinerários Jacobeus, participação esta que foi antecedida de visita ao território do Porto e Norte de uma dezena de operadores turísticos e jornalistas espanhóis especializados nos Caminhos de Santiago.

Comissão de Acompanhamento:

O projeto integra uma estrutura de Consulta, a Comissão de Acompanhamento do projeto Fazendo Caminho, constituída pelos 4 Parceiros, bem como por número idêntico de parceiros nacionais e galegos, sendo que de momento integram a Comissão, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Região Norte (Portugal) e a Xacobeo (Galiza, Espanha).

Dados os ajustes necessários ao desenvolvimento do projeto, por força dos impactos da pandemia na sua execução, a Comissão realizou a sua primeira reunião, emitindo parecer favorável à reprogramação temporal e física do projeto até ao final de 2022, com ajustes orçamentais e sobretudo criação de ações específicas no projeto para estudar os impactos Covid-19 e ações de capacitação do território (Euro-Região) no marketing digital.

- **Reerguer o Turismo da Região (Parceria com ATP)**

Fonte de financiamento: Norte2020

Esta candidatura resultou de um projeto de ação coletiva em regime de co-promoção entre a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e a Associação de Turismo do Porto, visando o desenvolvimento de ações que favoreçam a recuperação do Turismo do Porto e Norte de Portugal, através da aposta no planeamento e na gestão do destino, na cooperação, na estruturação de produtos turísticos, no foco em

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

mercados internacionais específicos, no aprofundamento do conhecimento das tendências e nos novos perfis da procura, na avaliação e na monitorização dos resultados.

Este projeto privilegia uma abordagem ao Turismo na região, onde se assumem as diferenças, mas se olha à coesão, à transversalidade, à contaminação positiva entre os seus 4 sub-destinos (Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), incluindo 4 ações globais distintas, complementares entre si: (1) Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte; (2) Estruturação de Produtos Turísticos; (3) Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte; (4) Assistência Técnica ao projeto.

- **Plano de Gestão | Certificação dos Caminhos de Santiago**

Fonte de financiamento: POCTEP

A publicação do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de Abril, com o processo de certificação dos Caminhos de Santiago, tendo por objetivo “a salvaguarda, valorização e promoção do Caminho de Santiago, através dos seus itinerários”, no qual a TPNP surge integrada no Conselho Consultivo do processo de Certificação, aportou responsabilidades acrescidas aos parceiros públicos e privados que estruturam e promovem os Caminhos de Santiago. Na região do Porto e Norte de Portugal estão elencadas vias referenciais, cujos termos de definição e modelo de gestão e governança irão ser preparados, analisados, aprovados e implementados.

Pretende-se, deste modo, dar continuidade ao trabalho com os Municípios abrangidos pelos Caminhos de Santiago, no sentido de articular, dinamizar e conferir amplitude funcional ao modelo de gestão que tem na TPNP a entidade gestora do processo de certificação dos Caminhos da Costa e Central. Este modelo aproveita o potencial emergente das parcerias entre as entidades públicas, privadas, em particular associativas, que permitam estruturar este produto com a riqueza e potencial que detém e que importa posicionar, no domínio deste importante itinerário de escala europeia.

Neste âmbito, era propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permitisse alavancar e dar maior ritmo ao processo de certificação e, complementarmente, ao processo de gestão dos Caminhos a certificar, contudo, a não abertura de Avisos que assim o permitissem remeteu para 2022 essa intenção, sendo que no Porto Norte de Portugal, já existe um caminho certificado sob a gestão da Federação Portuguesa do Caminho de Santiago e denominado de Caminho Português de Santiago Interior.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

- **Douro/ Duero**

Fonte de financiamento: POCTEP

A Turismo do Porto e Norte continua a desenvolver esta parceria com a Turismo de Castela e Leão através projetos conjuntos de estruturação e promoção turística na região do Douro-Duero, no sentido de aproveitar o enorme potencial do rio Douro enquanto itinerário natural, cultural, náutico e enogastronómico.

A implementação deste projeto tem permitido, através dos domínios atrás referidos, criar um produto turístico de base transfronteiriça, num território que integra quatro Patrimónios da Humanidade e que partilha recursos comuns, onde o papel do rio Douro, a sua importância paisagística e para o turismo náutico, o vinho e o património cultural podem ser amplos desafios para o empreendedorismo e um aumentar da procura turística, numa área turística raiana ainda com muito por explorar.

Foi possível elaborar um receituário da raia, a elaboração de um mapa entre Catela e o Porto e Norte, bem como o levantamento dos pontos de interesse turísticas das duas regiões transfronteiriças

A candidatura ao POCTEP não foi possível realizar, pois não existiram avisos abertos para o efeito

- **Reserva da Biosfera do Gerês – Gerês Dinâmico 2.0 (Parceria ATG e Adere-PG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

No ano de 2021, procedeu-se ao encerramento, juntamente com os demais parceiros do projeto, através da conclusão de algumas ações em fase final de execução, assim como ao Evento de Encerramento, o qual complementou o Congresso Transfronteiriço de Difusão do projeto, realizado ainda em 2020, em formato online.

Guia Turístico:

O Guia, publicado em 3 idiomas (Português, Espanhol e Inglês), mais direcionado para o território PT da Reserva da Biosfera Gerês_Xurès, deu ainda destaque à oferta turística existente nos 5 municípios que constituem o Parque Nacional Peneda Gerês, muito assente no produto turístico estratégico Turismo de Natureza, bem como promovendo o itinerário cultural e turístico Geira e Arrieiros, trabalhado no âmbito do projeto, bem como o Megalitismo e a oferta de percursos pedestres, sobretudo destacando a Grande Rota 50 (GR50).

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Evento de Encerramento:

Os Parceiros do projeto (TPNP, DX Conservação da Natureza – Junta da Galiza, CCDRN, Turismo da Galiza, Deputación de Ourense, Municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço, Montalegre, Ponte da Barca e Terras de Bouro, Adere-PG, Ardal e ICNF).

Sendo uma oportunidade para fazer um balanço das ações e resultados do projeto, foi também uma oportunidade para analisar a oportunidade da realização de uma 2ª fase do projeto, no próximo Interreg, tendo sido unânime entre os parceiros.

- **Promoção Turística do Porto e Norte**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

A TPNP desenvolveu uma candidatura que permitiu o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas, bem como na área da comunicação e marketing, as quais permitem a afirmação do destino Porto e Norte de Portugal, na procura permanente do envolvimento dos players e na participação colaborativa das empresas turísticas e demais tecido empresarial associado.

Este projeto deu, ainda, uma grande relevância ao marketing e comunicação do destino, alicerçado na participação em Feiras do Mercado de Espanha, envolvendo os Municípios, os Agrupamentos de Municípios, copromotores de projetos e demais Associados da TPNP, englobando todo o tecido empresarial e público do sistema turístico do Porto e Norte de Portugal.

O projeto integrou três valências, no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conectividade, sobretudo através da realização de eventos, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

- **Apoio ao Empresário**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

A TPNP continua a esforçar-se por promover e incentivar o investimento e apoiar o tecido empresarial da cadeia de valor do turismo no território, desenvolvendo ações para conhecimento dos meios de financiamento dos projetos de investimento para os empresários do Porto e Norte, aportando ainda experiências e peritos ao território sobre estudos de caso de sucesso em produtos específicos, como sejam o Enoturismo e o Turismo de Natureza, entre outros.

Depois de um ano sobretudo de adaptação a uma nova metodologia de apoio ao empresário, sobretudo baseado em modelos online, seja via a ferramenta criada durante o 1º confinamento por força da pandemia, www.nortemaisforte.pt, como noutros modelos online (reuniões online e webinars), o ano de 2021 decorreu já num modelo progressivo de recuperação do trabalho presencial no âmbito dos serviços de apoio ao empresário.

Nortemaisforte.pt:

Com a progressiva reabertura do setor, o site nortemaisforte.pt adaptou-se para um cenário presencial, com informação dos apoios ao investimento, mantendo-se os apoios que foram disponibilizados para os impactos da Pandemia (Apoiar, Adaptar, Linhas de Apoio à Economia e Fundos de Capitalização, entre outras).

Em média, um post no fórum do nortemaisforte.pt teve 225,8 interações, tendo sobressaído o post sobre os novos avisos do SI Inovação Produtiva (Portugal 2020), com mais de 4 700 interações.

Pareceres e Declarações de Enquadramento:

O Gabinete de Apoio ao Empresário da TPNP analisou um conjunto de 62 projetos localizados no território do Porto e Norte, seja a promotores privados, seja a promotores públicos, com a emissão respetiva de análise técnica, com emissão de parecer ou declaração de enquadramento do projeto de investimento

RELATÓRIO e CONTAS - 2021**Atendimento Presencial e Visitas Técnicas:**

No âmbito da atividade no Apoio ao Empresário, foram realizadas 52 reuniões com promotores do território e participação em 12 ações de formação/capacitação, todas em formato online, com empresas da Região, tendo sido já possível realizar 10 visitas técnicas presenciais, sendo ainda priorizado o atendimento telefónico e o contato via correio eletrónico no desenvolvimento dos contatos de Apoio ao Empresário.

GAE/TPNP - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO					
ATENDIMENTOS					
TÉCNICO	PRESENCIAL (GABINETE)	VISITA TÉCNICA (*)	EMAIL	TELEFONE	TOTAL
TOTAL / TIPOLOGIA	52	10	89	71	222

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

- **Programa de Recuperação e Resiliência**

Fonte de financiamento: PRR | PRT

Agenda Acelerar & Transformar o Turismo:

A Estratégia do Turismo Porto e Norte 2021 – 2024, entre outros objetivos prevê a Transformação Digital do Tecido Empresarial e construção de um *SMART TOURISM DESTINATION* que compreende entre muitos outros componentes , novos canais de promoção e venda , novas ferramentas de planeamento de viagem , simplificação de processos de reserva , novos serviços de apoio á *Customer Journey* (Turista) para melhorar a qualidade da experiência no destino , melhor conhecimento do turista e da sua estada , instrumentos de avaliação e satisfação, etc.

Nesse propósito , o Turismo do Porto e Norte, é a única Entidade Regional de Turismo que faz parte de um consórcio de diversas entidades dos setores pública e privadas, numa agenda de inovação de turismo no âmbito do Plano de Recuperação do Turismo, assumindo-se assim como o parceiro estratégico na relação com os principais *stakeholders* regionais do Ecossistema do Turismo – Municípios, Agrupamentos de Municípios, CCDRN, Turismo de Portugal, Associações do Setor, Empresas.

Pretende-se com esta candidatura ao PRR, que está a ser elaborada pelo consórcio, dotar o território de equipamento WIFI , cerca de 280 hotspots, e de uma ferramenta de gestão de destino, de forma a poder ser analisado o comportamento dos turistas na região, com o objetivo efetuar a promoção no território de uma forma mais eficaz e com dados mais precisos. A candidatura terá um valor aproximado de 1.500.000 €.

Termas de Caldas de Moledo

A TPNP, no âmbito da estratégia de reestruturação e afirmação das Termas de Caldas de Moledo, no município de Peso da Régua, pretende desenvolver um plano de eficiência energética e de comunicação e promoção. A primeira fase do plano, em parceria com o Município de Peso da Régua, consubstanciou a estruturação do layout do complexo turístico-termal, assente nos balneários termais, nas componentes recetiva e hoteleira, bem como a definição de um espaço museológico e de interpretação do termalismo e das Caldas de Moledo, em particular.

Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas

- Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal

Assim, no âmbito da vertente regional será dada continuidade a um conjunto de trabalhos que contribuem para a qualificação, estruturação e dinamização de seis produtos turísticos estratégicos e específicos do Norte de Portugal. Para o efeito, serão selecionados alguns dos produtos turísticos estratégicos específicos da Região do Norte (enunciados abaixo) sobre os quais incidirão os trabalhos a desenvolver a partir de um grupo de ofertas / recursos que estão presentes no território que a título de exemplo elencamos abaixo, de forma não exaustiva:

- O Turismo de Fronteira;
- As Estradas de Interesse Turístico,
- Os Itinerários Culturais;
- A Enogastronomia / Enoturismo
- O Turismo Ativo;
- O Turismo de Natureza;
- O *Walking & Cycling*;
- Património Mundial;
- Turismo Fluvial / Náutico;
- Desportos de Deslize;
- *Wellness*;
- Turismo Ferroviário;
- Caminhos de Santiago,
- Turismo Industrial

Em alguns casos, não estamos ainda perante produtos turísticos devidamente estruturados já que o que existe é um conjunto de recursos turísticos temáticos que carecem ainda de organização e estruturação de produto, tornando-os suscetíveis de promoção e sobretudo de comercialização seja ela B2B ou/e B2C.

Durante o ano de 2020 e 2021 foram trabalhados com mais ênfase os produtos: Rota do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal; Caminhos de Santiago; Turismo Industrial e o Termalismo/Turismo de Saúde e Bem Estar.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Relativamente a cada um dos produtos turísticos considerados prioritários de acordo com o perfil do “novo” turista e respetivas motivações associadas à era *pós-covid*, estão a ser elaborados programas de ativação e dinamização que permitam o mapeamento dos recursos, a identificação da procura, e a definição de uma estratégia de comunicação ajustada ao produto e aos segmentos de mercado a que se dirige.

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do Turismo de Portugal**

A outra componente presente nesta ação visa apoiar e acompanhar adaptando à realidade da Região do Norte o esforço de estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos ao nível nacional que tem vindo a ser liderado pelo Turismo de Portugal.

A integração das ofertas turística regionais a nível nacional tem que ser uma prioridade para todas as regiões. Nunca é excessivo repetir que o turista ignora as fronteiras administrativas. Pode perceber as marcas turísticas, mas não programa a sua visita em função desse tipo de matriz.

Por esse motivo é importante assegurar que os produtos turísticos estruturados ao nível nacional pelo Turismo de Portugal IP devem ser objeto de uma adequação e estruturação ao nível da Região do Norte e dos seus sub-destinos por forma a criar rede e a segmentar a respetiva oferta com vista à sua promoção e comercialização e internacionalização ao abrigo da marca Porto e Norte.

Os produtos turísticos em causa são: Turismo Industrial, Turismo Literário, Turismo Sustentável, Cycling & Walking, Fortalezas, Herança Judaica, Geoparques. São tudo produtos onde o Norte de Portugal se sente confortável e com um conjunto de recursos valorizadores do todo nacional cuja dispersão territorial promovem a coesão regional do turismo.

À imagem do que se propõe para os Produtos Turísticos Regionais, o que está aqui em questão é:

- a organização e estruturação dos produtos estruturados pelo Turismo de Portugal em rede à escala regional;
- o desenvolvimento de conteúdos para informação e comunicação;
- a articulação com o Turismo de Portugal IP no que respeita à comunicação.



Trata-se de um ajustamento e aprofundamento na Região Norte do trabalho desenvolvido neste domínio pelo Turismo de Portugal. A Região criará suportes que destacam os produtos no Norte de Portugal, mas sempre com o seu enquadramento no todo nacional, dada ser essa a lógica de organização e divulgação dos produtos.

Apresentamos de seguida a estratégia que está em curso para cada dos produtos que nos encontramos a estruturar/consolidar e cuja estratégia de atuação será no sentido de dar seguimento aos trabalhos em curso:

Caminhos Portugueses de Santiago do Porto e Norte de Portugal

São 5 os Caminhos que a Turismo do Porto e Norte de Portugal definiu como estratégicos na promoção imediata deste produto turístico denominado “Caminhos Portugueses de Santiago – Porto e Norte de Portugal: Costa, Central, Interior, de Torres e Minhoto-Ribeiro.

No ano de 2021, o Porto e Norte de Portugal obteve a primeira certificação de um itinerário dos Caminhos de Santiago no seu território, correspondendo à segunda certificação a nível nacional. O Caminho Português de Santiago Interior foi certificado através da Portaria n.º457/2021 de 19 de outubro, sendo a sua entidade gestora a Federação Portuguesa do Caminho de Santiago.

No mês de agosto foi ainda apresentado o dossier de certificação do Caminho Português da Costa, cujo memorando de entendimento entre TPNP e Municípios havia sido assinado a 25 de julho - Dia de São Tiago, na cidade da Maia, junto da Comissão de Certificação e foram desenvolvidos trabalhos no Caminho Central e Minhoto-Ribeiro. Este último, fruto da assinatura do protocolo entre a TPNP e os Municípios, numa cerimónia realizada em Cevide – Melgaço, a 30 de junho, e presidida pela Senhora Secretária de Estado do Turismo, Eng. Rita Marques. O Caminho de Torres continuou a ser trabalhado pela equipa das CIMs que enformam o projeto.

Ainda em 2021, a TPNP, participou pela primeira vez na Fairway - Forum del Camino de Santiago que se realizou na cidade de Santiago de Compostela, uma vez que se encontrava ciente da importância estratégica dos Caminhos Portugueses de Santiago no Norte de Portugal e na Galiza/Espanha, como principal mercado emissor de turistas para a região.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Neste sentido, e em estreita colaboração com a organização desta relevante Feira, foi realizada uma campanha promocional nos passados dias 03 a 05 de novembro com o intuito de divulgar o território a operadores turísticos e jornalistas oriundos de Espanha, Austrália, Luxemburgo e Reino Unido. Nesta ação foram envolvidos os Municípios de Vila Nova de Gaia, Porto, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Barcelos, Ponte de Lima e Vila Nova de Cerveira e Valença.

Esta foi a primeira de outras ações que pretendemos que venham a decorrer no território do Porto e Norte de Portugal abrangendo um maior número de municípios e de Caminhos. A participação no evento contou com um espaço próprio da TPNP, partilhado com os parceiros (Municípios, CIMs, Federação Portuguesa do Caminho de Santiago e privados), e tiveram os elementos da TPNP papel ativo em duas mesas de debate:

- *Reactivando el Camino de Santiago*

- *Xacobeo 21-22, una oportunidad para la promoción, comercialización y activación internacional del Camino de Santiago*

Na Fairway foram ainda realizados contactos na Bolsa de Contratação denominada de Workshop, com a realização de 21 reuniões com operadores de Portugal, Espanha, Austrália, Luxemburgo e Reino Unido.

Durante o ano de 2021, foi ainda elaborado um mapa promocional contendo 3 Caminhos de Santiago (Central, Costa e Interior) em parceria direta com a editorial MIC. Esta parceria vem se desenvolvendo ao longo dos anos e tem permitido revisões várias nos seus conteúdos, prevendo-se nova edição para 2022, com atualização, inserindo já mais dois Caminhos: Caminho de Torres e Minhoto Ribeiro para posterior apresentação ao público na BTL 2022.

Caminhos da Fé

A par dos Caminhos de Santiago, os denominados "Caminhos" abrangem os Caminhos de Fátima, ambos caminhos de peregrinação, pois desde as aparições de Fátima (1917) os Caminhos de Fátima são a pé ou de bicicleta, efetuados por peregrinos que se dirigem ao Santuário, situado na Cova da Iria, em Fátima, na região Centro de Portugal.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Os Caminhos encontram-se reforçados com a existência de uma plataforma nacional gerida pelo Turismo de Portugal (<https://www.pathsoffaith.com/pt-pt>) que destaca a importância destes elementos religiosos no panorama turístico nacional aos quais ainda agrupa mais três temas:

- Altares Marianos
- Herança Judaica
- Legado Islâmico.

A TPNP encontra-se a iniciar um processo preparatório de trabalho efetivo destes temas.

Turismo de Natureza

A TPNP tem vindo a assumir, no desenvolvimento do produto turístico estratégico Turismo de Natureza 4 ações concretas:

1. Assegurar, propiciar e favorecer o reforço da oferta de Cartas Europeias de Turismo Sustentável, sendo de destacar a renovação da CETS do Alto Minho, na sua IIª fase, mas também realçar os trabalhos preparatórios da CETS do PNPG e das Montanhas Mágicas, ao que se seguirão as CETS dos territórios do Douro e de Trás-os-Montes, bem como em particular o Alvão;
2. Desenvolver, no âmbito do Plano Regional de Ecoturismo, um Plano de Ação para o Porto e Norte de Portugal, integrando a oferta existente e propondo novas ações e iniciativas, no quadro das parcerias que o PRE prevê;
3. Propiciar o enfoque à estratégia do Turismo Sustentável, não só integrando o Plano de Ação do Turismo + Sustentável, coordenado pelo Turismo de Portugal, mas participando ativamente nas atividades do mesmo e do respetivo Grupo de Acompanhamento, mas também ajustando os projetos e ações da TPNP a este novo desígnio do setor, aumentar a Sustentabilidade no Setor e dotar as empresas e o Destino Regional das melhores condições de afirmação do Porto e Norte enquanto Destino + Sustentável;

4. Dinamização, com o Turismo de Portugal, Municípios e demais parceiros (empresas e associativismo), da rede Portuguese Trails, também no domínio da estratégia Walking e Cycling, destacando-se ainda a estruturação da Euro-Velo.

O Desafio da Co-Gestão

No âmbito da estratégia aprovada para um novo modelo de governança das Áreas Protegidas, a TPNP assumiu responsabilidades e tem vindo a participar atividade na definição do Plano de Ação para o Parque Natural do Alvão, uma área protegida onde este novo modelo é fundamental para o desenvolvimento do potencial turístico e socioeconómico que o Turismo de Natureza pode aportar a estes territórios.

De igual modo, a TPNP acompanha e colabora nos trabalhos das Comissões de Cogestão na região Norte de Portugal, em articulação com os respetivos Municípios (Parque Nacional da Peneda-Gerês, em que a Adere-PG tem um papel fundamental na Cogestão; Parque Natural do Douro Internacional; Parque Natural do Litoral Norte; e Parque Natural de Montesinho).

Mas tem vindo também a assumir as suas responsabilidades de parceria e de aposta numa nova estratégia para o Turismo de Natureza e dos seus territórios, sendo desejável assumir a possibilidade de retomar um novo modelo de desenvolvimento para toda a região do Porto e Norte no domínio deste produto turístico estratégico, favorecido por estas novas condições de desenvolvimento do produto.

Turismo Acessível

A TPNP tem vindo a desenvolver um processo de adaptação dos produtos, ações e iniciativas do Destino Regional, sobretudo trabalhando com as entidades gestoras e promotoras das rotas e percursos pedestres, condições de fruição turísticas inclusivas e potenciando a estratégia do Tourism4All também no domínio do touring e turismo de natureza.

Este trabalho estruturante tem vindo também a ser assumido no domínio do produto Turismo Industrial, que a TPNP tem vindo a trabalhar com o Turismo de Portugal e com os demais Destinos Regionais, criando e sensibilizando para a existência de condições de fruição turística inclusivas.

Turismo Industrial

Apraz-nos registar que a partir do ano 2020 iniciamos um novo capítulo na história do Turismo do Porto e Norte, colocando o Turismo Industrial na prioridade da nossa agenda turística, no âmbito do qual ao longo do ano de 2021 prosseguimos uma caminhada qualitativa de partilha visando a estruturação deste produto no âmbito de uma estratégia nacional.

Um elevado número de participantes e de entidades estão entusiasticamente a conjugar sinergias no âmbito de um trabalho em rede que o Turismo de Portugal tem liderado e dinamizado de forma muito entusiástica e profícua no âmbito do Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial.

A entidade regional de turismo participa, ativamente, em conjunto com as outras entidades regionais de turismo, parceiros nacionais, trabalhando em estreita parceria com os Municípios e parceiros da região.

O conjunto de webinars e ações de capacitação que temos realizado com elevado número de parceiros, evidencia a relevância deste produto e reflete todo o trabalho em rede que estamos a desenvolver com maior acutilância, tendo em vista dar a conhecer a oferta de Turismo Industrial existente e potencial. Registrar ainda que somos a única entidade regional de Turismo do país que realizou ações de capacitação dirigida aos seus parceiros públicos e privados que estão a trabalhar na estruturação do Turismo Industrial.


Acreditamos que o Turismo Industrial terá um papel fundamental para o reerguer do Turismo, no âmbito de uma conjuntura que nos interpela a planear, a refletir e a inovar, reformulando conceitos, desconstruindo paradigmas e estruturando produtos turísticos, conferindo um renovado fôlego que nos permita corresponder aos desafios pós-Covid.

O Porto e Norte de Portugal tem um enorme potencial para se afirmar como destino por Excelência do Turismo Industrial, contribuindo para o seu prestígio e notoriedade.


Com efeito, acreditamos que o “novo” turista privilegiará de forma mais assertiva, experiências autênticas e descobertas originais. Presenciar o processo de fabrico de um determinado produto, descortinar o modo de funcionamento da maquinaria e experienciar o produto final, revelam-se como componentes fundamentais do Turismo Industrial, proporcionando ao turista experiências únicas no âmbito de uma feliz conjugação de conhecimento e emoção.



RELATÓRIO e CONTAS - 2021



É fundamental potenciar a conjugação de sinergias conducentes à premência de oferecer serviços de qualidade transversais a toda a oferta de Turismo Industrial, sustentada em regras e recomendações que consubstanciam padrões de normalização de qualidade, contemplando diversos parâmetros como higiene, segurança, confiança, sustentabilidade e acessibilidade.



Já foi apresentada oficialmente, a nível nacional, uma primeira radiografia pelo Turismo de Portugal, destacando-se o Turismo do Porto e Norte de Portugal, cujos resultados refletem uma enorme mobilização dos municípios e dos parceiros do Norte que foram convidados a olharem para o seu território sob a perspetiva do Turismo Industrial, identificando projetos diferenciadores do âmbito do Património Industrial e da Indústria Viva no sentido de se obter um diagnóstico/radiografia do território.

Registamos, com especial orgulho, que toda esta mobilização do Norte permitiu ao Turismo de Portugal apresentar indicadores com elevada expressão no Norte de Portugal, onde se destaca no âmbito da indústria viva os setores agroalimentares e a moda e têxtil, seguindo-se a Ourivesaria; Cerâmica e Vidro e a Metalomecânica.

No âmbito do Património Industrial destacam-se a Ourivesaria, Agroalimentar, Moda e Têxtil e outros setores que revelam a diversidade de experiências que o Porto e Norte de Portugal tem para oferecer. Ao longo do ano de 2021, continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Turismo de Portugal e com o Grupo Dinamizador do Turismo Industrial e estamos preparados em conjunto com a Associação de Turismo do Porto a definir um plano de comunicação e promoção junto dos mercados internacionais.

Com efeito, a Estratégia Turismo 2027 enquadra a estruturação da oferta de Turismo Industrial como um novo produto turístico, capaz de reforçar a atratividade dos territórios, valorizar os produtos e saber-fazer nacionais e captar o interesse da procura turística nacional e internacional, ao longo de todo o ano;

No âmbito desta Estratégia, o Turismo de Portugal e as Entidades Regionais de Turismo assumem o desenvolvimento de um trabalho articulado para a valorização do Turismo Industrial enquanto oferta turística diferenciadora e elemento de dinamização socioeconómica das regiões turísticas, potenciando assim, a estruturação de uma Rede de Turismo Industrial, a nível nacional.

Nesta senda e no sentido de dar um eco vivo a todo o trabalho que está a ser realizado, teremos a oportunidade de aproveitar o palco privilegiado que é a BTL 2022, para assinar as primeiras Declarações de Colaboração entre o Turismo do Porto e Norte de Portugal, os Municípios e os parceiros locais com projetos devidamente estruturados no âmbito do Turismo Industrial que visam:

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Confirmar o interesse e empenho do Parceiro na implementação das boas práticas e critérios de conformidade associados aos serviços de Turismo Industrial, de acordo com o Guia de Boas Práticas desenvolvido pelo Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial;

Confirmar o empenho da Entidade Regional de Turismo em apoiar, no que for possível, o trabalho de qualificação e promoção dos serviços de Turismo Industrial do Parceiro;

Confirmar a disponibilidade do Parceiro em colaborar com a Entidade Regional de Turismo e outros parceiros de Turismo Industrial no desenvolvimento de iniciativas que concorram para a estruturação e promoção da rede regional e nacional, sempre que tal for possível;

Confirmar a partilha mútua, através da Entidade Regional de Turismo, com o Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial, da informação relevante para o Parceiro, incluindo o seu envolvimento em iniciativas de âmbito regional e nacional relacionadas com o Turismo Industrial.

Estamos perante um trabalho contínuo com grande dinamismo e que pretende agregar cada vez mais valor acrescentado ao Turismo Industrial. Trabalhamos ainda, durante o ano de 2021, na preparação da Agenda Nacional do Turismo Industrial, designada “À descoberta do Turismo Industrial”, a decorrer em abril de 2022 através da realização de atividades que proporcionam a descoberta do património industrial ou da indústria viva que caracterizam e diferenciam os territórios do nosso país.

As atividades que integram esta Agenda são dirigidas a todos, incluindo às famílias que, nesta semana desfrutam das férias da Páscoa, e que poderão assim, usufruir de experiências autênticas e originais de Turismo Industrial. Esta iniciativa pretende ser um momento privilegiado de contacto com os produtos e processos produtivos, distintos na tradição e na modernidade. Contribuir para a diversificação da oferta dos territórios e estimular a atividade turística em todo o país, é também um dos objetivos da iniciativa. Ouvir a nossa história narrada pela indústria é conhecer, compreender, valorizar a nossa identidade e autenticidade.

Turismo de Saúde e Bem Estar | Termalismo

Considerando a relevância do Termalismo e imbuídos deste espírito celebramos no final do ano de 2020, com a Associação das Termas de Portugal um Acordo de Colaboração cujas linhas estratégicas foram implementadas ao longo do ano de 2021, cujo objetivo primeiro se traduz na estruturação do produto turístico “Termas do Porto e Norte de Portugal”, com vista à dinamização, valorização turística e notoriedade a nível nacional e internacional, da Região Norte de Portugal.

De referenciar que já promovemos um conjunto de ações que se inscrevem neste desiderato da nova Marca “Termas do Porto e Norte de Portugal”. Consideramos, portanto, de vital importância consolidar-se a estruturação do produto a partir da conceção e afirmação da marca “Termas do Porto e Norte de Portugal”.

As Termas e os Empreendimentos Turísticos com SPA constituem uma oferta qualificada e diversificada na nossa região e constituem uma potencialidade que queremos maximizar nesta conjuntura que nos apresenta enormes desafios, mas também, excelentes oportunidades.

O Porto e Norte de Portugal oferece um significativo conjunto de infraestruturas concebidas e orientadas para o bem-estar (físico e emocional) quer através de técnicas de relaxamento, quer através de técnicas de reabilitação, estrategicamente enquadradas em envolventes naturais únicas, onde o conforto e o acolhimento integram os rituais e protocolos disponibilizados nas mais diversas e completas cartas de serviços.

Estamos perante um produto cada vez mais atual. Na conjuntura que vivenciamos, assume uma especial relevância, o facto de procuramos continuamente o bem-estar, que depende da harmonia corpo/mente/espírito e é no Turismo de Saúde e Bem-Estar de qualidade onde cada vez mais se encontra o equilíbrio entre a saúde e o lazer.

Consideramos fundamental reforçar as linhas estratégicas que orientam o caminho de qualificação que estamos a percorrer, nomeadamente, evidenciar a importância deste produto associada a fins terapêuticos de equilíbrio psicofísico nesta fase pós- Covid e como alavanca em termos de reforço da capacidade imunológica; aumentar a oferta de atividades de animação, contribuindo assim para o aumento da estada média e quebra dos efeitos negativos provocados pela sazonalidade; consolidar uma rede de oferta de Saúde e Bem Estar no Norte de Portugal; melhorar os canais de comunicação com os

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

agentes do sector, em especial, de forma a motivar o aumento do seu envolvimento nas ações de promoção concretizadas, estabelecer parcerias de colaboração com os agentes que conformam a oferta regional do produto bem como consolidar as parcerias já estabelecidas; cooperar com a Promoção Externa no desenvolvimento da política e atividades de promoção e comunicação nos mercados emissores externos prioritários para o produto e para a Região; aumentar a taxa de ocupação, proveitos e estada média nos alojamentos situados nas proximidades dos complexos termais, assim como contribuir para a consolidação da Euro Região Norte de Portugal/Galiza como destino turístico.

Ressalvamos uma renovada aposta na qualificação e na valorização dos recursos de base. A título de exemplo, as Termas das Caldas de Moledo cujo processo se encontra em andamento visando a concretização a curto prazo de ações imediatas; na inovação, investigação e desenvolvimento do turismo de saúde; qualificação e formação de recursos humanos, bem como o reposicionamento e consolidação da imagem e perceção do Norte de Portugal como destino *wellness* e destino termal.

Estamos cientes que desta relevante ação e da partilha de know-how e de boas práticas com todos os parceiros envolvidos, resultarão um conjunto de ações fundamentais para a consolidação de sinergias com os agentes económicos da nossa região, através de parcerias fundamentais para qualificar uma rede de ofertas comuns, como é o caso do Turismo de Saúde e Bem Estar como campo de profícua colaboração e que terá um relevante papel para a retoma e para o reerguer do Turismo na região.

Na conjuntura pós-Covid acreditamos, convictamente, que o Porto e Norte de Portugal tem os melhores atributos para se posicionar de forma privilegiada no desenvolvimento do Turismo de Saúde e Bem-Estar, com especial destaque para o Termalismo.

O segmento das termas, suportado na qualidade e diversidade das suas águas minerais naturais, é um produto que, estruturado e promovido, projetará a sua oferta, já hoje com elevados níveis de diferenciação.

A ligação do turismo termal com turismo de Natureza e outras tipologias de produtos localizados no interior do país é evidente. Cada vez mais a procura turística é orientada para a fruição de experiências nos territórios ou nos destinos turísticos e não relacionada apenas com os atributos ou características de uma categoria de produto. Nesse sentido a estratégia de valorização do produto termal passa obviamente pela ligação e integração com outros atrativos dos territórios termais em estreita ligação com uma apelativa panóplia de “Produtos Turísticos Complementares” da nossa região: gastronomia e vinhos; natureza; património; turismo religioso; *Touring* cultural e paisagístico.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Em termos de público-alvo os mercados geográficos definidos são: mercado interno; Espanha (mercado de proximidade) e comunidades portuguesas (França, Suíça, Luxemburgo e Alemanha).

No que concerne ao target do consumidor, destacamos: casais jovens (propostas de programas de Bem-Estar / *Wellness* / Escapadinhas); famílias jovens (programas de Bem-Estar / *Wellness* / programa direcionados para crianças); adultos individuais (programas de promoção de Saúde, prevenção e bem-estar, relax); mais de 55 anos (programas de Promoção de Saúde, Prevenção, Bem-Estar).

Em termos de mercados de distribuição, destacamos o Digital; AVT especializados; parcerias estratégicas com mercado das comunidades portuguesas (diáspora), parcerias com o Turismo de Portugal, especificamente no âmbito de representantes junto dos mercados-alvo) e outras parcerias.

Registamos com especial apreço que o Turismo do Porto e Norte de Portugal trabalhou de forma muito próxima ao longo do ano de 2021, e continua naturalmente a trabalhar, com a Associação das Termas de Portugal e a Associação Internacional dos Lusodescendentes no sentido de delinear a nossa estratégia de atuação no período pós-Covid no âmbito do Turismo de Saúde e Bem-Estar para a afirmação do Norte de Portugal enquanto destino turístico de Excelência.

Estamos, portanto, a trabalhar em conjunto, com especial foco nas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo no sentido de inovar, encontrar soluções, valorizando-os e demonstrando que a presença deles é importante, é bem-vinda e que poderão também ser portadores do seu testemunho junto dos estrangeiros do seu país de acolhimento

Ressalvar o entusiástico trabalho que o destino turístico Porto e Norte está a fazer, para dar relevo às comunidades portuguesas, desenvolvendo atividades específicas para elas, de forma a envolvê-las e cativá-las, dando-lhe muito mais valor e ênfase.

A rede de Termas do Norte de Portugal, poderão ajustar-se aos tratamentos prescritos pelos médicos de família e apoiados pelos sistemas de seguros e de saúde dos vários países, podendo os lusodescendentes articular esse momento com a visita às suas famílias, proporcionando-lhe matar saudades e momentos verdadeiramente inesquecíveis.

Aliás, o desafio que se coloca é termos as nossas comunidades a serem nossos clientes parceiros e registarmos uma significativa frequência das comunidades portuguesas e lusodescendentes nas Termas do Norte de Portugal e podermos ajustarmo-nos ao nível da oferta dos serviços, dos pacotes promocionais, da oferta ao nível dos tratamentos prescritos e que possam ser articulados com os sistemas

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

de seguros e de saúde dos respetivos países porque não também um casal emigrante/lusodescendente venha marcar uns dias nas nossas termas e aproveite estando de visita a Portugal e à sua família, também não proporcione um momento inesquecível também aos seus familiares, que com certeza também, havemos de encontrar soluções promocionais ajustadas.

Com efeito, evidenciamos uma forte correlação existente entre os países que são os melhores mercados emissores para Portugal e o número de portugueses e lusodescendentes a viver nesses mesmos países. Por isso queremos colocar as Comunidades de lusodescendentes no centro na nossa promoção, abrindo a porta a um novo tempo que valoriza os afetos, que valoriza os nossos Lusodescendentes que têm no seu ADN o pulsar e a alma portuguesa.

Destacar o orgulho que sentem os lusodescendentes com os galardões mundiais recebidos por Portugal: três vezes o melhor destino turístico mundial, o único país europeu a ter recebido esse galardão.

A parceria referenciada com a Associação das Termas de Portugal está em curso e terá um especial destaque no âmbito da BTL 2022, sendo apresentada a estratégia que está a ser desenvolvida, assim como o website que foi desenvolvido ao longo do ano de 2021, sendo que a Associação das Termas de Portugal terão um espaço privilegiado no âmbito do stand Porto e Norte visando a promoção deste relevante produto e de experiências termais em estreita e profícua parceria com os territórios termais do Porto e Norte de Portugal.

Turismo & Arquitetura

O património arquitetónico é, há muito, um dos principais ativos turísticos dos vários países e um dos mais promovidos por cada destino para atrair visitantes e turistas. A produção arquitetónica espelha a evolução e a capacidade de inovação das sociedades e daí a forte cumplicidade que sempre existiu entre a arquitetura e o turismo.

Partindo deste pressuposto, a Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal lançou-se na pesquisa e recolha de informação sobre as obras contemporâneas - a partir do início do século XXI até aos nossos dias - edificadas na região para integrar o Programa Turismo & Arquitetura da responsabilidade do Turismo de Portugal. Criar itinerários pelas obras dos mestres da arquitetura em Portugal, como os nortenhos Pritzker's Álvaro Siza Vieira e Souto de Moura, promover a arquitetura

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

portuguesa em eventos nacionais e internacionais e divulgar um atlas digital e interativo da arquitetura nacional são os principais objetivos.

Conscientes de que o turismo necessita constantemente de se reinventar e de criar novos ativos e atrativos, o Programa Turismo & Arquitetura, além dos itinerários pelas obras dos grandes mestres vai criar um itinerário por regiões, com conjuntos de visitas que abrangem edifícios icónicos, reabilitações, edifícios premiados, obras de arte em espaço público e referências a obras contemporâneas de arquitetos reconhecidos e em ascensão.

No Atlas da Arquitetura em Portugal, digital e interativo, vão estar 50 edifícios de referência, com a possibilidade de pesquisa por autores, categorias ou itinerários, quer através do Visit Portugal, quer no site da Casa da Arquitetura, localizada em Matosinhos. O programa completa-se com a promoção de uma série de eventos nacionais e internacionais de promoção da arquitetura.

A Rede Portuguesa de Arte Contemporânea a Norte - RPAC NORTE, cujo projeto é promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte em parceria com o Turismo Porto e Norte e com 13 museus e instituições de arte e arquitetura contemporâneas: Casa da Arquitetura; Casa do Design; Centro de Arte Graça Morais; Centro Internacional de Arte José Guimarães; Fundação de Serralves; Fundação Marques da Silva; Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende; Museu Amadeo Souza Cardoso; Museu da Bienal de Cerveira; Museu de Arte Contemporânea de Chaves – Nadir Afonso; Museu do Surrealismo – Fundação Cupertino Miranda; Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Centro de Arte Oliva.

Trata-se de um projeto de cooperação entre centros de arte na Região Norte, representativos da produção artística e arquitetónica contemporânea portuguesa. A parceria consubstancia-se na produção de suportes de comunicação conjuntos concebidos para públicos nacionais e internacionais, curadoria de exposições multimédia e ações de divulgação.

A RPAC-Norte será apresentada na BTL 2022 e será lançado o seu website: www.rpacnorte.pt.

**RELATÓRIO e CONTAS - 2021**

Fortalezas de Fronteira

Encontramos a colaborar ativamente com o Turismo de Portugal e com os Municípios envolvidos no Programa Dinamizar Fortalezas – Fortalezas de Fronteira que pretende divulgar o vasto conjunto de fortificações existentes em Portugal, nesta fase, na linha de fronteira com Espanha, captar mais visitantes e aumentar o tempo médio de estada do turista nos territórios do interior, valorizando e dinamizando o património que nos diferencia, através da qualificação da visita a cada um destes imóveis.

Encontram-se em fase de desenvolvimento os roteiros de visitação, cujo levantamento in loco e recolha de informa o decorreu durante o ano de 2021.

Este projeto em curso, visa contribuir para um turismo cada vez mais sustentável, responsável e inteligente, fomentando a valoriza o e qualifica o do território, a coesão territorial e social, assim como o desenvolvimento de produtos, serviços e negócios inovadores que respondam às necessidades e interesses dos que nos visitam e que comportem, para  m de vantagens competitivas para as organiza es, benefícios sociais tangíveis e menor impacto no meio ambiente.

Invasões Napole nicas

O TPNP em colabora o com o Turismo de Portugal e as restantes entidades regionais de turismo, desenvolveu uma agenda nacional de eventos alusiva às **INVASÕES NAPOLEÔNICAS PORTUGAL - 2021** Bicentenário da morte de Napoleão Bonaparte

Com efeito, por ocasião do Bicentenário da morte de Napoleão Bonaparte, em 2021, muitas localidades são palco de diversos eventos, promovendo o seu património cultural material e imaterial associado   história das invasões napoleônicas em Portugal.

Napoleão Bonaparte morreu a 5 de maio de 1821, na ilha de Santa Helena e, neste ano de 2021, em Portugal e por toda a Europa, a data   assinalada através da realiza o de variadas iniciativas.

A valoriza o turística do património histórico-militar associado às invasões napoleônicas são o mote para a realiza o destes eventos, de relevância para a dinamiza o da oferta de turismo cultural no nosso país, bem como para o desenvolvimento de um produto turístico diferenciado.


RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Estações Náuticas

Continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Fórum Oceano no desenvolvimento das Estações Náuticas e com os respetivos Municípios visando a estruturação deste tão relevante ativo turístico.

Com efeito, o Turismo Náutico destaca-se como um dos produtos estratégicos consignados na “Estratégia para o Turismo 2027” (Turismo de Portugal).

A motivação principal do Turismo Náutico traduz-se em desfrutar de uma viagem ativa em contacto com a água, com a possibilidade de realizar todo o tipo de atividades náuticas, em lazer ou em competição. No âmbito dos mercados, a náutica de recreio ocupa um lugar de destaque, refletindo experiências relacionadas com a realização de desportos náuticos ou de charter náutico, como forma de lazer e entretenimento. Inclui uma grande variedade de desportos: vela, windsurf, surf, mergulho, etc. Representa cerca de 85% do total das viagens de náutica.

A estruturação das Estações Náuticas visam aproveitar o enorme potencial e o rápido desenvolvimento associado ao Turismo Náutico no sentido de envolver e estimular todas as atividades associadas à água e relacionadas com a prática do lazer e do desporto. É fundamental definir estratégias que viabilizem a sua valorização através de recursos e de planos dinamizadores direcionados no sentido de permitirem ações de requalificação das infraestruturas, dos locais e dos equipamentos numa aposta constante e contínua da qualificação da oferta.

Os principais objetivos que se pretendem atingir são: desenvolver e materializar a estruturação da oferta turística no âmbito do Turismo Náutico, traduzida na comercialização de pacotes turísticos flexíveis e adaptados às necessidades dos turistas; minimizar os efeitos nefastos da sazonalidade, aumentando a atividade turística ao longo de todo o ano de forma a atrair novos segmentos da procura turística com maior poder de compra; realizar uma programação integrada de um conjunto de eventos sob a égide do Turismo Náutico; fomentar as relações empresariais institucionais vinculando o tecido empresarial a um projeto em concreto, facilitando o contacto permanente de empresários de distintos sectores, assim como o aproveitamento de sinergias comerciais, de informação e de gestão, traduzindo-se no benefício do desenvolvimento económico local.

Entendemos, neste sentido, que as Estações Náuticas se podem afirmar como um ativo diferenciador deste destino turístico ao favorecer o melhoramento das áreas turísticas já existentes e ao fortalecer

recursos que ainda não estão devidamente organizados e, por isso, são pouco frequentados por turistas e residentes.

A estação náutica pretende afirmar-se como produto turístico náutico que oferece uma variedade de atividades aquáticas com o serviço de alojamento incluído e atividades complementares. Pretende destacar-se como um produto estrutural de estadia ativa que oferecerá um serviço standard de qualidade, cujo foco central é a prática de atividades náuticas.

Na BTL 2022, decorrerá a sessão de apresentação regional das Estações Náuticas do Alto Minho, Esposende, Póvoa do Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Espinho, Vila Verde, Cabeceiras de Basto, Alijó, Foz Coa e Macedo de Cavaleiros numa ação devidamente concertada entre a TPNP, Fórum Oceano e respetivos Municípios associados às Estações Náuticas. Esta ação designada Rota "Nautical Portugal" pretende, portanto, evidenciar e partilhar o que de melhor a Náutica tem para oferecer tanto ao nível nacional como internacional.

Gastronomia e Vinhos

O ano de 2021, apesar de haver alguma recuperação económica, refletiu o impacto que teve o ano de 2020, traduzindo-se na maior crise socioeconómica que Portugal e o mundo assistiu devido ao surto pandémico que se abateu por todos nós – o vírus Covid-19.

Por conseguinte, no ano transato não se realizaram os Fins de Semana Gastronómicos devido à condicionalismo das regras covid.

Em 2021, trabalhamos o produto Gastronomia e Vinhos, através dos seguintes projetos:

- Fins de Semana Gastronómicos, que acabaram por não se realizar;
- Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal;
- Rota dos Vinhos do Duero/Douro.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Assim, as atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Participação em vários *webinares* ligadas à gastronomia e vinhos
- Projeto da Dieta Atlântica - em que participam várias entidades regionais, direções regionais de agricultura e várias associações. Este projeto é coordenado pela Universidade do Algarve.
- “Discovery Douro” - projeto conjunto entre várias instituições publicas da Região Norte e de Castela Leão, para desenvolvimento de uma plataforma de promoção
- Participação em Feiras e Eventos: FINE - IWINETC - WOMEX.

Marca DUERO/DOURO

Em parceria com a Junta de Castela e Leão, concluímos o projeto à volta do “elemento Rio Douro” uma marca territorial – DUERO/DOURO - que pretende alavancar uma serie de produtos turísticos tendo por base o Enoturismo e as respetivas Rotas de Vinhos.

Foram criados, entre outros:

- Mapa das Regiões Vitivinícolas
- Mapa das Catedrais
- Mapa dos lugares Património da UNESCO


Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal

As Rotas do Vinho assumem grande importância para os destinos turísticos, considerando o grande valor e interesse turístico sobre os produtos agrícolas genuínos e diferenciadores, bem como sobre as artes e ofícios ancestrais, em ambos os casos associados ao valor da paisagem e de um modo de vida próprio, fortemente resultante de uma identidade própria dos territórios e das suas gentes.

Para o turismo, as Rotas do Vinho, são recursos de primeira hierarquia para o produto Gastronomia e Vinhos, concretamente no segmento do Enoturismo, cujo potencial é reconhecido, não só porque



RELATÓRIO e CONTAS - 2021



contribui para a qualificação da oferta turística associada, mas igualmente porque possibilita a atração de segmentos de procura de alto rendimento. Estas condições são, genericamente, decisivas para o desenvolvimento turístico dos destinos turísticos, mas na atualidade ainda mais relevantes considerando o desafio estratégico nacional da coesão territorial e social, esbatimento da sazonalidade, valorização dos territórios de baixa densidade, fixação das populações, e crescimento em valor. Neste quadro de importância estratégica entendeu o Turismo do Porto e Norte de Portugal convidar as Comissões de Viticultura Regionais do Norte de Portugal, bem como o Instituto do Vinho do Douro e do Porto a desenvolver a criação de uma grande Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal.

A Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal foi criada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentável da Região, através do aproveitamento do potencial da cultura da vinha e do vinho, associando-o à notoriedade e posicionamento turístico do destino Porto e Norte de Portugal e dos seus 4 sub-destinos: Porto, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

A Rota vai ser composta por um conjunto de Aderentes que se organizam em rede, e que devidamente sinalizados no território, suscitam a oportunidade de se criarem diferenciadas experiências de enoturismo, a partir de cada uma das 4 Rotas que correspondem a cada uma das Regiões Vitivinícolas do Norte de Portugal. Por sua vez, essa interligação, física ou funcional, de Aderentes, tem a capacidade de suscitar um reconhecido interesse pelo mercado consumidor, através de uma oferta rigorosamente selecionada e identificada, definida em Regulamento. Deste modo, e considerando que a Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal se define pelo conjunto de Aderentes de cada uma das 4 Rotas de Vinhos ou de Enoturismo que correspondem a cada uma das Regiões Vitivinícolas do Norte de Portugal.

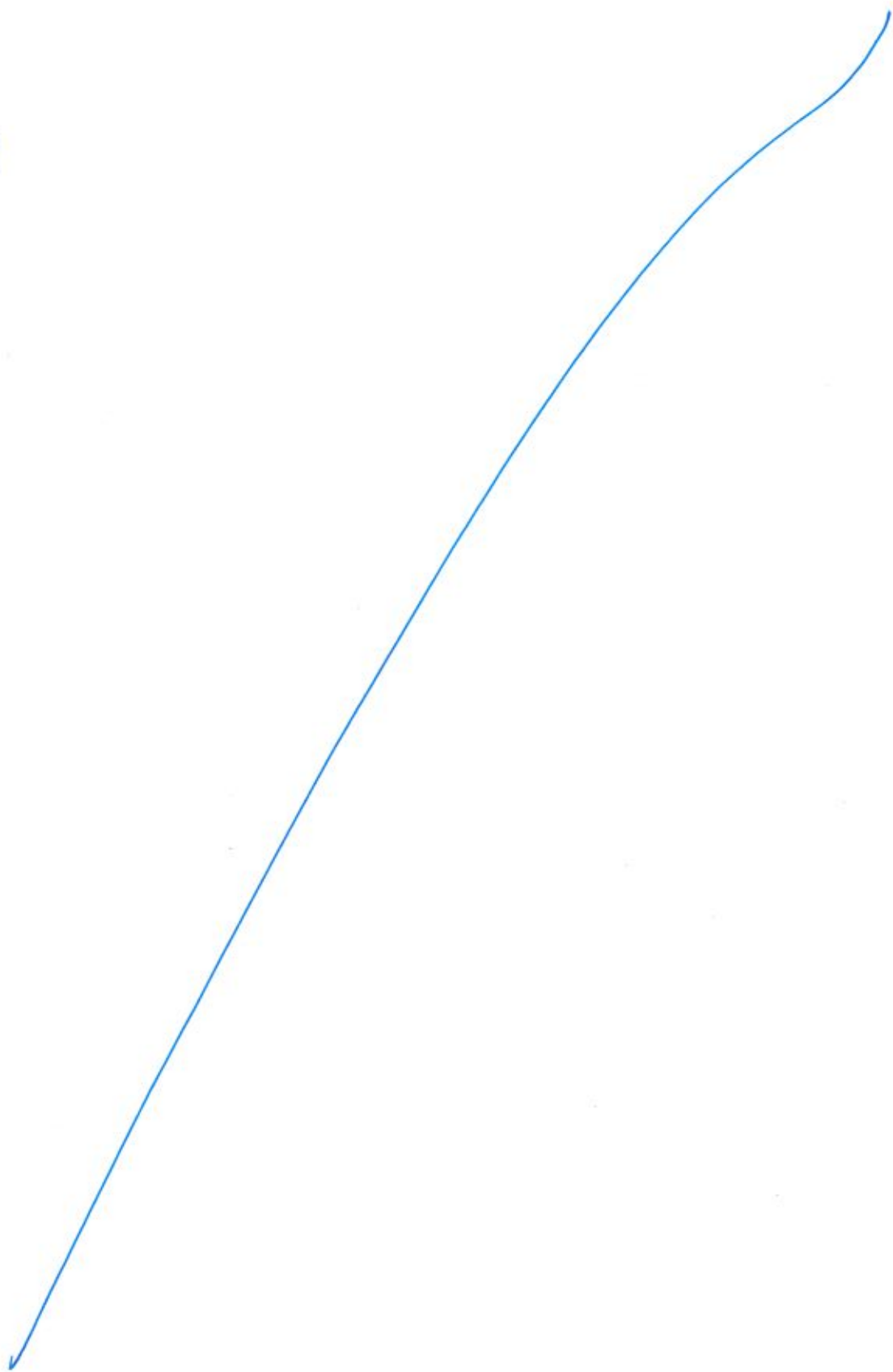
Foram convidadas as seguintes Instituições parceiras para constituírem a Entidade Gestora da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte:

- Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos Verdes
- Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos de Trás-os-Montes
- Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos de Távora-Varosa
- Instituto do Vinho do Douro e do Porto
- Associação do Turismo do Porto

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

[Handwritten signature]

[Handwritten notes]
H
g



RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Durante o ano de 2021, este projeto teve vários avanços:

- Aprovação do Regulamento da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal
- Aprovação do Protocolo da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal
- Aprovação da Logo Marca da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal
- Realização de dezenas de auditorias às empresas de turismo com ligação ao vinho e enoturismo

Portuguese Trails

Revisão e atualização do mapeamento e conteúdos de toda a oferta da região Porto e Norte para o produto “*Portuguese Trails*” do Turismo de Portugal. A informação e conteúdos estão disponíveis na plataforma *Walking and Cycling* do portal do Turismo de Portugal em 5 idiomas e este inclui a disponibilização de programas de comercialização das empresas envolvidas neste projeto.


A região do Porto e Norte apresenta como traçados âncora para a prática de *Walking*, as Ecopistas do Rio Tâmega e Rio Minho e a Ecovia do Rio Lima, percursos de elevada qualidade cénica e de profundo contacto com a natureza. Para o *Cycling*, destaca-se a Eurovelo Portugal – Rota da Costa Atlântica, nas suas secções 17 e 18 (de Gaia a Caminha) e os 3 Centros de BTT com um total de 18 percursos, para além das Ecopista do Rio Minho e do Rio Tâmega e a Ecovia do Rio Lima. Estes traçados totalizam 46 percursos e mais de 900 km para a prática do *Cycling e Walking*.

A oferta turística associada ao produto, na região, contempla cerca de duas dezenas de unidades de alojamento com requisitos *Bike&Walk friendly* e variadíssimos programas de empresas associados aos traçados âncora.

Esta plataforma é um canal privilegiado para as empresas comunicarem nos mercados internacionais e para os parceiros evidenciarem a oferta da região nas suas ações de promoção nacional e internacional.

Em <https://www.portuquesetrails.com/pt-pt/regions/porto-e-norte>


RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica

O Turismo do Porto e Norte integra o projeto do Turismo de Portugal Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica com vista à afirmação de Portugal como destino internacional de *Cycling e Walking*.

A Eurovelo 1, única rota de *cycling* de cariz nacional, percorre as cinco regiões do território de Portugal Continental, desde Vila Real de Santo António até Caminha, tendo a região nortenha duas secções na Costa Norte – 17 e 18. Integra a Rede EuroVelo que abrange cerca de 90.000 km de ciclovias divididos em 17 rotas, que interligam 42 países no continente europeu. É uma rede de rotas destinadas à prática do cicloturismo à escala europeia, respeitando um conjunto de requisitos mínimos que garantem a segurança, apoio logístico e enquadramento patrimonial e paisagístico.

Nessa lógica, o projeto nacional, resultado de um protocolo de cooperação, contempla atuar a vários níveis, designadamente na melhoria e valorização dos traçados, no reforço da qualidade dos serviços prestados em toda a cadeia de valor, bem como na sua promoção e divulgação a nível nacional e internacional.

A Rota Atlântica tem sido trabalhada nos dois anos de pandemia, em termos estruturais e de construção de produto turístico a nível nacional, pelo Turismo de Portugal, a Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, as entidades regionais e comunidades intermunicipais, com vista à sua projeção internacional. Para o efeito, realizaram-se dois webinars e uma reunião com todos os destinos turísticos do país, uma delas exclusivamente dedicada à Região Norte com a CIM Cávado e a CIM Alto Minho.

Acolhimento Turístico no Destino

Ao nível do Acolhimento Turístico no Destino, fruto da pandemia, as Lojas Interativas de Turismo estiveram encerradas em alguns períodos do ano.

Fruto das restrições ao nível das viagens, os números melhoram em relação a 2020 mas ainda aquém dos valores de 2019.

- **Lojas Interativas de Turismo**

- **Porto Welcome Center**

Os dados estatísticos do Porto Welcome Center devem ter em conta o facto de o mesmo ter estado encerrado entre 15 de janeiro e 4 de abril de 2021, por questões de saúde pública motivada pela pandemia COVID-19.

No ano de 2021, a Loja do Porto Welcome Center, registou um total de 38028 atendimentos personalizados. Em comparação com ano anterior, registou-se um aumento significativo de 43%.

Em termos de visitantes, o maior número de turistas foi alcançado pelos Espanhóis com 13.344 visitantes, o que representa 35% do total, registando ainda um aumento de 42% em termos comparativos. Aparecem depois os Franceses com 10.432 visitas que representam 27% do total existindo um crescimento considerável de mais de 46% relativamente ao ano anterior.

Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos e Itália também se destacaram no ranking de turistas na loja, representando 8%, 4%, 4% e 4% do total. No caso do Alemanha, regista-se um aumento de 42%. No que diz respeito ao Reino Unido houve um acréscimo de 20% e Americano e Italianos e cresceram respetivamente, 71% e 50%.

Em termos de visitantes portugueses, estes perfazem 4% do total de atendimentos e tiveram um aumento de 17% em relação a 2020.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021



No que diz respeito ao ranking de países, os quatro primeiros lugares não sofreram alterações. Com Espanha em primeiro lugar, seguida pela França e Alemanha e Reino Unido. A Holanda subiu um lugar no ranking, passando de 8º para o 7º lugar. De forma inversa, o Brasil caiu da sexta para a oitava posição no top 10. De referir ainda a entrada da Bélgica e da Polónia que encerram o ranking dos 10 países com o maior número de visitantes.

Verificou-se um aumento generalizado nos pedidos de informação sobre os Produtos Estratégicos, tendo esse crescimento aumentado 37% relativamente ao ano anterior. City Short Breaks representam o produto com maior procura, representando 37%, seguido do Touring Cultural com 30% e Gastronomia e Vinhos com 15%, completando o pódio.



➤ LIT Aeroporto Francisco Sá Carneiro

Os dados estatísticos da Loja Interativa do Aeroporto Francisco Sá Carneiro em 2021 totalizaram 26.739 atendimentos personalizados. Em comparação com ano anterior, registou-se uma diminuição 12%. De salientar que os números de voos e a disponibilidade para viajar, com todas as condicionantes Covid-19 associadas são os responsáveis por esta diminuição.

Em termos de visitantes, o maior número de turistas foi alcançado pelos franceses com 5.327 visitantes, Seguidos pelos espanhóis (3.585), italianos (1.364), portugueses emigrantes (1.815) e brasileiros (1.024).



Verificou-se um aumento generalizado nos pedidos de informação sobre os Produtos Estratégicos, fruto da cada vez maior informação exigida pelo turista em virtude do seu conhecimento prévio do destino.

City Short Breaks representam o produto com maior procura, seguido do *Touring Cultural*, da Gastronomia e Vinhos.

Handwritten blue scribbles and numbers (2, 4, 2, 5) on the left margin.



➤ **LIT Santiago Compostela**

Fruto de um incendio que deflagrou e destruiu por completo a Loja de Santiago Compostela, esta esteve encerrada para reconstrução durante todo o ano de 2021

Espera-se que em 2022 o espaço esteja totalmente renovado e em pleno funcionamento

Marketing e Comunicação do Destino

Consideramos de vital relevância, operacionalizar um plano de marketing e de comunicação internacional do destino Porto e Norte.

Para o efeito foram identificadas, selecionadas, desenhadas e orçamentadas um conjunto alargado de atividades de comunicação a levar a efeito durante o período de execução do projeto.

O plano proposto abrange todas as áreas e instrumentos relevantes para a operacionalização da estratégia de comunicação. A comunicação e informação on-line, nomeadamente a criação de um portal do destino, a ativação das redes sociais, a elaboração de brochuras digitais, a realização de campanhas no online, etc. No entanto, o off-line é ainda muito relevante e, por isso, foram planeadas ao longo do ano de 2021, um conjunto de mostras em várias cidades do mercado nacional alargado (que não foram passíveis de concretização na sua plenitude decorrente do contexto de contenção pandémico), foram delineadas, entre outras, as seguintes ações: produção de brochuras e de guias oficiais, campanhas publicitárias na imprensa escrita, criação de conteúdos, merchandising, etc.

O projeto está a ser concebido no sentido das ações se articularem numa cadeia lógica que parte da definição das estratégias, o desenho e a estruturação de produtos turísticos, (Norte + qualificado que consta das ações anteriores), para chegar à promoção e colocação no mercado (Norte + atrativo).

Dadas as características do setor turístico, a conformação da oferta de produtos, a sua distribuição, a promoção e comunicação estão intrinsecamente ligadas si numa perspetiva de complementaridade.

Esta ação concentra-se nessa fase do processo de promoção e comunicação do Destino e dos produtos turísticos que o integram e é composta por um conjunto alargado de atividades e iniciativas da responsabilidade da TPNP e da ATP.

Do programa "Marketing e Comunicação do Destino" faz parte o projeto "Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte de Portugal", que integra as seguintes ações:

- Portal do Destino
- Conteúdos para Promoção Online e Offline
- Edição e Produção de Suportes Promocionais

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

- Comunicação
- Programa de Fidelização & Charme
- Ações Educacionais e Promocionais
- Participação em Feiras

Com maior detalhe, a ação “Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- **Portal do Destino**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Esta ação é de enorme relevância para a promoção online do Porto e Norte de Portugal.

A multiplicação de plataformas de informação e promoção turística acarreta um desperdício de recursos permanente, podendo também resultar na divergência de informação, com riscos de gerar uma imagem negativa da região perante os destinatários destas plataformas.

O turista cada vez mais recorre ao online o longo das diferentes fases da experiência turística que envolvem o momento anterior à chegada, nomeadamente a seleção do destino, planeamento da viagem e estadia, a reserva, a compra, durante a estadia bem como posteriormente, já depois do regresso.

Em 2021 continuamos a desenvolver este projeto que prevemos apresentar em 2022

- **Conteúdos para Promoção Online e Offline**

As atividades realizadas neste projeto incluíram:

- Vídeos Promocionais – foram produzidos vários vídeos oficiais do Porto e Norte, entre eles o “Despertar”, “Feito Deste Chão”, “Road Trips, e o vídeo “Para Sempre”
- Copy – foram criados conteúdos promocionais e informativos para divulgação em diversos suportes promocionais online e offline.

- Traduções – Foram efetuados vários trabalhos de tradução de conteúdos utilizados no online e offline.

- **Produção de Suportes Promocionais**

Suportes promocionais e informativos - a partir do trabalho realizado na estruturação de produtos turísticos estratégicos para a região do Norte, tenham eles carácter regional ou integrem os produtos desenvolvidos a nível nacional pelo Turismo de Portugal, desenvolvemos suportes promocionais e informativos digitais.

- **Comunicação**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Foram várias as ações de comunicação que se realizaram dando a conhecer ao público em geral as atividades desenvolvidas resultado de parcerias estabelecidas com diversos parceiros:

- Apresentação e assinatura do protocolo de parceria da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal entre a TPNP e a Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos Verdes, a Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos de Trás-os-Montes, a Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos de Távora-Varosa, Instituto do Vinho do Douro e do Porto e a Associação do Turismo do Porto (Comunicação e Marketing)

As atividades realizadas neste projeto incluíram:

- Campanhas de Comunicação - Criamos diversas campanhas de comunicação dirigidas a segmentos específicos que incluíram a conceção e edição dos respetivos suportes de comunicação, destacando-se a campanha “Despertar”, realizada em conjunto com a ATP para o mercado nacional e internacional

Assessoria e Meios

- Estratégias de Marketing, Comunicação e Imagem do Destino

Tendo em consideração a importância de comunicar o Porto e Norte de Portugal como um todo junto de segmentos específicos da Procura Turística foi dada continuidade numa perspetiva de consolidação a um conjunto de ações transversais aos sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes, que permitem destacar o posicionamento e notoriedade da marca. Neste sentido, destacamos:

- Página do Facebook TPNP

Colaboração na dinamização da página do Facebook em articulação com a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, através da apresentação de propostas de conteúdos e elaboração dos mesmos e interlocução com os parceiros da região visando uma promoção e dinamização integrada da região através das Redes Sociais.

Trata-se de uma presença marcante traduzida numa forma de comunicação extremamente poderosa, facilitando uma aceleração e ampliação da transmissão das ideias e da absorção de novos elementos. Permite um acompanhamento próximo das atividades do Turismo do Porto e Norte de Portugal e dos Municípios e Parceiros da região com elevada relevância turística. Encontra-se em permanente atualização através da disponibilização de conteúdos específicos e eventos organizados e promovidos em parceria com os Municípios do Porto e Norte de Portugal. Ao longo do ano de 2020 foi dinamizada através de um conjunto de passatempos que permitiram dinamizar e ampliar o alcance e número de seguidores, conferindo um especial apelo e envolvimento dos agentes económicos da região. Foram transmitidos, também, um conjunto de webinars em tempo real e diretos (lives) o que incrementou sobremaneira o dinamismo e a atratividade desta importante ferramenta de comunicação de amplitude mundial.

A título meramente exemplificativo e em colaboração com os Municípios da região, dinamizamos as seguintes ações nas redes sociais:

- ✓ Dia 08 de Março - Dia Internacional da Mulher – a efeméride foi assinalada, prestando a devida e tão merecida homenagem a mulheres e/ou personagens femininas do Porto e Norte de Portugal que deixaram a sua indelével marca na história na nossa região.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

- ✓ Dia 19 de Março - Dia do Pai e o Dia do Artesão - a efeméride foi assinada com homenagem aos Pais / Artesãos que legaram as suas artes e ofícios para os seus descendentes, preservando a herança cultural de geração em geração.
- ✓ Dia 22 de abril - Dia Mundial da Terra, que assumindo uma relevância crescente na conjuntura atual, convidamos os Municípios para um olhar sempre atento e cada vez mais renovado para proteção do nosso planeta numa perspetiva de sustentabilidade e transversalidade.

Foram divulgadas as diferentes ações que aconteceram em todo o território do Porto e Norte de Portugal, perspetivadas com uma “semente” que deve germinar e estar presente ao longo de todo o ano, sendo “regada” todos os dias e a cada novo dia no sentido de despertar, crescentemente, a nossa consciência para as questões associadas à preservação da natureza como fator de diferenciação e da competitividade dos destinos turísticos, que assumirá uma especial relevância na tão desejada retoma do Turismo.

Dinamizamos, ainda, uma campanha de promoção no Facebook em articulação com a Associação das Termas de Portugal visando a promoção dos territórios termais do Porto e Norte de Portugal e, ainda, uma Campanha de promoção dos projetos integrados no Turismo Industrial.

Report Facebook 2021 – 01 janeiro a 31 dezembro

✓ Audiência:

Ao nível da audiência, obtivemos os seguintes dados demográficos sobre o público, destacando-se o seguinte perfil: Mulher, com idade entre 35 e 44 anos, oriunda de Portugal

Destaca-se ainda o facto de quase 75% dos fãs terem idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos.

Ao nível da origem, quase 125.000 fãs são portugueses, seguindo-se os oriundos do Brasil, França, Espanha, Suíça e Reino Unido. Ao nível dos idiomas dos utilizadores destaca-se o português (de Portugal e Brasil) seguido do francês, o inglês (dos EUA e do Reino Unido) e posteriormente o espanhol.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

✓ KPI's:

Impressões:

O total de visualizações da página ascende a 9.374.628 representando uma variação de +1.967,2% (comparado com o período de 2 janeiro a 31 de dezembro de 2020). As Impressões pagas foram de 3.025.684, as impressões orgânicas de 4.729.853 e as impressões virais de 1.619.091.

✓ Envolvimento:

Ao nível do envolvimento, o número das interações dos fãs ascenderam a 147.257 representando uma variação de +2.920,2% (comparado com o período de 2 janeiro a 31 de dezembro de 2020).

Foram registadas 71.074 reações, 65.366 cliques, 1.070 comentários, 220 mensagens privadas e 9.627 partilhações.

✓ Nota de Reconhecimento da Marca:

Os números de menções à página e partilhações do conteúdo foram de 688 e 9.627, respetivamente, totalizando uma nota de reconhecimento da marca de 10.315.

○ *Newsletter*

Colaboração na seleção e elaboração de conteúdos para a *Newsletter* em articulação com a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

A *Newsletter* do Porto e Norte de Portugal apresentou-se como um relevante documento criativo potenciador da Comunicação Interna e Externa. Esta publicação afirmou-se como um instrumento de divulgação e informação pertinente e atual, consolidando a credibilidade, a confiança e a transparência da marca junto dos seus públicos-alvo.

Cumpriram-se, portanto, os objetivos preconizados, especificamente, criar sentimento de pertença e de orgulho na região; disponibilizar informação atualizada sobre as novas ofertas da região, assim como, divulgar as ações desenvolvidas pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal e pelos seus parceiros públicos e privados.

o Comunicação Social

Dada a credibilidade e a eficácia que a comunicação social revela na transmissão de mensagens ao grande público, a Comunicação Social revela-se como uma das ferramentas privilegiadas para gerar reconhecimento público da marca.

De uma forma contínua e consistente foi trabalhado todo o relacionamento com os media, permitindo gerar canais de comunicação direcionados, no sentido de potenciar um leque diversificado e qualitativo de notícias que constituem um reforço positivo junto do alargado espetro da Comunicação Social.

Para o efeito, sublinhamos as seguintes ações que foram desenvolvidas numa perspetiva qualitativa de continuidade:

- Contatos regulares estabelecidos e potenciados com a Comunicação Social no sentido de suscitar notícias, criar iniciativas mediáticas e sugerir matérias de interesse;
- Redação e edição de conteúdos para jornalistas (*press releases*, notas de agenda, etc.);
- Elaboração de dossiês de imprensa;
- Organização de Conferências de Imprensa e *Press Trips*;
- Receção e acompanhamento de jornalistas nos eventos organizados;
- Resposta, em tempo útil, a todos os pedidos de informação endereçados pela imprensa;
- Monitorização das notícias/ *posts* publicados (serviço de clipping).

Foram, ainda, produzidas e publicadas mensagens institucionais em Revistas e edições especializadas, diversas inserções publicitárias e entrevistas.

o *Clipping* 2021

Número de notícias – Mais de 4500

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

- **Ações Educacionais e Promocionais**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal - POCTEP

A organização de *Press, Fam Trips*, *Mostras Turísticas* outras iniciativas assumem uma especial relevância no sentido de consolidar a notoriedade do Porto e Norte de Portugal e comunicar o posicionamento turístico da região.

As visitas educacionais são, hoje em dia, uma ferramenta comunicacional de vital importância para afirmação de um destino como o Porto e Norte Portugal, devido ao elevado target alcançado, assim como na relação custo/benefício.

Tendo por base as diferentes motivações que poderão originar a visita ao destino Porto e Norte de Portugal, foram trabalhados targets específicos, de forma direcionada aos objetivos que se pretendiam atingir.

Evidenciou-se uma forte aposta na publicação de reportagens nos diversos órgãos de comunicação social para conferir uma maior notoriedade ao destino. Aqui se incluem, comunicação social, *bloggers*, operadores / agentes turísticos, líderes de opinião e *Trade* regional.

Os objetivos que presidiram a estas ações traduzem-se em:

- Dar a conhecer as principais especificidades turísticas da região, assegurando a sua divulgação e o aumento da visibilidade/notoriedade do destino junto dos Órgãos de Comunicação Social e dos Operadores Turísticos (genéricos e especializados) no âmbito do Mercado Ibérico;
- Divulgar a oferta turística preferencialmente através da experiência junto dos principais canais de promoção/distribuição;
- Promover e apoiar visitas educacionais direcionadas no sentido de serem editadas reportagens ou outros materiais alusivos ao Porto e Norte de Portugal;
- Afirmar o Porto e Norte como um destino de excelência;
- Explorar oportunidades de negócio;
- Promover sinergias com o sector privado.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

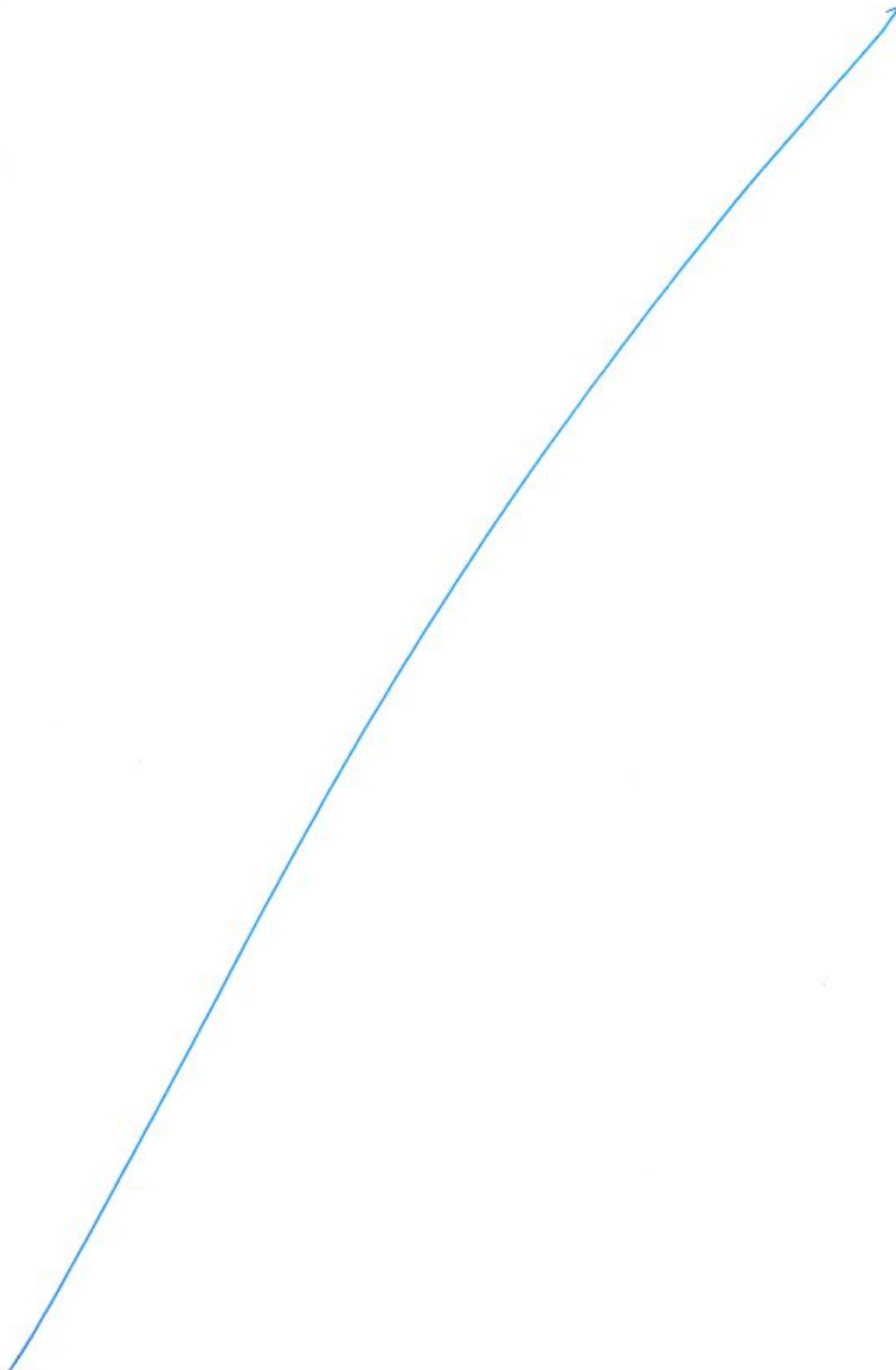
A produção de documentários/reportagens sobre o Porto e Norte de Portugal assumem, portanto, um papel importante em termos de afirmação e valorização das especificidades turísticas da região, potenciando a sua função de projetar, intencionalmente, uma imagem capaz de despertar interesse e motivações em termos de deslocação turística, otimizando a experiência do turista. Neste sentido, foi proporcionada uma renovada leitura do potencial turístico da região, ao qual acresce a importância de ser fomentado como poderoso instrumento de mobilização de ações, de criação, preservação e sustentabilidade dos produtos turísticos.

Foram organizadas e realizadas diversas *Press Trip's* que tiveram como denominador comum privilegiar ofertas diferenciadoras do nosso território que se enquadram nas motivações dos turistas que estão a planear as suas férias, evidenciando a mensagem que o Porto e Norte é um destino seguro que oferece toda a CONFIANÇA e que está preparado para receber os turistas sob o mote que nos é tão característico associado à Arte de (tão) Bem Receber!

No âmbito das presentes ações, foram privilegiadas experiências diferenciadoras que os participantes puderam verter, com sensação e emoção, para os artigos produzidos e publicados, contemplando um número qualitativo de atividades no sentido de permitir aos participantes fruir, fotografar e falar, inclusivamente, com os locais visando um enriquecimento consistente das suas publicações e partilhas com os seguidores e com o público-alvo.

A título exemplificativo elencamos algumas das ações mais diferenciadoras que mais de destacaram neste âmbito:

- No âmbito da IWINETC Internacional Wine Travel Conference, organizada em parceria com a ATP, em Vila Nova de Gaia, foi realizada uma *press trip* à posteriori.
- Foi realizada uma campanha promocional pré FAIRWAY nos dias 03 a 05 de novembro 2021 com o intuito de divulgar o território a operadores turísticos e jornalistas oriundos de Espanha, Austrália, Luxemburgo e Reino Unido. Nesta ação foram envolvidos os Municípios de Vila Nova de Gaia, Porto, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Barcelos, Ponte de Lima e Vila Nova de Cerveira e Valença.



- **Participação em Feiras**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Ao longo do ano de 2021 e, tendo em consideração que devido a contingências pandémicas, as Feiras de Turismo foram praticamente todas adiadas para o segundo semestre desse ano, participamos em todas as feiras que se realizaram e que estavam consignadas no nosso plano de atividades, considerando que se apresentam como é uma das ferramentas de marketing mais utilizadas para a promoção de produtos e serviços turísticos, para a ampliação de contactos de negócios com Operadores Turísticos e para uma exposição direta junto de compradores e fornecedores.

Consideramos neste âmbito a participação em feiras generalistas e específicas (promoção do Porto e Norte como um todo através de uma estruturada articulação entre os produtos estratégicos, evidenciando os sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), de âmbito nacional e no mercado interno alargado.

Os objetivos que presidiram à participação ativa nas Feiras de Turismo, em estreita parceria com os nossos parceiros públicos e privados, foram os seguintes: aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol; estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos; fomentar o interesse dos operadores turísticos e principais cadeias de agências de viagens (com especial destaque para a época baixa); promover a região como um destino multifacetado; promover as empresas, serviços e espaços da região; promover a complementaridade dos serviços e recursos ao longo da região; aumentar o conhecimento dos serviços e atividades que possam ser oferecidos ao longo de todo o ano; potenciar de forma crescente a notoriedade da região como destino de viagem para todo o ano no sentido de contribuir para esbater a sazonalidade.

Passamos de seguida a elencar as Feiras de Turismo no âmbito das quais participamos ao longo do ano de 2021, evidenciando, sumariamente, a relevância e as especificidades atinentes que diferenciam cada uma das ações:

FINE | Valladolid

A FINE direcionada para o segmento específico do Enoturismo, tem um alcance, claramente, global e contou com a participação das principais empresas de vinhos europeias e internacionais como expositores. Na área de exposições de FINE, as empresas de vinho, as estrelas do evento, foram acompanhadas por organizações regionais de promotores, permitindo os contactos com compradores

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

nacionais e internacionais e profissionais de turismo, previamente inscritos. Destaque para as áreas privadas de encontros com compradores B2B Fine meeting y Networking Restaurant (incluindo almoços) e cocktail de Boas Vindas. Bolsa de Contratação que se destina exclusivamente a empresas que tenham capacidade de comercializar o produto.

XANTAR | Ourense

Trata-se de um evento organizado pela Expourense com a classificação de “Feira Comercial Internacional” pelo Ministério da Economia do Governo Espanhol, sendo que o Xantar a única Feira relacionada diretamente com a gastronomia.

A participação do destino Porto e Norte de Portugal neste prestigiado evento evidencia a relevância da Galiza como principal mercado emissor de turistas para a região, mobilizando a região Norte com um crescente número de Municípios e agentes económicos que privilegiam o XANTAR e a GALIZA como palco de eleição para promoverem e partilharem o que de melhor têm no seu território em termos de Gastronomia e Vinhos.

Uma diversificada panóplia de sabores que revelam a riqueza gastronómica e vitivinícola do Porto e Norte de Portugal.

Apresenta-se como uma privilegiada plataforma no âmbito da promoção dos destinos turístico-gastronómicos com uma ampla difusão em mais de 100 órgãos de comunicação social.

TUREXPO | Salão Turístico da Galiza

Trata-se de uma importante Feira que se afirma no setor turístico, congregando um elevado e diversificado número de expositores, destacando-se a Bolsa de Contratação Turística, que reúne mais de 47 Operadores Turísticos, de 12 Países e mais de 2 500 reuniões de trabalho.

FAIRWAY - Fórum del Camino de Santiago,

O Porto e Norte de Portugal, participou pela primeira vez neste evento que se realizou no Palácio de Congressos de Santiago de Compostela. Ciente da importância estratégica dos Caminhos Portugueses de Santiago no Norte de Portugal e na Galiza/Espanha, como principal mercado emissor de turistas para a região, esta participação foi efetuada ao abrigo do POCTEP – Fazendo Caminho

Este é um evento único no género, já que integra várias dinâmicas que se complementam: feira, workshops, congresso, Fórum de Investimento – Fairway Invest, Programa de Formação – Fairway Academy e uma jornada de portas abertas – Fairway Open Day, com atividades para todos os públicos.

Trata-se de um excelente fórum que permitiu contactos com os profissionais que trabalham esta temática, cada vez mais focalizados no fenómeno dos Caminhos de Santiago e na crescente procura dos Caminhos Portugueses de Santiago.

EXPOVACACIONES | Bilbao

Decorrente dos elevados fluxos que esta Feira promove (85 000 Visitantes, média das últimas edições), assume-se como uma plataforma promocional privilegiada para o Porto e Norte de Portugal, sobretudo, nas comunidades autónomas do País Basco e Cantábria, além de obter uma ampla difusão na comunicação social dessas comunidades e nas redes sociais.

A Expovacaciones afirma-se, indiscutivelmente, como uma referência na promoção turística a nível ibérico direcionada para um público-alvo que pretende planear as suas férias de Verão, constituindo um emissor turístico externo de proximidade muito importante, estratégico para o nosso destino turístico.

Bienal AR&PA | Leiria

O Turismo do Porto e Norte de Portugal em cooperação com a Rota do Românico marca presença na AR&PA — Bienal Ibérica de Património Cultural.

Subordinada ao tema Jovens e Património, a Bienal AR&PA contou com um vasto conjunto de entidades expositoras do sector (presença digital e física) e com uma alargada programação associada, entre seminários, concertos, performances, oficinas, visitas, exposições e concursos digitais.

A AR&PA constitui um ponto de encontro e fórum de debate para profissionais e instituições dedicadas ao Património Cultural. A sua área expositiva, a diversidade de atividades científicas e profissionais e a sua programação social resultam num evento único, referência na Europa.

INTUR – Feira Internacional de Turismo de Interior | Valladolid

Uma relevante Feira que congrega um elevado e diversificado número de expositores que operam no setor, evidenciando, em média os seguintes indicadores de desempenho: 15 000m² de área de exposição; 1 200 empresas expositoras e 44500 profissionais do setor turístico e consumidores finais.

Os nossos parceiros participaram ativamente na INTUR Negócios que conta com mais de 150 Operadores Turísticos internacionais procedentes da Alemanha, Itália, México, Polónia, Noruega, Reino Unido, Espanha e cerca de 600 companhias prestadoras de serviços de diversos setores do Turismo.

Ainda com o apoio do Contrato Programa com o Turismo de Portugal, a TPNP, enquadrando despesa em Comunicação, Marketing e Promoção do Destino, participou nas feiras atrás referenciadas do mercado espanhol e nacional, visando a promoção do destino PORTO E NORTE e submarcas turísticas (MINHO / PORTO / DOURO / TRÁS-OS-MONTES) e dos produtos turísticos estratégicos do Porto e Norte.

Além das referidas, ainda foram desenvolvidas atividades nem diversas ações:

- IWINETC Internacional Wine Travel Conference Organização em parceria com a ATP da, que se realizou em Vila Nova de Gaia, com posterior organização da *press trip*.
- Apoio na WOMEX, um evento de vendas de espetáculos que se realizam em todo o mundo. Este evento teve lugar na Alfandega do Porto
- IWINETC Internacional Wine Travel Conference Organização em parceria com a ATP da, que se realizou em Vila Nova de Gaia, com posterior organização da *press trip*.

- **Reforço da Imagem e Valorização da Marca Destino**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal/ Receitas próprias

Portal de Turismo do Destino

Aproveitando as sinergias e a mais valia da rede de acolhimento existente entre os municípios da região, no horizonte 2020-24, a entidade regional pretende intensificar o trabalho com os *stakeholders* locais e regionais enquanto pivots e experts no território, quer no apoio ao acolhimento turístico dos visitantes potenciais do destino que encontram no portal a primeira abordagem à experiência turística no Porto e Norte, bem como enquanto editores de conteúdos qualificados para a plataforma que suporta o sistema de informação turística e que tem o seu output nas promotoras virtuais, mesas interativas e portal de turismo.

Com o propósito de atualizar o portal oficial de turismo do destino Porto e Norte de Portugal, que cumpre a missão e atribuições da Turismo do Porto e Norte de Portugal, reforçando a componente de promoção do destino, tornando-o menos institucional e mais orientado à satisfação do ciclo de valor da viagem, concretamente, o apoio ao planeamento da viagem e da estada no destino, por parte de todos os cidadãos, diminuindo barreiras ao nível do conhecimento e informação do destino.

Este trabalho insere-se na estratégia de promoção e dinamização da Região através das ferramentas e instrumentos tecnológicos que a entidade tem ao seu dispor, cujo alcance é amplamente reconhecido, designadamente pela transversal interatividade que essas ferramentas – site, plataforma, mesas interativas – possuem ao dinamizar uma rede de milhares de conteúdos simultaneamente.

Nesse sentido, em 2021, a equipa responsável - dando cumprimento à complexa estratégia implementada no ano anterior – prosseguiu no trabalho hercúleo de atualizar, corrigir, uniformizar os conteúdos nas plataformas virtuais da TPNP, tendo sido conseguido ao longo do ano um franco progresso no que ao diagnóstico e à correção das informações já existentes concerne.

Foi levada a cabo uma revisão total dos conteúdos, município por município. Foram revistas as sugestões de alteração relativas às categorias; à oferta turística; à atualização de contactos, à repetição de imagens e conteúdos, comparando unidades de alojamento nas plataformas online de registos do Turismo de Portugal com as listagens atualizadas do Gabinete de Apoio ao Investidor da TPNP.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Todos os conteúdos foram sujeitos a validação, verificando-se as anomalias estruturais, corrigindo a sintaxe e a elaboração frásica, no sentido de harmonizar o texto, imprimindo à plataforma uma linguagem comum num esforço transversal de uniformização semântica por ordem alfabética nas diversas tipologias porque se organiza a plataforma/site.

A equipa concluiu ainda a verificação de erros e a inserção de alterações nas categorias Atividades em Família, Atividades Típicas, Atividades Turísticas, Cultura e Património, Natureza, Trilhos e Percursos Pedestres e Visitas Guiadas dos 86 municípios, num total estimado de mais de 6 500 inserções.

Comemorações dos 20 Anos do Douro Património Mundial da UNESCO

Completando-se em 2021, 20 anos da classificação da UNESCO do Douro como «paisagem cultural, evolutiva e viva» e os 265 anos de Região Demarcada do Douro, a primeira regulamentada do mundo (10 de setembro de 1756), a Turismo do Porto e Norte de Portugal integra a comissão organizadora das comemorações desta tão importante efeméride de Portugal.

Agregando diversas instituições regionais como a Comissão Intermunicipal do Douro, os museus do Douro e do Côa, a DRAPN, o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, a Direção Regional de Cultura do Norte, a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, as comemorações dos 20 anos da classificação do Douro Património Mundial da UNESCO arrancaram a 14 de Dezembro, dia em que foi classificado “paisagem cultural evolutiva e viva da UNESCO” em 2001 e estender-se-ão pelo ano de 2022.

O Evento Evocativo teve lugar em Lamego, no Teatro Ribeiro Conceição onde a Turismo do Porto e Norte participou na mesa-redonda de reflexão sobre o tema “20 Anos passados, 20 anos futuros” do Douro Património Mundial, apresentando uma retrospectiva das duas décadas de classificação em termos de evolução turística do território e algumas ideias-chaves de prospetivas para o futuro nos próximos 20 anos.

A programação das comemorações inclui iniciativas de carácter cultural, uma ópera, concertos, exposições e outros eventos de animação do território; prémios, um ciclo de seminários e conferências, ações de marketing de território e de internacionalização, a participação em feiras nacionais e internacionais e um conjunto de ações ligadas à educação e ao património.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

O Alto Douro Vinhateiro constitui o contínuo mais representativo e mais bem conservado da Região Demarcada do Douro (RDD), a mais antiga região vitícola demarcada e regulamentada do mundo (1756). A área classificada compreende 24.600 hectares, cerca de um décimo da RDD (250.000 hectares), estendendo-se ao longo das encostas do rio Douro e dos seus afluentes.

A paisagem cultural do Alto Douro é uma “obra combinada do homem e da natureza feita ao longo de séculos”, é uma paisagem cultural evolutiva e viva muito centrada na vitivinicultura e na produção dos vinhos do Porto e do Douro. Entre os elementos distintivos da região estão a sua antiguidade, os socalcos suportados pelos muros de xisto e o cruzamento de culturas.

A zona classificada atravessa os concelhos de Mesão Frio, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Alijó, Sabrosa, Carrazeda de Ansiães, Torre de Moncorvo, Lamego, Armamar, Tabuaço, São João da Pesqueira e Vila Nova de Foz Côa.

A iniciativa dos 20 Anos do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial conta com o “alto patrocínio” do Presidente da República.

Semana Santa de Braga

Evento religioso de destaque no Norte de Portugal e com forte incidência no mercado espanhol, a Semana Santa de Braga é considerada a mais vistosa e famosa de todas em Portugal, trazendo à cidade milhares de pessoas, para um evento único, repleto de tradições seculares.

Tal como se realiza na atualidade, nomeadamente no plano das celebrações populares, a Semana Santa continua uma tradição que vem, pelo menos, do século XVI, com desenvolvimentos e variações no decurso do tempo, tendo sido enriquecida com elementos inovadores e exclusivos e, no plano litúrgico, conservando diversos elementos próprios do chamado Rito Bracarense, únicos no mundo.

Dado que o surto pandémico obrigou a cancelar parte significativa das atividades, foi mantida a vertente de comunicação e promoção do evento e território, o vetor em que a TPNP tem um papel fundamental no apoio ao evento.

7 Maravilhas

As “7 Maravilhas da nova Gastronomia” pretende valorizar a vivência e o reconhecimento do património cultural imaterial na fusão de sabores e aromas orgânicos, as fitas académicas do saber e o calor da nossa gente. As pinceladas do chef que representam a sua arte. O mar, o sol e as cores da nossa bandeira. O respeito pela origem dos ingredientes e pelos ciclos naturais.

Desde sempre que os Portugueses valorizaram o “estar à mesa”. Comer é um ato social único, uma alegria imensa, uma felicidade simples e fácil de obter que, mesmo nos tempos difíceis de hoje, não queremos abdicar.

Estão a concurso 7 áreas da Nova Gastronomia: Petiscos, Pratos Vegetarianos, Pratos Veganos, Peixe e Marisco, Pratos de Carne, Cozinha Molecular e Doçaria

As Categorias expressam as várias opções de base da Nova Gastronomia, tendo em conta não só a tradição que temos, mas também novas opções gastronómicas que traduzem as escolhas de segmentos da população cada vez mais alargados e onde se afirma uma preocupação cada vez mais notória com a saúde pública e com a sustentabilidade alimentar.

As nossas cozinheiras e cozinheiros de “mão cheia” alimentaram essa tradição de comer bem em casa, e fizeram-se depois, estrelas dos restaurantes únicos que encontramos por todos os cantos de Portugal, como em mais nenhum outro lugar do mundo.

Foi com esse saber, que os nossos chefs de hoje pincelaram aquilo que vem do tacho para a mesa, sabendo que existe sempre uma curta distância entre a horta e a mesa onde queremos ser felizes.

Este evento, fundamental para a divulgação da oferta cultural e turística a nível nacional, proporcionando assim mais estruturação da oferta, tem um impacto mediático sobretudo no âmbito do mercado nacional, assumindo o Porto e Norte não só a afirmação da sua oferta cultural, como também, permitirá dar notoriedade e ênfase à excelente oferta turística dos territórios a norte de Portugal, gerando repercussão turística muito positiva para os recursos da região.

Grande Prémio JN Ciclismo do Douro

O primeiro e grande Prémio de Ciclismo do Douro Internacional, em toda a sua magnitude, favoreceu especialmente o Norte de Portugal.

O seu território - que representa uma notável mancha verde de grande diversidade paisagística, onde mais de 260 mil hectares são parques naturais e áreas protegidas - já foi inúmeras vezes distinguida pelo seu património cultural e natural, de onde se destacam as cinco classificações Património Mundial da Humanidade atribuídas pela UNESCO: Parque Arqueológico do Vale do Côa, Alto Douro Vinhateiro, Centro Histórico Porto, Centro Histórico Guimarães e Santuário do Bom Jesus de Braga.

É precisamente pela sua diversidade rural e urbana, mas sobretudo por este ser um território de verdadeiros santuários naturais com paisagens únicas exuberantes que reúne inúmeras atrações históricas e etnográficas de valor incomensurável que o Porto e Norte foi escolhido para receber o I Grande Prémio de Ciclismo do Douro Internacional.

Certo da extrema importância que este grande evento desportivo representa em termos de impacto económico e de notoriedade turística para região, parabênizo desde já toda a organização, fazendo votos para que, esta primeiríssima edição seja memorável, contribuindo em definitivo para a retoma económica do setor turístico no país.

De facto, é uma honra enorme para o Turismo do Porto e Norte ser anfitrião de um projeto desta envergadura, encarando-o como um grande evento desportivo, catalisador do turismo na região e assumindo-o com um bom prenúncio para uma época alta em pleno no Douro Internacional, no Douro Vinhateiro, no entorno cosmopolita da sua foz, e em todo o Norte, em geral.

Fórmula 2 de Motonáutica

Baião oferece enormes facilidades na prática de desportos náuticos devido ao seu enquadramento natural e geográfico.

A prova do Campeonato do Mundo de Fórmula 2 de Motonáutica realizou-se a Norte de Portugal, num espaço natural privilegiado e com excelentes condições para a prática desta modalidade.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

A par das condições naturais, os serviços turísticos disponíveis em Baião e no vale do Douro com oferta de hotelaria de quatro e cinco estrelas e de Turismo em Espaço Rural, eleva a propensão para este tipo de atividades e públicos, sendo que Baião é reconhecido como um destino para a prática de turismo ambiental, turismo de natureza, turismos de aventura e turismo desportivo valorizando o seu imenso potencial paisagístico, humano e natural.

Nos três dias da prova, estiveram em competição concorrentes oriundos de todo Mundo, sendo que encontrarão em Baião uma etapa competitiva do circuito Mundial.

Enduro de Marco de Canaveses

Enduro 2021 em Marco de Canaveses. Este Grande Prémio de Portugal da modalidade foi organizado pelo Motor Clube do Marco, em parceria com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, a Federação de Motociclismo de Portugal, Federação Internacional de Motociclismo e com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Entidade de Turismo Porto e Norte. Ao longo de três dias, cerca de 150 pilotos nacionais e internacionais percorreram um total de cerca de 51 quilómetros, desenhados nas paisagens marcuenses.

Este evento veio afirmar Marco de Canaveses como um concelho de grandes eventos desportivos, não apenas locais, mas também regionais e nacionais. Com este Mundial de Enduro em Marco de Canaveses, tivemos o desporto motorizado em grande destaque a nível internacional.

Festas da Senhora da Agonia

As Festas da Nossa Senhora da Agonia foram ainda limitadas, em termos de ações presenciais, apostou-se em manter a celebração dos eventos religiosos, celebrando os demais momentos relevantes das Festividades através de formatos online, mantendo ainda, de forma presencial, a Exposição dos Cartazes concorrentes ao Cartaz das Festas, bem como a Exposição na cidade de imagens alusivas às Festas.

Os acessos online ao evento ultrapassaram o milhão de visitantes, números semelhantes aos números das últimas duas edições, em formato presencial, permitindo-se, assim, celebrar as Festas de forma alternativa, mas mantendo a sua presença junto dos respetivos mercados e assumindo a sua manutenção e presença.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

A Romaria d'Agonia foi declarada Interesse para o Turismo, em 2013. Pretende-se alargar a procura do evento a outras regiões de Espanha, além da Galiza e de Castela e Leão, bem como ampliar a notoriedade junto do mercado nacional, focando ainda especial atenção promocional às redes promocionais junto das comunidades e parcerias no Brasil, França, Espanha e Bélgica (rede dos Gigantones), para um evento com a participação anual de um milhão de visitantes.

Campanhas Retoma do Turismo:

Campanha de parceria entre a TPNP e a ATP, dirigida ao mercado nacional e ao mercado espanhol, mais dirigido a campanhas publicitárias e de contato direto, incluindo nesta campanha diversos materiais promocionais de comunicação do destino e dos produtos do mesmo.

Estas campanhas dividiram-se nas seguintes temáticas de promoção:

Campanha Douro

Desenvolvimento de campanha de comunicação do Douro – Património da Humanidade na Loja do Aeroporto Francisco Sá Carneiro. Considerando que a importância turística da região do Douro e, em particular, do Alto Douro Vinhateiro, enquanto recurso natural, paisagístico e turístico do Porto e Norte, distinguido pela Unesco há cerca de 20 anos atrás, a TPNP tem por missão a valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas do respetivo Destino Turístico do Porto e Norte de Portugal.

Campanha "O NORTE LÁ EM CIMA"

Campanha Promocional da Retoma do Destino nos sites da SIC, SIC Mulher, SIC Noticias, Expresso, Boa Cama Boa Mesa, Custo Justo, com 700.000 impressões e 1200 cliques.

Campanha Semanário Sol

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Campanha Promocional da Retoma do Destino, Semanário SOL - Rubrica País Positivo - Edição de 8 de maio - Especial CULTURA 27 - "9 de maio - Dia da Europa".

Campanha Motorsport (Rally)

Promover a marca Turismo Porto e Norte, durante a edição de 2021 do WRC Rally de Portugal, com a publicidade da marca apresentada na viatura do piloto convidado pela nossa equipa, João Fernando Ramos, em viatura Skoda Fabia R5, na prova.

Campanha Revista a Nossa Terra

Campanhas Publicitárias Promocionais de promoção turística do destino Porto e Norte de Portugal na estruturação de produtos e experiências turísticas, assim como informação, promoção e animação turística a desenvolver no mercado interno e no mercado alargado, com o objetivo de alcançar o mais adequado aproveitamento da oferta turística da área de intervenção da Turismo do Porto e Norte de Portugal.

QSP Summit

A QSP Summit é a mais relevante Conferência de Management e Marketing da Europa, decorrendo entre 9 e 10 de setembro, na Exponor em Matosinhos, com a presença de 50 oradores internacionais e nacionais, com uma participação total de 2 500 pax e de 124 expositores.

Esta é, também, uma oportunidade de afirmar o Porto e Norte de Portugal como destino de Turismo de Negócios, onde além de parceiro institucional, estaremos enquanto expositor, promovendo o destino turístico, os seus quatro sub-destinos e os produtos turísticos da região.

Campanha Mais Porto

Em matéria de promoção turística do destino Porto e Norte de Portugal e no âmbito do regresso à normalidade e com as medidas de desconfinamento, a atividade turística irá retomar lentamente, sendo necessário comunicar, divulgar e promover o destino do Porto e Norte para potenciar a procura,

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

alavancando desta forma as reservas para o território e para as empresas e surgiu a possibilidade de elaborar uma página de publicidade no verso da capa da Revista MAIS PORTO.

Enoturismo

A Rota dos Vinhos e Enoturismo do Porto e Norte Portugal, surge com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentável da região, através do aproveitamento do grande potencial da cultura da vinha e do vinho, associando-o à notoriedade e posicionamento turístico do destino Porto e Norte de Portugal.

Foi desenvolvida em conjunto pelo Turismo do Porto e Norte, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, a Comissão Vitivinícola Regional Távora-Varosa e a Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes, que assinaram o protocolo para a formação da Entidade Gestora da Rota e da apresentação da Marca que une as quatro regiões vitivinícolas do Porto e Norte de Portugal.

O Enoturismo, nas dinâmicas do aproveitamento turístico e de visitação do setor do Vinho,   um dos vetores de maior oportunidade, na dinamiza o da oferta turística do Porto e Norte, em particular nas regiões vitivinícolas mais desenvolvidas na região, seja o Vinho do Porto, os vinhos do Douro, os vinhos Verdes, os vinhos de Tr s-os-Montes e os vinhos de Távora-Varosa.

A organiza o desta oferta num programa global, a moderniza o da promo o da mesma, recorrendo a aplica es e sistemas TIC, são fulcrais neste projeto, incluindo no mesmo um sistema de reconhecimento de boas práticas no domínio do Enoturismo e da Acessibilidade dos serviços do mesmo (Tourism4All).

 , ainda, objetivo deste projeto promover o empreendedorismo no domínio da visita o aos produtores de vinho, alargando a oferta de espaços turísticos nos mesmos, fundamentais para a afirma o das marcas, no contexto turístico, bem como para as vendas que estes espaços geram nas visita es realizadas.

Geoparque de Arouca

Arouca inaugura a maior ponte pedonal suspensa do mundo, um equipamento único, que vai atrair   região muitos milhares de novos visitantes. Elevada a 175 metros de altura acima do rio Paiva, esta

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

gigantesca estrutura, tem um vão de 516 metros e 1,2 metros de largura. Uma nova e entusiasmante forma de olhar para a região do Paiva, para os seus passadiços e toda a beleza natural do Arouca Geopark.

Construída em pleno Arouca Geopark e encrustada nas escarpas graníticas do rio Paiva, a “516 Arouca” apresenta aos seus visitantes uma paisagem única, de cortar a respiração e com vista para elementos paisagísticos inesquecíveis.

Desde logo a beleza natural um dos 41 geossítios do Geoparque Mundial da UNESCO, a da Cascata das Aguieiras, formada pelas águas da ribeira homónima que junto à ponte pedonal suspensa se precipitam para as águas do Paiva. Ou da Garganta do Paiva, outro dos geossítios, e que corresponde a um segmento do Paiva onde o leito se torna mais estreito e se prolonga da ponte de Alvarenga até ao Vau.

Na Sequência de várias propostas de atividades para o referido projeto / apoio da ERTPN para a Organização e Estruturação da oferta turística do Destino Arouca Geopark e considerando a importância estratégica do sub-destino Arouca Geoparque Mundial da UNESCO no Destino Porto e Norte de Portugal e a necessidade de continuar a estruturação do produto turístico Geoturismo (turismo de Natureza, *Touring* Cultural e Paisagístico, turismo geológico e científico, turismo sustentável e responsável).

Ainda financiado pelo Contrato Programa com o Turismo de Portugal, no âmbito da Estruturação do Produto e Empreendedorismo, a TPNP participou e apoiou diversas ações das quais se destaca:

- Campanha Gerês Seguro:

O Programa Gerês Seguro surgiu em 2020 sobretudo porque a atividade turística ficou altamente comprometida com o surto de SARS-COV2 durante os primeiros meses do ano, tendo, então, surgido a ideia de se efetuarem campanhas de sensibilização junto dos turistas e junto dos empresários concelhios, para que, dessa forma, se pudessem manter baixos, ou nulos, os casos da doença no concelho.

Paralelamente, e aproveitando esta campanha, aproveitou-se, também, para que a equipa fizesse a sensibilização ambiental, uma vez que o território é compreendido por uma grande área de abrangência do PNPG - Parque nacional Peneda-Gerês e contém áreas com bastante pressão/ carga de pessoas, durante os meses de verão, nomeadamente as lagoas/cascatas (Portela do Homem e Arado) e miradouros (Pedra Bela, principalmente), bem como a Vila do Gerês e a praia do Alqueirão.

Destas ações de sensibilização, do contacto com o território, com os turistas e com os empresários foram elaborados relatórios diários que indicavam as falhas existentes como os pontos de lixo, o campismo selvagem, o estacionamento das viaturas em locais proibidos, nomeadamente na Albergaria, o desconhecimento ou desrespeito pelos turistas da área de proteção total do PNPG, o desrespeito ou desconhecimento por parte dos turistas da situação de alerta de risco de incêndio e a consequente interdição à mata, o desrespeito pelas regras COVID, entre outros assuntos. Estes relatórios diários foram de extrema importância, pois, dessa forma, os assuntos foram encaminhados de forma célere para as determinadas entidades/ ou serviços dentro da Câmara Municipal, o que fez com que vários assuntos fossem rapidamente tratados, como por exemplo os pontos de lixo verificados, fazendo com que a melhoria ambiental fosse um facto.

As outras Entidades com quem se fizeram contactos foram o PNPG / Vigilantes da Natureza e a GNR. Em conjunto com a ER- Porto e Norte, aproveitou-se, também, para que a equipa fizesse uns questionários aos turistas, tendo-se ficado a conhecer melhor o perfil do turista do concelho.

- Ações de Empreendedorismo:
 - Congresso Mundial de Enoturismo, no Alentejo;
 - Congresso Euro-Região Galiza/Norte de Portugal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de ações refletidas ao longo deste documento têm como denominador comum, o facto de decorrerem de um firmado êxito que assenta, inequivocamente, num profícuo trabalho de equipa com os nossos parceiros públicos e privados, que desempenham um papel fundamental na consistência identificadora da imagem de marca do Porto e Norte de Portugal.

Congratulamo-nos por todo o trabalho desenvolvido que se apresenta como o eco vivo das parcerias que temos consolidado com resultados visíveis ao nível de um trabalho em rede que urge fomentar, crescentemente, numa promoção em escala. Capacidade mobilizadora no rasgar, para o Turismo do Porto e Norte de Portugal, de sólidos horizontes de futuro inscritos numa espiral de contínuo envolvimento dos Colaboradores do TPNP, revestidos de um espírito de constante exigência de inovação.

O TPNP afirma-se como intérprete dos enormes desafios que se apresentam em sede de paradigma pós-covid, assente numa adequada definição estratégica que será pleno de sucesso fruto de um dinâmico Plano de Atividades que estamos a implementar numa perspetiva de continuidade e consolidação das ações plasmadas neste Relatório de Atividades referente ao ano de 2022.

Estamos, portanto, a traçar uma qualitativa caminhada ao nível da promoção turística que através de uma concentração e rentabilização de recursos humanos, logísticos e materiais do TPNP e da ATP, conseguirá de forma mais proficiente consolidar a sua missão de atratividade e fidelização dos mercados como um todo sinérgico, capaz de alavancar a Procura Turística do Porto e Norte de Portugal.

Este novo posicionamento da promoção interna versus promoção externa, representa incontestáveis vantagens competitivas, destacando-se a promoção de redes de sinergias entre os diferentes agentes que atuam nas áreas-destino no sentido de permitir uma participação mais efetiva e mais concertada na elaboração da política regional de Turismo.

Uma palavra muito especial dirigida aos Agentes Económicos da região que evidenciando uma resiliência admirável na conjuntura pandémica, desempenham um insubstituível papel nesta afirmação turística do Porto e Norte de Portugal como um Destino Turístico com crescente prestígio e notoriedade.

Uma especial felicitação aos Municípios do Porto e Norte de Portugal pela inexcedível colaboração e espírito de partilha nesta caminhada de continuidade e inovação em termos de posicionamento da


RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Marca Porto e Norte de Portugal, afirmando-se, crescentemente, como um elemento diferenciador de comunicação e imagem do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico cada vez mais competitivo.

Afirmamo-nos como agente dinamizador de sinergias dotado de capacidade e massa crítica para continuar a apoiar tecnicamente os atores que operam no espaço regional. Acreditamos que uma maior estabilidade em termos da política nacional e regional de Turismo constitui um insubstituível estímulo sustentado numa base sólida de segurança e de confiança ao investimento privado.

É neste contexto de viragem e numa ótica de gestão de oportunidades que continuaremos a trabalhar de forma cada vez mais profícua com os Municípios e com os Agentes Económicos da região. A nossa ação assentará naquele equilíbrio capaz de conjugar e potenciar todo o capital de valor agregado neste percurso e a premência de se adaptar aos acutilantes desafios que a sociedade contemporânea e a conjuntura atual, em especial, coloca ao Turismo.

Reafirmamos aquilo que temos anunciado e que constitui a nossa estratégia direcionada para ampliar o espectro estratégico do Porto e Norte inscrito em novos horizontes de competitividade: revestir o Turismo de uma linguagem mais rigorosa que proclame o número de visitantes e as receitas geradas, mas explicitamente objetivamente quanto custa o Turismo para se chegar aos benefícios líquidos que são induzidos pelo sector.

Consideramos que estas são as pedras basilares que devem traçar renovados caminhos para o Turismo do Porto e Norte de Portugal, assente numa estratégia devidamente orientada para a promoção turística, cuja correta articulação é fundamental para assegurar a eficácia global do sistema turístico.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ENQUADRAMENTO

O ano de 2021 foi considerado um ano anómalo, tal como aconteceu com o ano anterior, não permitindo o cumprimento integral do que estava proposto no Plano de Atividades.

Mais uma vez, a TPNP teve constrangimentos provocados pela continuidade da pandemia pelo COVID-19.

Devido aos períodos de confinamento, e a ausência de segurança no que se refere à probabilidade de transmissão do vírus, e mediante as diretrizes do Governo, a atividade do Turismo foi reduzida, tendo-se anulado a participação em feiras, e eventos de promoção turística, tão importantes para a promoção turística da Região.

Para além destas contingências, as restrições orçamentais verificadas ao longo do ano, quer pelos elevados cativos, quer pelo cumprimento dos limites de execução impostos pela Lei do orçamento do Estado, não permitiram a execução orçamental prevista no Plano de Atividades e Orçamento.

O Governo procedeu a cativos nas rubricas de aquisição de bens e serviços, e em Reservas, que totalizaram 1.276.614€. Mediante solicitações desta Entidade Regional, foram sendo concedidos descativos, conforme abaixo explicado, resultando num cativo final de 891.988€, dos quais 864.230€ com a aquisição de bens e serviços e com reservas o montante de 27.758€.

Contudo, foram cumpridos os principais objetivos constantes do contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal para o ano de 2021, se não atendermos à fraca taxa de execução do projeto financiado pelo Turismo de Portugal destinado à promoção turística, devido aos cativos elevados existentes no agrupamento de Aquisição de bens e serviços, cujo descativo aconteceu no fim de dezembro de 2021, e às fontes de financiamento consideradas para a cobrança da verba.

ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Entidade Regional de Turismo designada por Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER (TPNP) é uma entidade coletiva de direito público, de natureza associativa, dotada de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de personalidade jurídica, conforme dispõe o artigo 4.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de maio.

Pertencente à Administração autónoma do Estado, esta entidade aplica o disposto para as Entidades Públicas Reclassificadas, equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos do Estado (SFA), para efeitos de cumprimento da Lei de enquadramento Orçamental, devido à qualificação atribuída pelo INE.

Devido a esta reclassificação, demos cumprimento às seguintes disposições legais:

- Lei do enquadramento orçamental;
- Lei do Orçamento do estado para o ano de 2021;
- Decreto-Lei de execução orçamental para o ano de 2019;
- Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso;
- Unidade de tesouraria.

ENQUADRAMENTO CONTABILÍSTICO

As Entidades Regionais de Turismo aplicam o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), inclusive as Normas de Contabilidade Pública 26 – Contabilidade Orçamental, e 27 – Contabilidade de Gestão.

O presente relatório pretende dar cumprimento à prestação de informação prevista no nº 3 do artigo 121º do Decreto-Lei nº 84/2019 (Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019), com uma perspetiva de análise orçamental da atividade da TPNP no cumprimento da NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

As demonstrações financeiras e orçamentais, e respectivos Anexos, dão cumprimento ao exigido em cada uma das normas constantes do SNC-AP, em termos de relato.

Mediante a IPSAS 24 – apresentação de Informação Orçamental nas Demonstrações Financeiras, procedeu-se à comparação entre os valores orçamentados e os valores executados nas demonstrações financeiras.

Por último, informa-se que as demonstrações financeiras de 2021 apresentam o comparativo com o ano de 2019 e 2020.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

Em 2021, a TPNP, ER obteve um resultado líquido do exercício positivo em 850.885,31 euros, conforme apresentado no quadro que se segue.

	Orç. 2021	Ano 2021	Ano 2020	Desvio orç.	Desvio Orç. %	Var. 21/20	Var. % 21/20
Rendimentos e Ganhos							
Impostos, contribuições e taxas	210 000,00	-	-	210 000,00	100%	-	0%
Vendas	406,50	-	-	406,50	100%	-	0%
Prestações de serviços e concessões	249 647,15	1 650,00	6 067,46	247 997,15	99%	-4 417,46	-73%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 917	3 588	3 968				
	518,99	268,92	222,36	2 329 250,07	39%	-379 953,44	-10%
Reversões	-	28 976,92	21 000,40	-28 976,92	0%	7 976,52	38%
Outros rendimentos e ganhos	553 649,99	61 638,23	117 596,49	492 011,76	89%	-55 958,26	-48%
Total de rendimentos e ganhos	6 931 222,63	3 680 534,07	4 112 886,71	3 250 688,56	47%	-432 352,64	-13%
Custos e Perdas							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	406,50	-	-	406,50	100%	-	-
Fornecimentos e serviços externos	3 880						
	291,29	471 866,69	724 973,52	3 408 424,60	88%	-253 106,83	-35%
Gastos com pessoal	2 119	1 637	1 612				
	478,00	314,28	766,76	482 113,72	23%	24 547,52	2%
Transferências e subsídios concedidos	646 931,00	543 449,00	490 443,00	103 482,00	16%	53 006,00	11%
Perdas por imparidades	-	10 850,00	1 500,00	-10 850,00	0%	9 350,00	623%
Provisões	-	-	435 676,93	0,00	0%	-435 676,93	-100%
Gastos de depreciação e amortização	180 296,40	148 825,17	151 346,87	31 471,23	17%	-2 521,70	-2%
Outros gastos e perdas	58 722,75	17 278,76	19 219,53	41 443,99	71%	-1 940,77	-10%
Juros e gastos similares suportados	16 499,00	64,86	80,06	16 434,14	100%	-15,20	-19%
Total de gastos e perdas	6 902 574,94	2 829 648,76	3 436 006,67	4 072 926,18	59%	-606 357,91	-15%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento							
	225 443,09	999 775,34	828 306,97	-774 332,25	-343%	171 468,37	21%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	45 146,69	850 950,17	676 960,10	-805 803,48	-1785%	173 990,07	26%
Resultado antes de impostos	28 647,69	850 885,31	676 880,04	-822 237,62	-2870%	174 005,27	26%
Resultado Líquido	28 647,69	850 885,31	676 880,04	-822 237,62	-2870%	174 005,27	26%

Os Rendimentos e Ganhos totalizaram 3.680.534,07 euros, com uma taxa de execução orçamental de 47%.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

O desvio orçamental, de 3.250.688,56 euros é explicado, sobretudo, pela não concretização de projetos orçados com candidaturas a financiamento FEDER, dos quais se destacam o SAAC – Reativar o Turismo, para a Eficiência Energética, e os diversos POCTEPS em curso, cuja pandemia motivada pelo COVID-19 impediu a execução física conforme calendarização proposta, e consequentemente não se receberam as respetivas receitas de cofinanciamento.

Por sua vez, as transferências oriundas do Turismo de Portugal, constantes do contrato programa celebrado para o ano de 2021, foram orçadas em 4.016.980 euros, quando o valor efetivamente recebido no período foi de 3.386.100 euros, cujo desvio foi negativo em 630.880 euros.

Também os rendimentos estimados no orçamento com o jogo do bingo, no valor de 210.000 euros, sofreram um desvio de 100%, uma vez que não obtivemos qualquer rendimento.

Devido à manutenção da pandemia no ano de 2021, as feiras de turismo foram canceladas na sua maioria, o que implicou a ausência de rendimentos com a organização da feira BTL, por não se ter realizado, sendo esta a principal justificação para o desvio negativo com as Prestações de Serviços e Concessões, no montante de 247.997 euros.

Dos rendimentos e ganhos registados no período, 97% respeitam a Transferências e Subsídios Correntes obtidos, correspondente a 3.588.269 euros, uma vez que os outros rendimentos foram quase inexistentes neste período, devido aos períodos de confinamento.

Comparativamente com o período homólogo de 2020, verifica-se um decréscimo de 13% dos Rendimentos e Ganhos em 2021, correspondente à redução de 432.352 euros, dos quais 359.953 euros respeitam à redução das transferências subsídios correntes obtidos, sobretudo oriundos do contrato programa com o Turismo de Portugal.

Os Gastos e Perdas, totalizaram 2. 829. 649 euros, correspondente a 41% do valor previsional para o ano de 2021.

A reduzida taxa de execução orçamental deveu-se essencialmente à diminuta execução física, e consequentemente, financeira, dos projetos a candidatar/candidatados ao FEDER, à execução de apenas aproximadamente 33% do projeto financiado pelo REGFIN do Turismo de Portugal, explicada parcialmente pelo financiamento proposto pelo Turismo de Portugal através da aplicação do seu saldo de gerência, para o qual tem que obter previamente autorização pelas Finanças, o que só aconteceu no final do ano.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Adicionalmente, os cativos elevados registados no orçamento da despesa, pelo disposto na Lei do Orçamento de Estado de 2021, sobretudo no que respeitou ao fornecimento de bens e serviços, e com oscilações ao longo do ano, impossibilitou a execução em, pelo menos, 891.988 euros, correspondente ao valor total cativo líquido de descativos.

Comparativamente com o ano de 2020, houve uma variação negativa de 15% no total dos Gastos e Perdas, correspondente à redução de 606.358 euros em 2020. Esta variação é explicada essencialmente pela redução dos Fornecimentos e Serviços Externos em 253.106 euros, e pela redução das Provisões, em 435.676 euros.

Em 2021, os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a 471.867 euros, e encontram-se distribuídos conforme apresentado no quadro que se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos

CONTAS	DESCRIÇÃO	% Comp.			Var. 21/20
		2021	2020	2021	
	Fornecimentos e serviços				
6221	Trabalhos especializados	111 326,46	198 714,57	24%	-87 388,11
6222	Publicidade comunicação e imagem	44 011,29	212 201,77	9%	-168 190,48
6223	Vigilância e segurança	21 622,13	21 099,41	5%	2 522,72
6224	Honorários	9 137,95	5 537,94	2%	3 600,01
6225	Comissões	0,00	0,00	0%	0,00
6226	Conservação e reparação	35 448,13	54 727,80	6%	-19 279,67
6229	Outros serviços especializados	652,06	585,00	0%	67,06
6231	Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	0%	0,00
6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0%	0,00
6233	Material de escritório	1 302,35	6 179,11	0%	-4 876,76
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	6 150,00	0%	-6 150,00
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	386,66	6 808,44	0%	-6 421,78
6239	Outros materiais	1 581,28	2 199,70	0%	618,42
6241	Electricidade	29 412,10	33 197,06	6%	-3 784,96
6242	Combustíveis e lubrificantes	19 380,17	16 413,80	4%	2 966,37
6243	Água	2 309,27	3 209,04	0%	-899,77
6248	Outros			0%	0,00
6251	Deslocações e estadas	17 892,27	18 874,75	4%	-982,48
6252	Transportes de pessoal	0,00	61,57	0%	-61,57
6258	Outros	0,00		0%	0,00
6261	Rendias e alugueres	135 139,34	94 929,06	29%	40 210,28
6262	Comunicações	16 396,35	19 316,02	3%	-2 919,67
6263	Seguros	2 005,81	1 730,78	0%	275,03
6266	Despesas de representação	1 195,91	2 801,32	0%	-1 605,41
6267	Limpeza higiene e conforto	14 847,10	15 316,16	3%	-469,06
6269	Outros serviços	5 820,06	4 920,22	1%	899,84
	TOTAL	471 866,69	724 973,52	100%	-253 106,83

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Dos fornecimentos e serviços externos, destacam-se os gastos com Rendas e Alugueres, no montante de 135.139 euros, que representam 29% do total, e os Trabalhos Especializados, no valor de 111.326 euros, e que representam 24% do total dos FSE's, e que se referem à contratação de serviços de apoio administrativo e jurídico, e com a promoção turística.

Comparativamente com o período homólogo de 2020, verifica-se que em 2021 houve uma poupança substancial com os gastos em todas as contas de fornecimentos e serviços externos, no total de 35%, devido à reduzida execução dos projetos financiados pelo FEDER e pelo Turismo de Portugal, bem como aos cativos elevados afetos à aquisição de bens e serviços. Só houve acréscimo de gastos com Rendas e Alugueres, devido à renda da delegação do Porto, honorários e vigilância.

Por sua vez, os Gastos com o Pessoal, no montante de 1.637.314 euros, respeitante a 61 recursos humanos, apresentam uma taxa de execução orçamental de 77%, apresentando um desvio negativo em 482.113 euros, face ao valor orçado, por não se ter contratado os recursos humanos que se tinham perspectivado em sede de orçamento, e que previa uma variação positiva do quadro de pessoal em 10 pessoas.

Gastos com o pessoal 2021/2020



Comparativamente com o período homólogo de 2020, os Gastos com o Pessoal apresentaram um acréscimo de 2% no ano de 2020, com uma variação de 24.548 euros, explicada pelos aumentos salariais legalmente impostos, as alterações salariais por subida dos índices de alguns funcionários públicos,

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

retroativos e regularizações de vencimentos de anos anteriores, e os direitos de fim de contrato e de férias não gozados

Não existiu qualquer variação do quadro de pessoal, conforme é apresentado no quadro que se segue.

Fluxos de entradas e de saídas	
N.º de trabalhadores admitidos e regressados	3
N.º de trabalhadores que saíram durante o exercício	3

No ano de 2021, entraram 3 colaboradores: Diretor de Núcleo de Gestão de Recursos Humanos, Qualidade, Financeiro e Jurídico, jurista e técnico superior para a promoção. Também saíram 3 recursos humanos durante este período: a anterior Diretora de Núcleo de Gestão de Recursos Humanos, Qualidade, Financeiro e Jurídico, uma assistente operacional por mobilidade, e o jurista.

Variação do quadro de pessoal - ano de 2021

Número médio de trabalhadores	61
Total de trabalhadores no início d...	61
Total de trabalhadores no final do...	61

Durante este período, estiveram com atestado de longa duração 12 pessoas, pelo regime da LGTFP, cujo gasto da Entidade com estas situações ascendeu a 65.197 euros, somente com remunerações destes colaboradores, aos quais acrescem encargos patronais 15.484 euros, totalizando um gasto total de 80.682 euros, correspondente a 5% do total dos gastos com o pessoal.

Por sua vez, os gastos com Transferências e Subsídios Concedidos a entidades diversas, no montante de 543.449 euros, representam 19% do total de Gastos, denotando um acréscimo face ao período homólogo de 2020 em 11%, correspondente a 53.006 euros, no âmbito da prossecução do objeto de promoção turística da Região Porto e Norte.

Por último, salienta-se o gasto com as Depreciações e Amortizações do exercício, no montante de 148.825 euros, correspondente a 5% do total de gastos.

ANÁLISE FINANCEIRA

Em 31.12.2021, o Balanço ascendia a 14.076.821 euros, que equivale ao total do Ativo, correspondendo 92% ao Património Líquido.

BALANÇO SINTÉTICO	31.12.2021	31.12.2020	Var. 2021/2020	Var. %
ATIVO	14 076 821,46	13 262 869,28	813 952,18	6%
Ativo não corrente	2 840 390,92	2 974 883,92	-134 493,00	-5%
Ativo corrente	11 236 430,54	10 287 985,36	948 445,18	9%
PATRIMÓNIO Líquido +PASSIVO	14 076 821,46	13 262 869,28	813 952,18	6%
PATRIMÓNIO Líquido	12 973 162,60	12 170 331,33	802 831,27	7%
PASSIVO	1 103 658,86	1 092 537,95	11 120,91	1%
Passivo não corrente	797 935,64	797 935,64	0,00	0%
Passivo corrente	305 723,22	294 602,31	11 120,91	4%

O Ativo não corrente totalizava 2.840.390 euros, dos quais 96% corresponde aos Ativos Fixos Tangíveis, no montante de 2.732.552 euros.

O diferencial respeita aos Ativos Intangíveis, no montante de 7.348 euros, 100.000 euros em participações financeiras que respeitam à participação no capital fundacional da Fundação Coa Parque, e a Outros Ativos Financeiros o montante de 489 euros.

Em 2021, o montante gasto com o Investimento adquirido foi de 7.163 euros referente a equipamento administrativo.

Por sua vez, o Ativo Corrente, ascendeu a 11.236.430 euros, dos quais 96% correspondem às Disponibilidades (Caixa e Depósitos), no montante de 10.848.924 euros.

Também se destacam as Contas a receber, no montante de 328.829 euros, dos quais 278.008 euros se referem aos Devedores por Acréscimos de Rendimentos. Comparativamente com o período homólogo anterior, esta conta apresenta uma variação negativa de apenas 5.466 euros.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Por sua vez, o Passivo totaliza 1.103.609 euros.

O Passivo não Corrente, no valor de 797.935 euros, refere-se a Provisões para processos judiciais em curso.

O Passivo Corrente, no valor de 305.723 euros, dos quais 78% respeitam a Outras Contas a Pagar, no montante de 237.698 euros, e 17% respeitam ao Estado e Outros Entes Públicos, no montante de 51.285 euros.

As contas a pagar a fornecedores e outros e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

Indicadores Económico-Financeiros

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	2020	2021	Variação em relação ao ano 2020	Indicador	Condição
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP)	34,92	36,75	5%	> 1	Excelente capacidade da empresa em resolver os seus compromissos de curto prazo com ativos líquidos.
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	34,91	36,74	5%	> 1	Excelente capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo apenas com o dinheiro de que dispõe e com o valor que os clientes devem à empresa.
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	33,48	35,49	6%	> 1	As disponibilidades da Entidade são muito superiores ao total das suas dívidas de curto prazo.
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	11 157,22	51 572,74	362%		O volume de negócios na Entidade não é elevado, pelo que não existe grande contributo para os resultados operacionais obtidos.
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100	0,000	0,000	0%		Este indicador não é relevante para a entidade, devido ao reduzido valor de vendas. Em 2021 não se verificaram vendas.
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	5,56	6,56	18%		A rentabilidade do património líquido é boa.
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	5,10	6,05	19%		A rentabilidade operacional do ativo é boa.
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,92	0,92	0%	>0,33	A Entidade tem capacidade em fazer face às suas dívidas através dos seus capitais próprios.
Financeira	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	11,14	11,75	6%	>1	Grande capacidade que a empresa tem em pagar os seus compromissos a médio e longo prazo. O património é suficiente para cobrir todas as dívidas da Entidade.
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais / Gastos Financeiros	8455,66	13119,00	55%		Este rácio apresenta o nº de vezes que os resultados operacionais cobrem os gastos financeiros com o endividamento, que na Entidade não é relevante, por não haver empréstimos financeiros.
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,082	0,078	-4%	<1	O ativo é suficiente para cobrir o passivo da entidade.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Orçamento 2021/2025, aprovado pela Assembleia Geral da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER de 18 de dezembro 2020, totaliza 7.105.926 euros, para operações orçamentais, conforme apresentado no quadro que se segue.

Designação	Orçamento 2021		Execução 2021		
	Inicial	Orç. Disponível	Valor	% Orç. Disp.	% Orç. Inicial
Receitas	7 105 926,00 €	16 968 495,00 €	3 627 185,84 €	21,38	51,04
Despesas	7 105 926,00 €	6 253 938,00 €	2 640 842,12 €	42,23	37,16

Do Orçamento de Despesa, 229.828 euros estão afetos a despesas de capital. O valor restante refere-se a despesas correntes.

Por sua vez, o Orçamento de Receita, de idêntico montante, prevê 6.959.411 euros relativos a receitas correntes e 146.485 referentes a receitas de capital.

Orçamento da Receita

Na receita, o orçamento é de 7.105.926 euros.

Por sua vez, o orçamento corrigido de 16.968.495 euros, considera o saldo de gerência transitado para o ano de 2021, no montante de 9.862.569 euros, dos quais 4.478.898,12 euros respeitam ao saldo de gerência de Transferências de receitas de impostos entre organismos, e cuja aprovação para a transição só ocorreu em dezembro de 2021.

No ano de 2021, a taxa de execução orçamental da receita é de 51%, se não considerarmos o saldo de gerência transitado, uma vez que não se refere à cobrança de receita do próprio ano.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Os saldos de gerência acima referidos, foram transitados, mediante autorização da DGO, nos termos do artº 19º do Decreto-Lei nº84/2019 de 28 de junho, e estão distribuídos pelas diversas fontes de financiamento, que se passam a descrever:

- FF 313 – Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados, 4.478.898,12 euros;
- FF 368 – Saldos de receitas próprias afetas a projetos, 626.835,33 euros;
- FF 488-Saldos de Fundos Europeus, 1.632.454,45 euros;
- FF 522 – RP com outras origens, 3.124.377,31 euros.

Saldo transitado de 2020 para 2021

FF	Descrição Fonte Financiamento	Saldo Gerência transitado 2020-2021	Total Saldos Transitados	Obs	Plano Rubricas	TOTAL
Fonte 313	Saldo de RG não afetas a projetos	3.773.427,43	4.478.898,12	FF 313		4.478.898,12
Fonte 319	Transferências de RI entre Organismos	705.475,69			RG	
Fonte 361	Rp Afetas Projetos Cofinanciados-FEDER	919,50	626.835,33	FF 368		
Fonte 368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	625.915,83			RP	
Fonte 412	FEDER Norte 2020	0,00	1.632.454,45	FF 488		1.632.454,45
Fonte 421	FEDER PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	0,00				
Fonte 488	Saldos de Fundos Europeus	1.632.454,45			FEDER	
Fonte 513	Com outras Origens	193.525,38	3.124.377,31	FF 522		3.751.212,64
Fonte 522	Saldos de RP transitados-Com outras origens	2.731.609,63				
Fonte 540	Transferências de RP entre Organismos	199.242,30			RP	
	Total	9.862.565,21	9.862.565,21			9.862.565,21

Orçamento da Despesa

O orçamento inicial da despesa da TPNP foi igualmente de 7.105.926 euros destinado a operações orçamentais, acrescido de 40.000 euros de saldo de gerência aplicado na despesa, na fonte de financiamento 488 - saldos de fundos europeus, passando a uma dotação corrigida total de 7.145.926 euros.

No entanto, mediante a Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2021, o Governo procedeu a cativos nas rubricas de aquisição de bens e serviços, e em Reservas que totalizaram 1.015.453 euros. Mediante solicitação desta ER, foi concedido um descativo de 165.723 euros.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

No âmbito de reforços de rubricas orçamentais, com contrapartidas noutras alíneas ou agrupamentos económicos, procedeu-se a cativos adicionais, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho, no montante de 44.144 euros, conforme apresentado no quadro que se segue.

Assim, o valor da dotação indisponível para realização de processos de despesa, por motivos de cativação, é de 891.988 euros, passando a dotação disponível no final do ano a ser de 6.253.938€, ou seja, de apenas 88% face ao orçamento aprovado para o ano de 2021.

Contudo, até 28.12.2021, encontravam-se cativos mais 263.161 euros, dos quais 261.161 euros na FF 541 – Transferência de Receitas Próprias entre Organismos, o que impediu parcialmente a execução do projeto candidatado ao Turismo de Portugal, destinado à promoção turística da Região.

Resumo das variações orçamentais na despesa no ano de 2021

Descrição	Orçamento Despesa	% Orç. Inicial
Orçamento Inicial	7 145 926,00	
Cativos iniciais (jan. 2021)	-1 276 614,00	-18%
Autoriz. Descativo em 12.03.2021	165 723,00	2%
Cativos adicionais, por alt. Orç. entre agrup.	-44 258,00	-1%
Autorização Descativo em 28.12.2021	263 161,00	4%
Cativos Finais	-891 988,00	-12%
Dotação disponível	6 253 938,00	88%

Mediante estas variações ao longo do ano, os cativos em 31.12.2021 estão representados no quadro que se segue.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Descrição-Orçamento da Despesa 2021	2021	Saldo Inicial	Descaivo em 12.03.2021	Saldo adicional	Descaivo em 28.12.2021	Saldo Final	Orçamento Líquido	Compromissos Assumidos	Saldo Disponível
FF 319-Transferências de RI entre Organismos	3 513 580,00	788 952,00	125 000,00	24 474,00		688 376,00	2 825 204,00	2 274 975,30	550 228,70
01 - Despesas com pessoal	2 119 428		-			-	2 119 428,00	1 673 035,37	446 392,63
02 - Aquisição de bens e Serviços	942 281	751 250,00	87 298,00	24 474,00		683 376,00	243 905,00	192 453,95	51 451,05
02 - Aquisição de bens e Serviços - Contingência COVID	30 763	37 702,00	37 702,00			-	30 763,00	10 572,06	20 190,94
03 - Juros e outros encargos	116		-			-	116,00	64,83	51,17
04 - Transferências correntes	384 431		-			-	384 431,00	380 049,00	4 382,00
06 - Outras despesas correntes	7 665		-			-	7 665,00	6 685,60	979,40
07 - Aquisição de bens de capital	38 896		-			-	38 896,00	12 114,49	26 781,51
FF 361-RP Meias a Projetos Colaboradas - FEDER	670 996,00	-	-	-		-	670 996,00	20 335,99	650 660,01
02 - Aquisição de bens e Serviços	624 765		-			-	624 765,00	20 335,99	604 429,01
07 - Aquisição de bens de capital	46 231		-			-	46 231,00	-	46 231,00
FF 367-RP Meias a Projetos Colaboradas - Outros	8 039,00	-	-	-		-	8 039,00	-	8 039,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	8 039		-			-	8 039,00	-	8 039,00
FF 411-FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇ.	37 492,00	-	-	-		-	37 492,00	-	37 492,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	37 492		-			-	37 492,00	-	37 492,00
FF 412 - FEDER Norte 2020	1 472 957,00	-	-	-		-	1 472 957,00	20 753,17	1 452 203,83
02 - Aquisição de bens e Serviços	1 355 767		-			-	1 355 767,00	20 753,17	1 335 013,83
04 - Transferências correntes	0		-			-	-	-	-
06 - Outras despesas correntes	0		-			-	-	-	-
07 - Aquisição de bens de capital	117 190		-			-	117 190,00	-	117 190,00
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	422 634,00	-	-	-		-	422 634,00	26 227,72	396 406,28
02 - Aquisição de bens e Serviços	407 749		-			-	407 749,00	26 227,72	381 521,28
07 - Aquisição de bens de capital	14 885		-			-	14 885,00	-	14 885,00
FF 432-Outros	45 553,00	-	-	-		-	45 553,00	-	45 553,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	45 553		-			-	45 553,00	-	45 553,00
FF 438-Saldos de Fundos Europeus	40 000,00	-	-	-		-	40 000,00	24 478,53	15 521,47
02 - Aquisição de bens e Serviços	40 000		-			-	40 000,00	24 478,53	15 521,47
07 - Aquisição de bens de capital	0		-			-	-	-	-
FF 513 - Com Outras origens	431 275,00	226 501,00	40 723,00	19 834,00	2 000,00	203 612,00	227 663,00	202 628,94	25 034,06
02 - Aquisição de bens e Serviços	354 341	156 020,00		19 834,00		175 851,00	178 487,00	167 704,66	10 782,34
02 - Aquisição de bens e Serviços - Contingência COVID	11 550	42 723,00	40 723,00		2 000,00		11 550,00	2 170,00	9 430,00
04 - Transferências correntes	25 000		-			-	25 000,00	25 000,00	-
06 - Outras despesas correntes	27 758	27 758,00	-			-	27 758,00	-	-
07 - Aquisição de bens de capital	17 626		-			-	12 626,00	7 804,28	4 821,72
FF 541-Transferências de RP entre Organismos	503 400,00	261 161,00	-	-	261 161,00	-	503 400,00	236 474,06	266 925,94
02 - Aquisição de bens e Serviços	358 400	261 161,00	-		261 161,00	-	358 400,00	96 474,06	261 925,94
02 - Aquisição de bens e Serviços - Contingência COVID	0		-			-	-	-	-
04 - Transferências correntes	145 000		-			-	145 000,00	140 000,00	5 000,00
07 - Aquisição de bens de capital	0		-			-	-	-	-
Total Orçamento 2020	7 145 926,00	1 276 614,00	165 723,00	44 258,00	263 161,00	891 988,00	6 253 938,00	2 805 874,51	3 448 063,49

Como referido anteriormente, em 31 de dezembro de 2021, a taxa de execução orçamental da receita foi aproximadamente de 80% (considerando o saldo de gerência), e na despesa de 42%, tendo em conta o orçamento disponível.

A execução da receita cobrada, desconsiderando o saldo de gerência, em relação ao orçamento inicial é de cerca de 51%.

Pode-se concluir, que o saldo global foi positivo.

Em termos absolutos, os valores são os que se encontram no quadro que se segue:

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

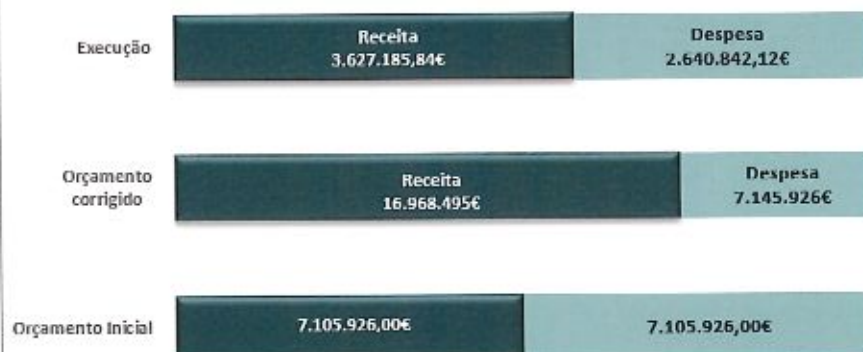
Designação	Orçamento 2021		Execução 2021		
	Inicial	Orç. Disponível	Valor	% Orç. Disp.	% Orç. Inicial
Receitas	7.105.926,00 €	16.968.495,00 €	3.627.185,84 €	21,38	51,04
Despesas	7.105.926,00 €	6.253.938,00 €	2.640.842,12 €	42,23	37,16

Conclui-se que a receita cobrada tem uma execução orçamental apenas de 51%, não sendo possível executar os 100%, essencialmente pelos motivos que se seguem:

- Falta de cumprimento parcial da verba constante do contrato programa anual celebrado com o Turismo de Portugal, cujos duodécimos deveriam ascender a 3.513.580 euros até ao mês de dezembro, ascendem como a 3.098.703,20 euros, ficando por executar o montante de 414.876,80 euros, correspondente a 12% do valor total inscrito na fonte de financiamento 319 - transferências de receitas de impostos entre organismos, conforme é demonstrado no quadro abaixo;
- Receita orçada com a exploração do jogo do Bingo, no montante de 210.000 euros, não cobrada do Turismo de Portugal, devido ao COVID-19;
- Receita orçada com a realização da feira BTL, no montante de 241.000 euros, e cujo evento foi anulado devido igualmente à pandemia;
- Receita orçada com parcerias com entidades públicas e privadas, no montante de 259.145 euros, e cuja cobrança foi nula, devido à inexistência das ações que estavam consideradas para efeitos das referidas parcerias;
- Por último, a reduzida execução dos projetos cofinanciados, devido aos períodos de confinamento obrigatórios ou aconselhados, durante o ano de 2021, por motivos da referida pandemia, provocaram o atraso dos processos.

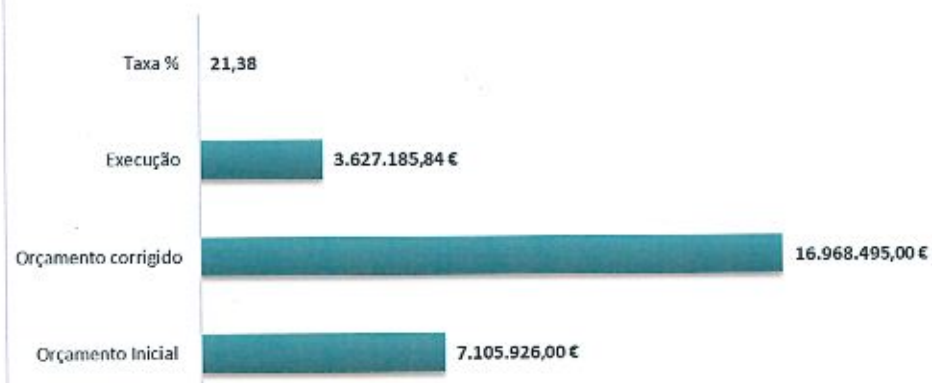
O gráfico abaixo demonstra o Orçamento inicial e final, e respetivo valor executado, na receita e na despesa, no ano de 2021.

Execução do Orçamento - 2021



Os gráficos abaixo, desagregam a receita e de seguida a despesa, em termos de Orçamento inicial e final, e respetivo valor executado no exercício de 2021.

Execução da Receita - 2021



O orçamento da TPNP, para a receita foi de 16.968.495 euros,

O valor da receita arrecadada foi de 3.627.185,84 euros, o que representa 21% de taxa de execução orçamental, em relação ao orçamento corrigido.



O valor da despesa executada foi de 2.640.842,12 euros, o que representa 37% de taxa de execução orçamental.

Para a despesa, o orçamento inicial, totalizava 7.105.926 euros, tendo sido aprovada a aplicação do saldo de gerência na FF 488-Saldos de Fundos Europeus, no valor de 40.000 euros, pelo que o orçamento ascende a 7.145.926 euros.

O total da despesa paga, no valor de 2.640.842,12 euros, representa 42% de execução orçamental face ao total da dotação corrigida, expurgada de cativos e cerca de 37% face à dotação inicial.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Atendendo ao comportamento de cada uma das suas componentes económicas, correntes e capital, proceder-se-á, de seguida, a uma análise da evolução global das receitas e das despesas.

Comparando com o período homólogo de 2020, os resultados são os que se apresentam no quadro que se segue:

Designação	V. Executado			Orçamento Corrigido			Execução %		Tx Crescimento %
	2020	2021	Diferença	2020	2021	Diferença	2020	2021	
Receitas correntes	4.012.902,79	3.627.185,84	-385.806,95	7.094.750,00	6.950.441,00	-135.309,00	56,56	52,12	-10,04
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	30.000,00	146.485,00	116.485,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas - SGA	8.811.630,10	9.862.565,21	1.050.935,11	9.354.279,00	9.862.569,00	508.290,00	94,20	100,00	10,66
Receitas totais	12.824.622,89	13.489.751,05	665.128,16	16.479.029,00	16.968.495,00	489.466,00	77,82	79,50	4,93
Despesas correntes	2.865.044,09	2.626.951,32	-239.092,77	6.898.250,00	6.916.098,00	17.848,00	41,53	37,98	-9,03
Despesas de capital	97.013,50	13.890,80	-83.122,70	228.500,00	229.828,00	1.328,00	42,83	6,04	-598,60
Despesas totais	2.962.057,68	2.640.842,12	-321.215,56	7.124.750,00	7.145.926,00	21.176,00	41,57	36,96	12,18

Da análise da receita no último biénio, realça-se um decréscimo das receitas em 2021 de 11%, correspondente a uma diminuição de 385.806,95 euros, explicado essencialmente pela redução das receitas oriundas de Fundos Europeus, e das receitas próprias destinadas a financiar as ações na componente nacional dos projetos candidatados ao FEDER, pela não existência de programas de financiamento em 2020.

No que respeita ao total de despesas da Entidade Regional observa-se, igualmente, uma ligeira diminuição, não chegando a 1% em relação ao ano anterior, representando em termos absolutos, um decréscimo de 59.857,52 euros nas despesas correntes, e um aumento de 68.265,32 euros nas despesas de investimento.

EVOLUÇÃO DA RECEITA 2021/2020/2019

Como já referido anteriormente, a receita auferida em 2021 ascendeu a 3.627.185,84 euros, apresentando um desvio negativo de 385.806,95 euros, a que corresponde uma redução de 10% em relação ao período homólogo anterior.

Em relação ao ano de 2019 o decréscimo é ainda mais acentuado em 1.553.636,69 euros, correspondente a uma redução de 30%.

O próximo quadro permite observar as variações das receitas arrecadadas por fontes de financiamento, em comparação com o período homólogo de 2020.

É de notar a variação negativa das Receitas Próprias, que apresenta uma redução de 171.510,57 euros, comparativamente com a receita cobrada no período homólogo de 2020.

Também se verifica uma redução das receitas oriundas de Transferências de Receitas Próprias entre Organismos, de 295.912,94 euros

Como compensação parcial, todas as demais fontes de financiamento, apresentam um acréscimo modesto num total que ascende a 81.616,56 euros.

De forma global, a variação entre o ano de 2021 e o ano de 2020, é de -385.806,95 euros, desconsiderando o saldo de gerência.

Destaca-se ainda, a reduzida receita proveniente de fundos comunitários, e cujos valores tinham sido orçamentadas, facto que não depende exclusivamente da entidade, como se pode constatar pelos cativos de 5% (180.418,23 euros), cujos relatórios finais já se encontram apresentados, estando a aguardar aprovação da CCDR-N, conforme quadro infra.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Fontes Financiamento	2021	2020	2019	Variação 2021/2020	%	Variação 2021/2019	%
FF 319	3.098.703,10	3.053.857,25	3.145.121,54	44.845,85	1,47	-46.418,44	-1,48
FF 361	19.173,69	7.506,82	120.121,54	11.666,87	155,42	-100.947,85	-84,04
FF 412	1.829,62	0,00	961.726,67	1.829,62	100,00	-959.897,05	-99,81
FF 421	23.274,22	0,00	0,00	23.274,22	0,00	23.274,22	100,00
FF 513	196.808,15	368.318,72	746.652,78	-171.510,57	-46,57	-549.844,63	-73,64
FF 541	287.397,06	583.310,00	207.200,00	-295.912,94	-50,73	80.197,06	38,71
Total	3.627.185,84	4.012.992,79	5.180.822,53	-385.806,95	-9,61	-1.553.636,69	-29,99

Da despesa já executada com projetos cofinanciados, aguarda-se o reembolso de 262.657,83 euros.

No quadro abaixo, podemos observar o total dos recebimentos Comunitários no ano de 2021, por Pedidos de Pagamento.

FEDER - RECEBIDO					
Pedidos Pagamento	DESIGNAÇÃO	Investimento	Incentivo Obtido	OBS.	Recebido
PP 1	POCTEP "Gerês Dinâmico" - (RH + DE + CA)	5 057,42	3 780,74	Imputação de RH da TPNP (equipa técnica do projeto) - Ano 2017. Deslocação Apresentação. Custos administrativos.	23/06/2021
PP 2	POCTEP "Gerês Dinâmico" - (RH)	9 894,00	7 368,49	Imputação de RH da TPNP (equipa técnica do projeto) - Ano 2018. Custos Administrativos.	23/06/2021
PP 3	POCTEP "Gerês Dinâmico" - (Plano Monitorização)	11 281,85	8 461,39	Plano de Monitorização + rent-a-car (reunião comité pilotagem)	23/06/2021
PP 1	SAAC - Reerguer o Turismo da Região	2 152,50	1 829,62	Planeamento Operacional e assistência Técnica	14/10/2021
PP 5	POCTEP "Gerês Dinâmico"	4 908,83	3 663,60	DINAMIZAÇÃO CONJUNTA DA RESERVA DA BIOSFERA TRANSFRONTEIRIÇA GERÊS-XURÊS.	27/12/2021
TOTAL		33 294,60 €	25 103,84 €		

O quadro infra permite observar as variações das receitas arrecadadas por rubricas orçamentais.

Fazendo uma análise comparativa por tipologia de receita, verifica-se uma redução generalizada dos diferentes tipos de receita.

Observa-se a variação entre os anos de 2021/2020 e 2021/2019, por plano de rubricas, destacando-se as reduções nas verbas do jogo do Bingo e da BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021
Recebimentos por Plano de Rubricas - Variação 2021/2020/2019

Descrição Receita	2021	2020	2019	Variação 2021/2019	%	Variação 2021/2020	%
Contrato Programa	3 098 703,10	3 053 857,25	3 145 121,54	-46 418,44	-1,48	44 845,85	1,47
Verbas do Jogo do Bingo	0,00	198 519,03	443 975,31	-443 975,31	100,00	-198 519,03	100,00
Quotas dos Municípios	184 000,00	150 000,00	123 000,00	61 000,00	49,59	34 000,00	22,67
Comparticipação Financeira-Rally PT	11 976,92	0,00	0,00	11 976,92	0,00	11 976,92	100,00
Comparticipação Financeira em Parcerias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comparticipação Financeira - Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	350,00	-350,00	100,00	0,00	0,00
Vendas de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa	0,00	0,00	241 695,00	-241 695,00	100,00	0,00	0,00
Aluguer do Centro de Congressos	3 013,50	2 607,60	15 571,80	-12 558,30	-80,65	405,90	15,57
Edifícios	467,86	542,40	813,60	-345,74	-42,50	-74,54	-13,74
Serviços - Outros	412,24	322,96	293,60	118,64	40,41	89,28	27,64
Outros Alugueres	0,00	0,00	10,00	-10,00	100,00	0,00	0,00
Quotas Turismo do Douro	0,00	0,00	4 389,52	-4 389,52	100,00	0,00	0,00
Comissões Vendas - TIP	5 832,05	8 840,67	14 587,81	-8 755,76	-60,02	-3 008,62	-34,03
Quotas Associados Público/privados	3 650,00	3 200,00	400,00	3 250,00	812,50	450,00	14,06
Outras Receltas Correntes-Outras	6 629,27	11 792,88	21 687,68	-15 058,41	-69,43	-5 163,61	-43,79
REGFIN/LAVTI	287 397,06	583 310,00	207 200,00	80 197,06	38,71	-295 912,94	-50,73
FEDER	25 103,84	0,00	961 726,67	-936 622,83	-97,39	25 103,84	100,00
Total	3 627 185,84	4 012 992,79	5 180 822,53	-1 553 636,69	29,99	-385 806,95	-9,61

RELATÓRIO e CONTAS - 2021
 

 EVOLUÇÃO DA DESPESA 2021/2020
 

O quadro que se segue apresenta a despesa paga em 2021, por agrupamento, com comparação com o período homólogo de 2020 e 2019.

A despesa executada em 2021, no total de 2.640.842,12 euros, apresenta uma variação negativa de 321.215,56 euros, em relação ao período homólogo de 2020, como é apresentado no quadro que se segue.

Comparativamente com o ano de 2019 a variação é negativa em 312.807,76 euros.

Agrupamentos despesa	Execução Despesa 2021	Execução Despesa 2020	Execução Despesa 2019	Variação 2021/2020		Variação 2021/2019	
				Valor	Var. %	Valor	Var. %
Despesas com Pessoal	1.625.175,35 €	1.619.726,85 €	1.549.424,71 €	5.448,50 €	0,34	75.750,64 €	4,66
Aquisição de Bens e Serviços	449.976,54 €	732.185,30 €	915.547,72 €	-282.208,76 €	-62,72	-465.571,18 €	-103,47
Juros e Outros Encargos	64,83 €	667,22 €	15.266,52 €	-602,39 €	-929,18	-15.201,69 €	-23448,54
Transferências Correntes	545.049,00 €	494.543,00 €	374.750,00 €	50.506,00 €	9,27	170.299,00 €	31,24
Outras Despesas correntes	6.685,60 €	17.921,72 €	69.912,66 €	-11.236,12 €	-168,06	-63.227,06 €	-945,72
Despesas de Investimento	13.890,80 €	97.013,59 €	28.748,27 €	-83.122,79 €	-598,40	-14.857,47 €	-106,96
Total	2.640.842,12 €	2.962.057,68 €	2.953.649,88 €	-321.215,56 €	-12,16	-312.807,76 €	-11,85

Na comparação com o período homólogo de 2020, apura-se que na maioria das rubricas sofreram diminuição da despesa paga, distribuídas abaixo de forma decrescente:

Aquisição de bens e serviços -282.208,76 euros (-62.72%).

Despesas de investimento, -83.122,79 euros (diminuição da percentagem superior a 100%)

Outras despesas correntes, -11.236,12 euros (diminuição da percentagem superior a 100%).

Juros e outros encargos, -602,39 euros (diminuição da percentagem superior a 100%).

Em compensação, verifica-se um acréscimo de despesa nas seguintes componentes económicas:

Transferências correntes, 50.506 euros (10.21%).

Despesas com pessoal, 5.448,50 euros (0.34%), detalhadas no quadro seguinte, onde podemos observar de forma detalhada a variação das despesas com pessoal, em relação ao mesmo período de 2020.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Nas remunerações certas e permanentes, a variação em termos absolutos é de 11.473,58 euros;

Nos Abonos variáveis ou eventuais, o acréscimo é de 3.043,83 euros;

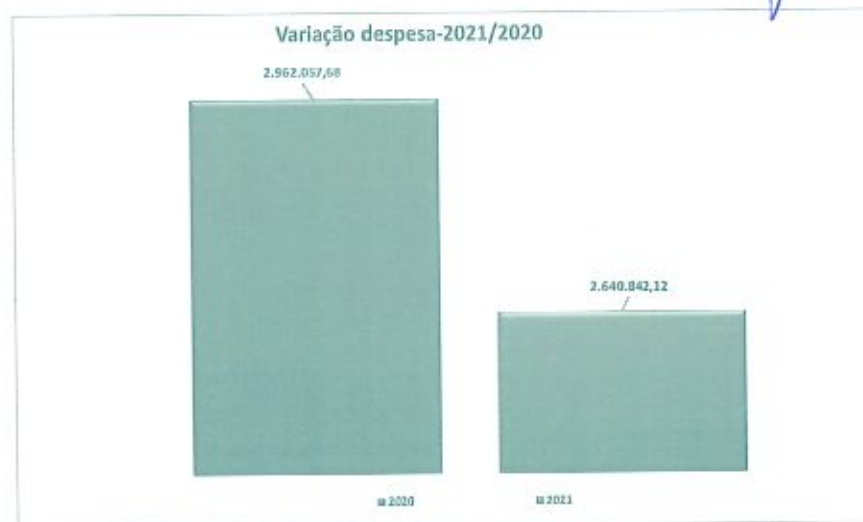
Na segurança social, verifica-se uma diminuição de 9.068,91 euros.

Designação	Despesas com Pessoal				Variação	
	2021		2020		2021-2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	1.304.200,97	80,2	1.292.727,39	79,8	11.473,58	0,89
Abonos variáveis e eventuais	16.079,23	1,0	13.035,40	0,8	3.043,83	23,35
Segurança Social	304.895,15	18,8	313.964,06	19,4	-9.068,91	-2,89
Total	1.625.175,35	100,0	1.619.726,85	100,0	5.448,50	0,34

Resumo da variação da despesa de 2021/2020 por fonte de financiamento

Designação	2020		2021		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fonte Financiamento 319-Transferências de RI entre Organismos	2.348.381,56	79,28	2.193.522,67	83,06	-154.858,89	-6,59
Despesas com Pessoal	1.619.726,85	54,68	1.625.175,35	61,54	5.448,50	0,34
Aquisição de Bens e Serviços	271.663,18	9,17	175.461,37	6,64	-96.201,81	-35,41
Juros e Encargos Financeiros	667,22	0,02	64,83	0,00	-602,39	-90,28
Transferências Correntes	407.043,00	13,74	380.049,00	14,39	-26.994,00	-6,63
Outras despesas correntes	17.277,77	0,58	6.685,60	0,25	-10.592,12	-61,31
Aquisição de Bens de Capital	32.003,59	1,08	6.086,52	0,23	-25.917,07	-80,98
Fonte Financiamento 361-RP Afetas a projetos cofinanciados	6.587,32	0,22	15.854,19	0,60	9.266,87	140,68
Aquisição de Bens e Serviços	6.587,32	0,22	15.854,19	0,60	9.266,87	140,68
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 369-Transf. Rp Afetas Proj. cofinanciados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Fonte Financiamento 367-RP Afetas Projetos Cofinanciados-Outr	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 411-FEDER - Competitividade e Internacion	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 412-Fundos Europeus/488-Saldos FF	0,00	0,00	1.829,62	0,07	1.829,62	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	1.829,62	0,07	1.829,62	100,00
Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço	0,00	0,00	22.115,36	0,84	22.115,36	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	22.115,36	0,84	22.115,36	100,00
Fonte Financiamento 482-Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 488-Saldos de Fundos Europeus	48.227,76	1,63	24.478,53	0,93	-23.749,23	-100,00
Aquisição de Bens e Serviços	48.227,76	1,63	24.478,53	0,93	-23.749,23	-49,74
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	174.793,34	5,90	146.566,89	5,55	-30.983,23	-17,73
Aquisição de Bens e Serviços	126.601,84	4,27	113.762,61	4,31	-12.839,23	-10,14
Transferências Correntes	42.500,00	1,43	25.000,00	0,95	-17.500,00	-41,18
Outras Despesas Correntes	644,00	0,02	0,00	0,00	-644,00	-100,00
Aquisição de Bens de Capital	5.047,50	0,17	7.804,28	0,30	2.756,78	54,67
Fonte Financiamento 541-Transf. RP entre Organismos	384.067,70	12,97	236.474,86	8,95	-147.592,84	-38,43
Aquisição de Bens e Serviços	279.105,20	9,42	96.474,86	3,65	-182.630,34	-65,43
Transferências Correntes	45.000,00	1,52	140.000,00	5,30	95.000,00	211,11
Aquisição de Bens de Capital	59.962,50	2,02	0,00	0,00	-59.962,50	-100,00
TOTAL GERAL	2.962.057,68	87,03	2.640.842,12	91,05	-321.215,56	-10,84

RELATÓRIO e CONTAS - 2021



Pela análise do quadro, e dos gráficos, verifica-se um decréscimo de despesa de 321.215,56 euros (-11%), comparativamente com o período homólogo anterior.

As fontes de financiamento em que o decréscimo é mais relevante são, as Transferências de RI entre Organismos (-154.858,89 euros) e as Transferências de RP entre Organismos (-147.592,84 euros).

RELATÓRIO e CONTAS - 2021
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS
Demonstração de desempenho orçamental
Resumo do desempenho orçamental
Resumo da Demonstração Desempenho Orçamental - 2021

RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ii)						N-1
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios	TOTAL	
Saldo de gestão anterior							
Operações orçamentais [1]	3.751.217,64	4.478.898,12	1.632.454,45	0,00	0,00	9.862.565,21	8.811.630,10
Restituição de saldos de operações orçam	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	542.647,43
Operações de tesouraria [A]					127,49	127,49	93.815,17
Receita efetiva [2]	503.378,90	3.098.703,10	25.103,84	0,00	0,00	3.627.185,84	4.012.992,79
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4.254.591,54	7.577.601,22	1.657.558,29	0,00	0,00	13.489.751,05	12.824.622,89
Recbimentos de operações de tesouraria [B]					11.989,14	11.989,14	4.719,31
Despesa efetiva [5]	398.895,94	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.962.057,68
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	398.895,94	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.962.057,68
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					12.101,21	12.101,21	98.406,99
Saldos para gestão seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	3.855.695,60	5.384.078,55	1.609.134,78	0,00	0,00	10.848.908,93	9.862.565,21
Operações de tesouraria [D]=[A]-[C]					15,42	15,42	127,49
Saldo global [2]-[5]	104.482,96	905.180,43	-23.319,67	0,00	0,00	986.343,72	1.050.935,11
Despesa primária	398.895,94	2.193.457,84	48.423,51	0,00	0,00	2.640.777,29	2.961.390,46
Saldo corrente	104.482,96	905.180,43	-23.319,67	0,00	0,00	986.343,72	1.050.935,11
Saldo de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo primário	104.482,96	905.245,26	-23.319,67	0,00	0,00	986.408,55	1.051.602,33
Receita total [1]+[2]+[3]	4.254.591,54	7.577.601,22	1.657.558,29	0,00	0,00	13.489.751,05	12.824.622,89
Despesa total [5]+[6]	398.895,94	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.962.057,68

A demonstração de desempenho orçamental decorrente da Norma Técnica n.º 1/2017, apresenta um valor total de receita cobrada de 3.627.185,84 euros, sendo o valor de 59.786,86 euros de períodos anteriores e 3.567.398,93 euros do período corrente.

Do valor de 288.422,94 euros, por cobrar de períodos anteriores, apenas se recuperou dívida no valor de 59.786,86 euros.

Acresce referir que transitou por liquidar para períodos seguintes o valor de 258.797,06 euros, sendo 228.636,08 euros de períodos findos e 30.160,98 euros do período corrente.

Refere-se ainda que o valor por cobrar de receita liquidada é de 258.797,06 euros.

No final do ano de 2021, temos que:

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Saldo da gerência anterior o valor total de 9.862.565,21 euros e, em operações de tesouraria o valor de 127,07 euros;

Para a gerência seguinte, o valor do saldo a transitar é de 10.848.908,93 euros, em operações orçamentais e em operações de tesouraria o valor de 15,42 euros;

O saldo global e o saldo corrente, apresentam ambos o valor de 986.343,72 euros;

O saldo de primário apresenta o valor de 986.408,55 euros;

É de salientar que houve cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista nos artigos 9º e 25º da Lei do Orçamento de Estado de 2019, uma vez que a alteração não teve impacto no saldo global, conforme observado no quadro abaixo.

MAPA DA SITUAÇÃO COMPARADA

FF	Descrição	RECEITA	DESPESA	Saldo Receita/Pagamentos
		COBRADA	PAGA	
313	Saldos de RI	4.478.898,12 €		4.478.898,12 €
319	Transferências de RI entre organismos	3.098.703,10 €	2.193.522,67 €	905.180,43 €
361	RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	19.173,69 €	15.854,19 €	3.319,50 €
368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	626.835,33 €	- €	626.835,33 €
412	Fundos Europeus	1.829,62 €	1.829,62 €	- €
421	Feder - Cooperação Transfronteiriça	23.274,22 €	22.115,36 €	1.158,86 €
488	Saldos de Fundos Europeus	1.632.454,45 €	24.478,53 €	1.607.975,92 €
513	Com outras Origens	196.808,15 €	146.566,89 €	50.241,26 €
522	Saldo de Gerência com outras origens	3.124.377,31 €	- €	3.124.377,31 €
541	Transferências de RP entre organismos	287.397,06 €	236.474,86 €	50.922,20 €
TOTAL		13.489.751,05 €	2.640.842,12 €	10.848.908,93 €

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

INDICADORES ORÇAMENTAIS

Indicadores Orçamentais

Indicador	Fórmula de cálculo	2021	2020	Variação 2021/2020
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	51%	57%	-5,52%
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas	36,96%	22%	14,73%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	1	1	0,00%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	1	1	0,00%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	1 000 234,52	1 147 940,70	- 147 714,18
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	13 090,00	- 97 013,59	83 122,79
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	1 003 687,34	1 066 201,63	- 62 514,29
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	986 343,72	1 050 935,11	- 64 591,39
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	100,17%	99,99%	0,18%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	97,49%	98,34%	-0,85%

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano (GOP'S), integram a estrutura do plano de atividades da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para o quinquénio 2021-2025, de acordo com as orientações estratégicas do turismo nacional, potenciando os valores e os recursos turísticos no contexto de melhoramento ou criação de produtos turísticos de âmbito regional ou sub-regional

As despesas correntes e despesas de investimento, estão plasmadas nas Grandes Opções do Plano, conforme se poderá constatar ao longo deste relatório.

Resumo das Grandes Opções do Plano		
Conta	Valor Executado	Obs
PPI	13.890,80	Despesas de Investimento
PA	2.626.951,32	Despesas correntes
Total despesa	2.640.842,12	

O quadro resumo, supra, indica os valores executados no exercício de 2021.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimentos está subdividido por Projetos, e o que não está associado a um projeto está afeto ao respetivo Departamento, conforme se verifica no quadro abaixo.

PPI inicial

TERMINO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, S.L.U.

28/08/2022 | 1/1

Plano Plurianual de Investimento

Exercício: 2021

Lançamento: <GDOS>

Fase Execução:

(valores em EUR)

Objetivo	Número do Projeto	Rubrica Organizativa	Designação	Assim. Total	Fontes de Financiamento					Datas		Fase de Execução	Pagamentos							Total Previsto					
					RU	RP	UE	EMFR	ND	Inicio	Fim		Realizado em Períodos Anteriores	Liquidez de Realização do Período t-1	Períodos seguintes										
															Ano t	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4		Outros				
LL1			MANUTENÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO DO									0,00	0,00	22.806,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.806,00		
	2021/0002	04	Aquisição de bens de capital	A	54,19	45,81				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	
	2021/0003	04	Aquisição de bens de capital	A	87,13	13,87				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00
	2021/0004	04	Aquisição de bens de capital	A	25,00	75,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
	2021/0005	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	16,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
	2021/0006	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	16,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
	2021/0007	04	Aquisição de bens de capital	A	60,00	60,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
	2021/0008	04	Aquisição de bens de capital	A	16,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0009	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0010	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0011	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0012	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0013	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0014	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0015	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0016	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0017	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0018	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0019	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0020	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0021	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0022	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0023	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0024	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0025	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0026	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0027	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0028	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0029	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0030	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0031	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0032	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0033	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0034	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0035	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0036	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0037	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0038	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0039	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0040	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0041	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0042	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00				01/01/2021	31/12/2021	0	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	2021/0043	04	Aquisição de bens de capital	A	14,00	64,00																			

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.L.

28/02/2022 | 3/3

Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimento

Exercício: 2021

Langamento: <TODOS>

Fase Execução:

(Valores em EUR)

Objetivo	Número do Projeto	Rubrica Orçamental	Designação	Forma de Realização	Fontes de Financiamento					Datas		Montante Previsto			Montante Executado		Nível de Execução Financeira Anual (%)	Nível de Execução Financeira Global (%)		
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	Ano t	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano t			Total	
111			PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO										229.828,00	0,00	229.828,00	0,00	13.890,00	33.890,00		
	2020INV002	04	DO	A	24,18	45,81				01/01/2021	31/12/2025	18.197,00	0,00	18.197,00	0,00	18.197,00	0,00	18.197,00	92,81%	92,81%
			Aquisição de bens de capital									18.197,00	0,00	18.197,00	0,00	18.197,00	0,00	18.197,00	92,81%	92,81%
	2020INV001	04	DAG	A	83,13	13,87				01/01/2021	31/12/2025	33.325,00	0,00	33.325,00	0,00	33.325,00	0,00	33.325,00	56,19%	56,19%
			Aquisição de bens de capital									33.325,00	0,00	33.325,00	0,00	33.325,00	0,00	33.325,00	56,19%	56,19%
	2021INV004	04	POCTEP - MINHO DESTINO NAVEGÁVEL	A	25,00	75,00				01/01/2021	31/12/2024	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00%	0,00%
			Aquisição de bens de capital									6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00%	0,00%
	2021INV005	04	POCTEP - EDIT	A	75,00	75,00				01/01/2021	31/12/2025	13.847,00	0,00	13.847,00	0,00	13.847,00	0,00	13.847,00	0,00%	0,00%
			Aquisição de bens de capital									13.847,00	0,00	13.847,00	0,00	13.847,00	0,00	13.847,00	0,00%	0,00%
	2021INV006	04	SAAC - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	A	40,00	40,00				01/01/2021	31/12/2025	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00%	0,00%
			Aquisição de bens de capital									50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00%	0,00%
	2021INV003	04	SAAC - REEQUER O TURISMO DA REGIÃO	A	18,00	84,00				01/01/2021	31/12/2025	108.459,00	0,00	108.459,00	0,00	108.459,00	0,00	108.459,00	0,00%	0,00%
			Aquisição de bens de capital									108.459,00	0,00	108.459,00	0,00	108.459,00	0,00	108.459,00	0,00%	0,00%
			GCP									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	2020.DI.07.10.00	04	PPI - INVESTIMENTO - DO	A	24,00	75,32				01/01/2020	31/12/2024	0,00	0,00	0,00	4.561,61	0,00	4.561,61	0,00%	100,00%	
			Aquisição de bens de capital									0,00	0,00	0,00	4.561,61	0,00	4.561,61	0,00%	100,00%	
	2020.DI.07.10.00	04	PPI - INVESTIMENTO - DAG	A	85,99	1,61				01/01/2020	31/12/2024	0,00	0,00	0,00	22.406,46	0,00	22.406,46	0,00%	100,00%	
			Aquisição de bens de capital									0,00	0,00	0,00	22.406,46	0,00	22.406,46	0,00%	100,00%	
			Total									229.828,00	0,00	229.828,00	37.621,60	13.890,00	229.828,00			

No Departamento da Administração Geral, o valor executado foi de 3.425,59 euros, isto é, tem uma execução de cerca de 10%;

No Departamento Operacional, o valor executado foi de 10.465,21 euros, resultando assim numa execução de cerca de 56%;

No quadro infra, observam-se as alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2021, nas despesas de investimento.

Alterações PPI 2021

Número do Projeto	Designação	Rubrica Orçamental	Datas		Dotação Inicial	Alterações	Dotação Corrigida	Anos seguintes	Total
			Início	Fim					
2021INV002	PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO DO		01/01/2021	31/12/2025	336.806,00	-106.978,00	229.828,00	0,00	229.828,00
	Aquisição de bens de capital	D6			16.000,00	2.197,00	18.197,00	0,00	18.197,00
2021INV001	DAG		01/01/2021	31/12/2025	142.500,00	-109.175,00	33.325,00	0,00	33.325,00
	Aquisição de bens de capital	D6			142.500,00	-109.175,00	33.325,00	0,00	33.325,00
2021INV004	POCTEP - MINHO DESTINO NAVEGÁVEL		01/01/2021	31/12/2025	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	6.000,00
	Aquisição de bens de capital	D6			6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	6.000,00
2021INV005	POCTEP - EDIT		01/01/2021	31/12/2025	13.847,00	0,00	13.847,00	0,00	13.847,00
	Aquisição de bens de capital	D6			13.847,00	0,00	13.847,00	0,00	13.847,00
2021INV006	SAAC - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		01/01/2021	31/12/2025	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
	Aquisição de bens de capital	D6			50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
2021INV003	SAAC - REEQUER O TURISMO DA REGIÃO		01/01/2021	31/12/2025	108.459,00	0,00	108.459,00	0,00	108.459,00
	Aquisição de bens de capital	D6			108.459,00	0,00	108.459,00	0,00	108.459,00
2020.DI.07.10.00	GCP				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PPI - INVESTIMENTO - DO		01/01/2020	31/12/2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisição de bens de capital	D6			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020.DI.07.10.00	PPI - INVESTIMENTO - DAG		01/01/2020	31/12/2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisição de bens de capital	D6			0,00	0,00	0,00	00/01/1900	0,00
	Total				336.806,00	-106.978,00	229.828,00	0,00	229.828,00

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

A demonstração do plano de atividades, abaixo apresentado, diz respeito às despesas correntes do ano de 2021.

Demonstração do Plano de Atividades - 2021

Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Data Início	Data Fim	Dotação INO.FI	ALTERAÇÕES		Montante Previsto		MONTANTE EXECUTADO		Exec. Financeira Anual%	Exec. Global%	
						Ano1	Ano Supletivos	TOTAL	Associações/PA	Ano1	Total			
		PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO			6.369.120,00	-745.000,00	6.074.100,00	0,00	6.074.110,00	838.043,33	7.516.951,33	1.644.954,46	1.626.951,33	3.397.158,67
2021 DC.00.03	DC - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DO		01/01/2020	31/12/2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	582.836,33	0,00	582.816,71	0,00	0,00
2021 DC.00.02	DC - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DAG		01/01/2020	31/12/2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	255.206,96	0,00	255.206,90	0,00	0,00
2021PA002	INTERIOR O TURISMO		01/01/2021	31/12/2025	1.417.466,00	0,00	1.417.466,00	0,00	1.417.466,00	0,00	1.151,80	2.157,59	2.157,59	1.494.513,50
2021PA001	ROTA MAGALHÃICA		01/01/2021	31/12/2025	44.508,00	0,00	44.508,00	0,00	44.508,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.508,00
2021PA007	FORTES DA COSTA		01/04/2021	31/12/2025	53.597,00	0,00	53.597,00	0,00	53.597,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.597,00
2021PA006	FATIMISMO O CAMINHO		01/01/2021	31/12/2025	114.532,04	1.286,00	115.818,00	0,00	115.818,00	0,00	16.278,95	26.278,95	26.278,95	88.539,05
2021PA004	GERES - RURES DINAVICO		01/01/2021	31/12/2025	75.307,00	0,00	75.307,00	0,00	75.307,00	0,00	11.314,65	11.344,65	11.344,65	63.992,35
2021PA005	EDT		01/04/2021	31/12/2025	65.330,00	38.734,00	104.064,00	0,00	104.064,00	0,00	14.501,63	24.501,60	24.501,60	79.412,40
2021PA003	MINHO DESTINO NAVEGAVEL		01/01/2021	31/12/2025	58.160,00	0,00	58.160,00	0,00	58.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.160,00
2021PA008	PORTO E NORTE + ENERGIA		01/01/2021	31/12/2025	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00
2021PA009	IVAPOTIF - ROTA MAGALHÃICA		01/01/2021	31/12/2025	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
2021PA005	PROMOÇÃO EXTERNA		01/01/2021	31/12/2025	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00
2021PA007	VALORIZAÇÃO DO TURISMO DO INTERIOR		01/01/2021	31/12/2025	75.000,00	-55.899,32	19.100,68	0,00	19.100,68	0,00	0,00	0,00	0,00	19.100,68
2021PA003	PLANOS GESTÃO CAMINHOS SANTIAGO		01/01/2021	31/12/2025	65.288,00	0,00	65.288,00	0,00	65.288,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.288,00
2021PA014	ROTAS DE ENOTURISMO+		01/01/2021	31/12/2025	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.000,00
2021PA015	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		01/04/2021	31/12/2025	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
2021PA012	ROAD TRIPS		01/01/2021	31/12/2025	53.000,00	0,00	53.000,00	0,00	53.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.000,00
2021PA011	DOUQUINHEIRO		01/01/2021	31/12/2025	75.000,00	0,00	75.000,00	0,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00
2021PA013	ATRAÇÃO TURÍSTICA DO ESTREMO		01/04/2021	31/12/2025	38.000,00	0,00	38.000,00	0,00	38.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.000,00
2021PA018	PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO		01/01/2021	31/12/2025	408.480,00	55.093,32	463.573,32	0,00	463.573,32	0,00	236.471,85	236.471,85	236.471,85	247.024,46
2021AC007	ATIVIDADE CORRENTE - DAG		01/01/2021	31/12/2022	528.152,00	-646.285,26	-118.133,26	0,00	-118.133,26	0,00	161.881,11	583.683,71	583.683,71	271.727,87
2021AC003	ATIVIDADE CORRENTE - DO		01/01/2021	31/12/2022	388.775,00	-118.724,74	270.050,26	0,00	270.050,26	0,00	147.339,72	147.339,70	147.339,70	102.615,56
2021AC001	RECURSOS HUMANOS		01/01/2021	31/12/2022	2.159.418,00	0,00	2.159.418,00	0,00	2.159.418,00	0,00	1.615.175,35	1.625.115,35	1.625.115,35	484.252,54
2021PA009	SACR. TURISMO		01/01/2021	31/12/2021	1.714,00	0,00	1.714,00	0,00	1,714,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,714,00
		REDUÇÃO DA DESPESA			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166.000,35	0,00	166.000,35	0,00	0,00
2021 B2 30.007	PA - COOPERAÇÃO TERRITORIAL E INTERSETORIAL		01/01/2020	31/12/2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166.000,35	0,00	166.000,35	0,00	0,00
		DESPESAS COM PESSOAL			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.577,57	0,00	61.577,57	0,00	0,00
2020 DC.01.01	DC - RH - 2020		01/01/2020	31/12/2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.577,57	0,00	61.577,57	0,00	0,00
					6.769.110,00	-745.000,00	6.024.110,00	0,00	6.024.110,00	1.071.621,65	2.616.951,32	1.691.577,31	2.616.951,32	3.397.158,63

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

FLUXOS DE CAIXA

O mapa resumo dos fluxos de caixa espelha os recebimentos e pagamentos no exercício que estão associados à execução do orçamento e às demais operações não orçamentais, sendo demonstrados neste documento, os respetivos saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte.

As operações de tesouraria são operações de entrada e saída de fundos sem implicações orçamentais que os serviços da Entidade realizam para terceiros, sendo apenas objeto de movimentação contabilística no sistema da contabilidade patrimonial.

Para evidência dos fluxos executados, apresentam-se de seguida o mapa resumo.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2021

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	9.862.692,70 €	Despesas Orçamentais	2.640.407,07 €
Execução Orçamental	9.862.565,21 €	Correntes	2.626.516,27 €
Operações de Tesouraria	127,49 €	Capital	13.890,80 €
Receitas Orçamentais	3.627.185,84 €	Operações de Tesouraria	12.101,21 €
Correntes	3.627.185,84 €	Saldo para a Gerência Seguinte	10.849.359,40 €
Capital	0,00 €	Execução Orçamental	10.849.343,98 €
Outras		Operações de Tesouraria	15,42 €
Operações de Tesouraria	11.989,14 €		
Total	23.352.571,24 €	Total	23.352.571,24 €

As Receitas Orçamentais totalizaram 3.327.185,84 euros, e os recebimentos das operações de tesouraria foram de 11.989,14 euros.

As Despesas Orçamentais totalizaram 2.640.407,07 euros, dos quais 2.626.516,27 euros em despesa corrente e 13.890,80 euros em despesas de capital.

Os pagamentos de operações de tesouraria totalizaram 12.101,21 euros.

No final de 2021, o saldo de Operações de Tesouraria é de 15,42 euros, e o saldo de execução orçamental é de 10.849.343,98 euros.

CONTRATO-PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL

Para o ano de 2021, a TPNP celebrou o contrato programa anual com o Turismo de Portugal (ITP), no valor de 3.513.580 euros destinados à atividade da ERT, pelo que foi arrecadado o valor de 3.098.703,10 euros.

Adicionalmente, o contrato programa previa o financiamento de um projeto a submeter àquela Entidade, no valor total de 749.700 euros, através de receitas próprias (535.500 euros) e através do saldo de gestão do Turismo de Portugal (214.200 euros), para o exercício de 2021.

Foi arrecadado o valor de 287.397,06 euros, devido à devolução supramencionada no valor de 215.396 euros (128.520 euros – SG do Turismo de Portugal e 86.876 euros – valores não executados de RP do Turismo de Portugal).

Para cumprimento do disposto no contrato programa, a TPNP tinha de cumprir com as metas constantes do anexo ao contrato programa, bem como com as seguintes prioridades:

Custos de estrutura

“Diligenciar a redução dos custos de estrutura – pessoal e de funcionamento – no conjunto dos custos operacionais.”

A TPNP cumpriu com o disposto na Lei no que respeita aos encargos com o pessoal, conforme é apresentado no quadro com as metas propostas para o ano de 2021, e reduziu os custos de funcionamento considerados pela Fonte de Financiamento 319 – Transferências entre Organismos, pela qual afeta a verba do contrato programa, como o demonstra o quadro que se segue, quer no que se refere às obrigações, quer no que se refere ao valor pago líquido.

Os custos de encargos com pessoal, definidos como limite máximo para o ano de 2021, no valor de 2.160.093,91 euros, foi amplamente atingido, dado que o valor executado foi de apenas 1.625.175,35 euros.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Custos de estrutura	Obrigações					Execução Orçamental				
	2021	2020	2019	Var. 21/19	Var. 21/20	2021	2020	2019	Var. 20/19	Var. 21/20
Despesas FF 319										
Aquisição de bens e serviços	183.527,76	276.219,44	375.667,00	-192.139,24	-92.691,68	175.461,37	271.063,18	375.667,00	-200.205,63	-96.201,81
Despesas com pessoal	1.673.035,37	1.663.354,21	1.549.425,00	123.610,37	9.681,16	1.625.175,35	1.619.726,05	1.549.425,00	75.750,35	5.448,50
Custos de estrutura	1.856.563,13	1.939.573,65	1.925.092,00	-68.528,87	-83.010,52	1.800.636,72	1.691.390,03	1.925.092,00	-124.455,28	-90.753,31

Atividades e projetos

“Colaborar e interagir com o Turismo de Portugal, nomeadamente por meio de reuniões a solicitar ao Instituto, a fim de garantir a coerência da atividade atual e futura da ERT com as orientações e a estratégia para o turismo nacional;

Conformar os seus projetos e ações com os eixos estratégico que enformam a Estratégia para o Turismo 2027, concorrendo para alcançar as suas metas;

Potenciar os valores e os recursos turísticos no contexto de melhoramento ou de criação de produtos turísticos de âmbito regional ou sub-regional.”

A TPNP cumpriu com o acima disposto em relação à colaboração com o Turismo de Portugal.

Situação económico-financeira

“Prosseguir a obtenção de uma situação económico-financeira positiva e sustentável.”

A TPNP apresenta um resultado positivo no ano de 2022.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Objetivos e Metas definidos pelo ITP

2021

Objetivos, metas e prioridades para a atividade a desenvolver pela TPNP, E.R.

1. Custos de encargos com o pessoal (limite máximo): € 2.160.093,91

2. Objetivos, metas e penalizações.

Objetivo	Meta	Penalização por incumprimento (a operar na verba a atribuir para 2022)
Certificação legal das contas de 2021	Certificação legal das contas emitida sem reservas, exceto as resultantes do impacto de efeitos externos à ERT devidamente fundamentados.	Penalização de não pagamento de até 5% da dotação a atribuir à ERT
Racionalizar os custos com o pessoal	Cumprir os limites máximos dos encargos com o pessoal legalmente previstos.	N.º 3 do artigo 29º da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio.
Comparticipar financeiramente o Plano de Marketing Regional da Agência Regional de Promoção Turística da região, nos termos do Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa	Cumprimento integral da participação financeira nos termos definidos pelo Turismo de Portugal.	Penalização de não pagamento de montante igual ao valor do desvio face à meta, salvo se houve lugar à aplicação do mecanismo previsto no n.º 2 da Cláusula Oitava.
Assegurar consonância com os referenciais estratégicos definidos para o turismo nacional.	Todos os projetos e ações devem ter enquadramento nas orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo e, quando aplicável, no documento «Linhas de Orientação Estratégicas e Operacionais 2019-2021 para promoção e comercialização turística externa».	Penalização de não pagamento de montante até ao valor dos projetos e ações sem enquadramento.
Concorrer para a prossecução dos objetivos, metas e desafios da ET27, através da execução do projeto a que se refere o n.º 5 da Cláusula 2.ª e na medida em que a utilização das verbas em causa seja autorizada.	Execução Integral do projeto até 31 de dezembro de 2021, quer na vertente física, quer na financeira.	Penalização de não pagamento de montante equivalente aos valores não executados no âmbito do projeto

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Em 2021, as verbas recebidas do Turismo de Portugal totalizaram 3.386.100,16 euros, conforme é apresentado no quadro que se segue:

QUADRO RESUMO RECEBIMENTOS DO TURISMO DE PORTUGAL 2021

	DESIGNAÇÃO	Orç. 2021	Valor recebido 2021	Devolução	Desvio Orç.	Obs.
REGFIN 2020	Contrato Programa - RP	0,00	52 973,06 €		-52 973,06 €	Recebimento final 2020 - RP
REGFIN 2021	Contrato Programa - RP	503 400,00	321 300,00 €		182 100,00 €	60% do valor contratualizado com financiamento Receitas Próprias TP
REGFIN 2021	Contrato Programa - Saldo Gerência TP	0,00	128 520,00 €		-128 520,00 €	Recebido após aprovação da aplicação pela SEC, em dezembro de 2021
REGFIN 2021-SG	Devolução-Saldo de Gerência TP	0,00		128 520,00 €	128 520,00 €	Devolução Saldo Gerência, por inexistência de tempo útil para execução da despesa
REGFIN 2021	Devolução RP - Não Executado	0,00		86 876,00 €	86 876,00 €	Devolução do valor financiado por RP, não executado na despesa, devido aos cativos elevados no agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços nesta FF 541
Total REGFIN (Recebido-Devolvido= Executado 2021)		503 400,00 €	502 793,06 €	215 396,00 €	216 002,94 €	287 397,06 €
Duodécimos CP	Contrato Programa	3 513 580,00 €	3 098 703,10 €		414 876,90 €	Só foi recebido 88% do valor contratualizado.
TOTAL RECEBIDO TURISMO DE PORTUGAL		4 016 980,00 €	3 601 496,16 €	215 396,00 €	630 879,84 €	3 386 100,16 €

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre a aprovação das contas, mediante proposta da Comissão Executiva.

Propõe-se a aplicação do Resultado Líquido do Período de 2021, no montante de 850.885,31 euros, da seguinte forma:

Aplicação do Resultado Líquido do Período 2022	850 885,31 €
Reservas	42 544,27 €
Resultados Transitados	808 341,04 €

Propõe-se o reforço da conta 552 – Outras Reservas, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Período, com a aplicação nesta conta de 42.544,27 euros.

Propõe-se que o remanescente do Resultado Líquido apurado, no montante de 808.341,04 euros, seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão Executiva propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2021.

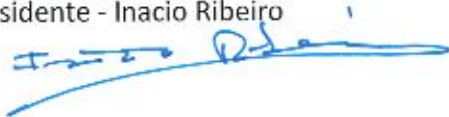
Do Resultado Líquido do Período, no valor de 850.885,31 euros, propõe-se a aplicação nos termos referidos no ponto anterior.

Viana do Castelo, 7 de abril de 2022

A Comissão Executiva:

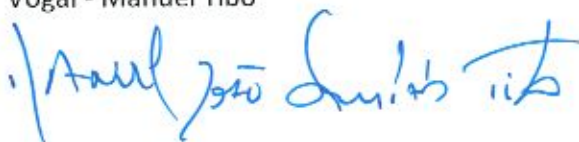
Presidente - Luis Pedro Martins

Vice-Presidente - Inacio Ribeiro



Vogal - Vitor Paulo Pereira

Vogal - Manuel Tibo



Vogal - Joaquim Ribeiro



RELATÓRIO e CONTAS - 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

o BALANÇO

Moeda: Euros | NIF: 508 905 435

BALANÇO em 31 de dezembro de 2021

Rubricas	Notas	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 732 552,93	2 869 968,51
Ativos intangíveis	3	7 348,50	4 867,29
Participações financeiras	18.1 20.1	100 000,00	100 000,00
Outros ativos financeiros	18.4	489,49	48,12
Outras contas a receber		0,00	0,00
Subtotal		2 840 390,92	2 974 883,92
Ativo corrente			
Inventários	10	3 202,39	3 493,64
Clientes, contribuintes e utentes	9.1 23	1 310,98	4 159,94
Estado e outros entes públicos	23 25	4 685,92	16 458,77
Outras contas a receber	9.1 23	328 828,93	334 294,46
Diferimentos	26	49 477,97	66 885,85
Caixa e depósitos	1.1	10 848 924,35	9 862 692,70
Subtotal		11 236 430,54	10 287 985,36
Total do Ativo		14 076 821,46	13 262 869,28
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		2 284 950,37	2 284 950,37
Reservas		1 295 287,12	1 261 443,12
Resultados transitados		7 280 192,30	6 637 156,26
Outras variações no Património Líquido		1 261 847,50	1 309 901,54
Resultado líquido do período		850 885,31	676 880,04
Total do Património Líquido	27	12 973 162,60	12 170 331,33
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15.1	797 935,64	797 935,64
Subtotal		797 935,64	797 935,64
Passivo corrente			
Fornecedores	24	16 748,14	5 042,21
Estado e outros entes públicos	25	51 285,00	44 939,28
Outras contas a pagar	14.1 24	237 690,08	244 620,82
Subtotal		305 723,22	294 602,31
Total do Passivo		1 103 658,86	1 092 537,95
Total do Património Líquido e Passivo		14 076 821,46	13 262 869,28

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

o DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NO ANO DE 2021

Moeda: Euros | NIF: 508 905 435

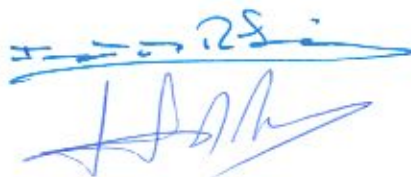
Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas	13.1	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	13.1	1 650,00	6 067,46
Transferências e subsídios correntes obtidos	14.1	3 588 268,92	3 968 222,36
Fornecimentos e serviços externos	29	-471 866,69	-724 973,52
Gastos com pessoal	19	-1 637 314,28	-1 612 766,76
Transferências e subsídios concedidos	28	-543 449,00	-490 443,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	18 126,92	19 500,40
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	-435 676,93
Outros rendimentos e ganhos	14.1	61 638,23	117 596,49
Outros gastos e perdas	30	-17 278,76	-19 219,53
Gastos de depreciações e gastos de financiamento		999 775,34	828 306,97
Gastos / reversões de depreciação e amortização	3 5	-148 825,17	-151 346,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		850 950,17	676 960,10
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	30	-64,86	-80,06
Resultado antes de impostos		850 885,31	676 880,04
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		850 885,31	676 880,04

Resultado líquido do período atribuível: (*)

Detentores do capital da casa mãe

Interesses que não controlam

A Comissão Executiva



O Contabilista Público




RELATÓRIO e CONTAS - 2021

○ DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO – ANO 2021

Descrição	Nota	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/Património Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		
Posição no início do período		2 284 950,37	401 335,94	860 107,18	6 637 156,26	1 309 901,54	676 880,04	12 170 331,33	12 170 331,33
Alterações no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Primária adoção de novo referencial contabilístico							0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00	0,00
Reavaliação do excedente de revalorização							0,00	0,00	0,00
Excedentes de reavaliação e respetivas variações							0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	27	0,00	0,00	33 844,00	643 036,04	-48 054,04	-676 880,04	-18 054,04	-18 054,04
Resultado líquido do período							850 885,31	850 885,31	850 885,31
Resultado Integral							174 005,27	802 831,27	802 831,27
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital/património									
Entradas para a cobertura de perdas									
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período		2 284 950,37	401 335,94	893 951,18	7 280 192,30	1 261 847,50	850 885,31	12 973 162,60	12 973 162,60

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

Handwritten signature in blue ink, likely of a representative of the Executive Commission.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

o DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2021

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		17 165,94	2 228,06
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 040 501,12	-1 287 963,23
Pagamentos ao pessoal		-1 577 309,84	-1 564 410,84
Pagamentos a contribuintes/utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-2 600 645,02	-2 850 145,21
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		3 600 832,34	3 361 834,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 000 187,32	511 689,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-7 163,62	-94 187,71
<i>Ativos intangíveis</i>		-6 727,19	-2 825,86
<i>Propriedades de investimento</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Propriedades de investimento</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Transferências de capital</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-13 890,81	-97 013,59
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		-64,86	-75,56
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de capital e outros instrumentos de capital</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		64,86	-75,56
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		986 231,65	414 600,00
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 862 692,70	9 448 092,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.1	10 848 924,35	9 862 692,70

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 862 692,70	9 448 092,70
- Equivalentes a caixa no início do período		9 862 692,70	9 448 092,70
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		9 862 692,70	9 448 092,70
De execução orçamental		9 862 565,21	9 354 277,53
De operações de tesouraria		127,49	93 815,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.1	10 848 924,35	9 862 692,70
- Equivalentes a caixa no fim do período		10 848 924,35	9 862 692,70
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		10 848 924,35	9 862 692,70
De execução orçamental		10 848 908,93	9 862 565,21
De operações de tesouraria		15,42	127,49

A Comissão Executiva

O Contabilista Público




1/ Anexo 10 do Relatório 2021

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. tem a sua sede no Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo.

O código da classificação orgânica é 141030700 e está sob a tutela do Ministério da Economia e da Transição Digital. A Entidade Regional de Turismo é uma pessoa coletiva pública, de natureza associativa, pertencente à Administração Autónoma do estado, com autonomia administrativa e financeira e património próprio, no âmbito do disposto no artigo 4º da Lei nº 33/2016, de 16 de maio, que entrou em vigor em 17 de maio de 2013.

A informação constante das demonstrações financeiras refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	945,05
Depósitos à ordem	10 842 991,32
Depósitos à ordem no Tesouro	10 834 698,14
Depósitos bancários à ordem	8 293,18
Depósitos a prazo	0
Depósitos consignados	0
Depósitos de garantias e cauções	4 987,98
Total de caixa e depósitos	10 848 924,35

O saldo de caixa e bancos em 31.12.2021 é de 10.848 924,35 euros, equivalente ao saldo para a gerência seguinte.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício de 2021.

As bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes, para cada rubrica significativa de ativos e passivos:

1) Base de Mensuração Inicial:

Os Inventários foram mensurados pelo valor de custo, conforme previsto na NCP 10.

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados atendendo ao disposto na NCP 5, na sua maioria pelo custo, com exceção dos Imóveis que foram mensurados pelo valor patrimonial tributário (VPT), uma vez que foram adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

A TPNP recebeu outros bens classificados nos Ativos fixos tangíveis, no âmbito do processo de fusão com outras entidades, encontrando-se registados a um custo nulo. Por impossibilidade de proceder à avaliação necessária, não foi possível reavaliar no final do exercício pelo valor de mercado.

Os Ativos Intangíveis foram mensurados pelo custo, mediante o disposto na NCP 3.

Os Instrumentos Financeiros existentes na entidade foram mensurados ao custo, mediante o disposto na NCP 18.

2) Base de Mensuração Subsequente

Relativamente aos principais pressupostos futuros que envolvem risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano são os que seguem:

- Ativos fixos tangíveis com valor nulo, que possam ser reavaliados;
- Imóveis, por alteração do Valor Patrimonial Tributário;
- Ações consideradas nos Instrumentos Financeiros, devido à relevação de possíveis imparidades.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da TPNP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis

3. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2021)				Final do período (31.12.2021)			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	1 262 948,63	1 258 081,34	0	4 867,29	1 269 675,82	1 262 327,32	0	7 348,50
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos intangíveis	23 985,00	23 985,00	0	0	23 985,00	23 985,00	0	0
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1 286 933,63	1 282 066,34	0,00	4 867,29	1 293 660,82	1 286 312,32	0	7 348,50

3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Adições	Transferências	Amortizações	
			Internas à entidade	do período	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00		0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00		0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00		0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de	4 867,29	6 727,19	0,00	-4 245,98	7 348,50
Propriedade industrial e intelectual	0,00		0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00		0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00		0,00	0,00	0,00
Total	4 867,29	6 727,19	0,00	-4 245,98	7 348,50

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

3.2A. Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	6 727,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 727,19
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	6 727,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 727,19

Durante o ano de 2021 adquiriu-se um Interface e licenças do Software Filedoc de Gestão Documental com integração com a solução ERP Primavera.

3.2B. Ativos intangíveis – diminuições

Não foram registadas diminuições dos Ativos Intangíveis no ano de 2021.

3.3. Variação do excedente de revalorização

Não foi registada qualquer variação do excedente de valorização dos Ativos Intangíveis no ano de 2021.

4. Acordos de concessão de serviços: concedente

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 4 às entidades relativamente a Acordos de concessão de serviços.

4.1. Acordos de concessão de serviços: concedente

Contrato	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Contrato de concessão do Direito de exploração de algumas das instalações do Parque Termal de caldas de Moledo	Iridurius	Instalações do Parque Termal de Caldas de Moledo	de 18.09.1996 a 17.09.2026	149.639,38€ + 598,56€/ano	0	50 000,00 €	0

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Este acordo de concessão foi elaborado pela Junta de Turismo das Caldas de Moledo (Concedente) com a empresa concessionária Tridurius – Empresa de Turismo, Lda.

No decurso de alteração da legislação que rege as Entidades Regionais de Turismo, a TPNP herdou estes Ativos, cujo contrato terminaria a 17/09/2026.

Em 11/10/2021, a TPNP e a empresa concessionária assinaram um Acordo de Revogação de contrato de concessão antecipando o termo do prazo de concessão para 11/10/2021, ficando a TPNP obrigada ao pagamento de uma indemnização pela antecipação do final do contrato no valor de 50.000,00 euros.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2021)				Final do período (31.12.2021)			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0	0	151 361,13	151 361,13	0	0	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 890 379,57	506 348,08	0	2 384 031,49	2 890 379,57	562 447,63	0	2 327 931,94
Equipamento básico	654 608,39	466 445,28	0	188 163,11	654 608,39	500 749,77	0	153 858,62
Equipamento de transporte	169 120,54	150 789,29	0	18 331,25	169 120,54	160 314,29	0	8 806,25
Equipamento administrativo	1 367 661,06	1 299 702,14	0	67 958,92	1 365 829,67	1 312 984,96	0	52 844,71
Equipamentos biológicos	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	457 566,74	397 444,13	0	60 122,61	457 566,74	419 816,46	0	37 750,28
Ativos fixos tangíveis em curso	0		0	0,00	0		0,00	0,00
	5 690 697,43	2 820 728,92	0	2 869 968,51	5 688 866,04	2 956 313,11	0,00	2 732 552,93
Total	5 690 697,43	2 820 728,92	0	2 869 968,51	5 688 866,04	2 956 313,11	0,00	2 732 552,93

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada Inicial	Variações no período						Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do período	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 384 031,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-56 099,55	0,00	2 327 931,94
Equipamento básico	188 163,11	0,00	0,00	0,00	0,00	-34 304,49	0,00	153 858,62
Equipamento de transporte	18 331,25	0,00	0,00	0,00	0,00	-9 525,00	0,00	8 806,25
Equipamento administrativo	67 958,92	7 163,61	0,00	0,00	0,00	-22 277,82	0,00	52 844,71
Equipamentos biológicos	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	60 122,61	0,00	0,00	0,00	0,00	-22 372,33	0,00	37 750,28
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal Outros ativos fixos tangíveis	2 869 968,51	7 163,61	0,00	0,00	0,00	-144 579,19	0,00	2 732 552,93
Total	2 869 968,51	7 163,61	0,00	0,00	0,00	-144 579,19	0,00	2 732 552,93

Na quantia escriturada constante dos edifícios e outras construções, estão registados os edifícios pertencentes ao Complexo Caldas de Moledo, os quais foram considerados no âmbito de um consórcio celebrado com a Câmara Municipal do Peso da Régua, em 7 de maio de 2021, para futura exploração como projeto global de excelência na área do Turismo, com reflexo positivo para a economia local.

5.2A. Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições	
	Compra	Total
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	7 163,61	7 163,61
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00
	7 163,61	7 163,61
Total	7 163,61	7 163,61

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Em 2021 adquiriu-se bens de investimento, no total de 7.163,61 euros, destacando-se computadores, mobiliário de escritório, telemóveis e equipamento para proteção contra covid.

5.2B. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Em 2021 foram abatidos diversos equipamentos devido ao incêndio que ocorreu em 03/12/2020 na LIT de Santiago de Compostela, os quais já se encontravam totalmente depreciados, pelo que não teve qualquer efeito na quantia escriturada final (equipamento administrativo no montante de 8.995,00 euros).

5.3. Variação do excedente de revalorização

Não foram registados movimentos de variação de excedente de valorização no ano de 2021.

6. Locações

A TPNP não tem nenhum contrato de locação financeira nem operacional ativo, pelo que não se procede a qualquer divulgação relativamente a este ponto, no âmbito do disposto na NCP 6.

7. Custo de empréstimos obtidos

No âmbito da NCP 7, informa-se que a entidade não teve empréstimos obtidos no ano de 2021, pelo que não existem custos registados referentes a empréstimos.

8. Propriedades de Investimento

Não se encontram registadas propriedades de investimento no exercício de 2021.

9. Imparidade de Ativos

Mediante o disposto na NCP 9, procede-se à divulgação das Imparidade de Ativos constantes na contabilidade do ano de 2021.

9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

31.12.2021	Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
						Justo valor	Valor de uso
	211 - Clientes	gerador de caixa	1 310,98	0,00	1 310,98	1 310,98	
	215 - Clientes de cobrança duvidosa	gerador de caixa	15 485,50	15 485,50	0,00	0,00	
	278 - Outros devedores	gerador de caixa	260 971,79	210 150,58	50 821,21	50 821,21	
Total			277 768,27	225 636,08	52 132,19	52 132,19	0,00

10. Inventários

Para cumprimento do disposto na NCP 10, informa-se que a TPNP detém registos de inventário, provenientes das Lojas Interativas de Turismo, que se passam a divulgar.

10.1. Inventários

31.12.2021	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Rubrica			
Mercadorias	3 202,39	0	3 202,39
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0
TOTAL	3 202,39	0	3 202,39

10.2. Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial (01.01.2021)	Movimentos do período							Quantia escriturada final (31.12.2021)
		Compras liquidas	Consumos / gastos	Variações nos Inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	
Mercadorias	3 493,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	291,25	0,00	3 202,39
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3 493,64	0	0	0	0	0	291,25	0	3 202,39

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

A TPNP teve registo de diminuições nos inventários no ano 2021, originado por quebras, no montante de 291,25 euros.

11. Agricultura

A TPNP não tem registados ativos biológicos nem produtos agrícolas no ponto da colheita.

12. Contratos de construção

Não existem contratos de construção na atividade da TPNP em 2021, pelo que não existem registos a divulgar, no âmbito do disposto na NCP 12.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Para cumprimento do disposto na NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação, apresenta-se o quadro que se segue, onde se consideram a venda de bens e as prestações de serviços como rendimentos com contraprestação.

13.1 Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido (2021)
Prestação de serviços	1 650,00
Venda de bens	0,00
Juros	0,00
Royalties	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00
Outros	5 297,85
TOTAL	6 947,85

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Para cumprimento do disposto na NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação, apresenta-se o quadro com os rendimentos registados em 2021 sem contraprestação, dos quais se destacam as transferências referentes ao contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal, e as verbas respeitantes aos projetos FEDER, as quotas dos associados e outros rendimentos.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

14.1. Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em 2021		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período (01.01.2021)	Final do período (31.12.2021)	
Transferências sem condição	140 000,00		235 188,38	187 188,38	
Transferências com condição	3 496 322,96	23 985,00	252 984,06	327 154,72	
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição	0,00				
Legados, ofertas e doações					
Outros	8 286,34				
TOTAL	3 644 609,30	23 985,00	488 172,44	514 343,10	0,00

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Atendendo ao disposto na NCP 15, divulgam-se as Provisões existentes para processos judiciais em curso cuja probabilidade de incorrer num ex fluxo de recursos é de 50%.

15.1. Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (01.01.2021)	Aumentos			Diminuições				Quantia escriturada final (31.12.2021)
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	
Impostos, contribuições e juros de mora	0	0			0			0	0
Garantias a clientes	0	0			0			0	0
Processos judiciais em curso	797 935,64	0			0			0,00	797 935,64
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	0			0			0	0
Matérias ambientais	0	0			0			0	0
Contratos onerosos	0	0			0			0	0
Reestruturação e reorganização	0	0			0			0	0
Outras provisões	0	0			0			0	0
Total	797 935,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	797 935,64

No ano 2021 não foram registados aumentos e diminuições nas provisões.

16. Efeito das alterações nas taxas de câmbio

A TPNP não registou, em 2021, qualquer movimento em moeda estrangeira que tivesse impacto relativamente às taxas de câmbio.

17. Acontecimentos após a data de relato

Esta nota apresenta as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

17.1 - Acontecimentos após a data de relato

Demonstrações financeiras autorizadas

Data	Entidade competente para autorizar	Outro órgão deliberativo com competência para alterar as DF após emissão
07.04.2022	Comissão executiva	Assembleia Geral

A data de autorização para emissão das demonstrações financeiras a considerar é a data de 7 de abril de 2021, remetida para a aprovação pela Comissão Executiva, que se responsabiliza pela respetiva prestação de contas.

Destaca-se, neste ponto, a guerra iniciada entre a Rússia e a Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, quando a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala contra a Ucrânia, o que consequentemente tem provocado subida dos preços dos diversos produtos, o que contribui para a escalada da inflação.

18. Instrumentos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 18 - Instrumentos Financeiros.

A TPNP só apresenta registos nos Ativos Financeiros.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

18.1. Ativos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros										
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo	14 970,00							-14 970,00		0,00
Outros ativos financeiros										
TOTAL	14 970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14 970,00	0,00	0,00

A TPNP detém ações que foram herdadas da extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano no valor de 7.485,00 euros e pelo extinto Turismo do Douro no valor de 7.485,00 euros, registadas ao custo, resultando num total de 14.970,00 euros.

A Entidade do capital das ações é a SPIDOURO - Sociedade de Promoção de Empresas e Investimento do Douro e Trás-Os-Montes S.A., em Liquidação, NIF 503 931 187, com sede na Rua Cidade de Espinho, nº 24-A, 5000-611 Vila Real, e que se encontra em liquidação, conforme publicação de 23-01-2014.

Estas ações encontram-se depositadas numa Instituição financeira.

Foram consideradas perdas por imparidade, no montante de 14.970 euros, uma vez que as ações já não têm valor comercial.

18.2. Passivos financeiros

No ano de 2021 não existem registos referentes a Passivos financeiros que devam ser relevados nesta nota.

18.3. Instrumentos de cobertura de riscos

No ano de 2021 não existem registos referentes a Instrumentos de cobertura de riscos.

18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

No ano 2021 a TPNP registou em Outros Investimentos Financeiros os valores entregues para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) no montante de 441,37 euros.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores. O FCT é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. O valor do fundo corresponde à entrega de 0,925% da retribuição base mensal devidas a cada trabalhador abrangido.

19. Benefícios dos empregados

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 19 - Benefícios dos Empregados.

Não foram considerados benefícios a longo prazo.

No período em análise, consideraram-se os encargos com férias de 2021 a gozar em 2022, no montante global de 207.986,99 euros.

Em 2021, os Gastos com o Pessoal totalizaram 1.637.314,28 euros, repartidos mediante o quadro abaixo:

Gastos com o Pessoal	2021	2020	Var. 21/20
Remunerações dos Órgãos Sociais	110 770,42	110 641,25	129,17
Remunerações do Pessoal	1 143 215,53	1 089 914,00	53 301,53
Encargos sobre remunerações	292 282,01	284 318,43	7 963,58
Acidentes de Trabalho	12 454,25	11 492,17	962,08
Outros Gastos com Pessoal	2 499,85	-	2 499,85
Outros Encargos Sociais	76 092,22	116 400,91	- 40 308,69
TOTAL	1 637 314,28	1 612 766,76	24 547,52

Verificou-se um aumento de 24.547,52 euros, comparativamente com o ano de 2020, explicados essencialmente pela entrada em janeiro de 2021 de um Jurista pelo período de 5 meses; entrada de uma promotora em agosto de 2021 para a LIT do Aeroporto; pela saída em janeiro de 2021 da Diretora do Núcleo de Gestão de Recursos Humanos, Qualidade e Financeiro e Jurídico com o pagamento de férias não gozadas, e cuja substituição se verificou em maio de 2021 por novo Diretor; com o pagamento de

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

férias não gozadas de colaborador que teve o contrato suspenso; e o pagamento em 2021 de vencimentos respeitantes ao ano de 2020 de um colaborador, por motivos de ajustes respeitantes a período de ausência por doença.

19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

A TPNP não estabeleceu nenhum fundo referente a benefícios futuros para os colaboradores.

20. Divulgações de partes relacionadas

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 20 - Divulgações de partes relacionadas.

20.1. Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa	Museu do Côa, em Vila Nova de Foz Côa.	20%	-	20%

A TPNP detém uma participação no capital fundacional da Fundação Côa Parque de 100.000 euros, correspondente a 20% deste capital, cuja participação foi da Entidade Regional de Turismo do Douro, entretanto herdado.

Neste âmbito, e perante a versão de 2017 dos Estatutos da Fundação, a TPNP faz parte do Conselho Consultivo desta entidade.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

20.2. Transações entre partes relacionadas - 2021

Administração Local – Municípios – Parte I

Entidade relacionada	Transação			Saldo no final do período	Termos e Condições
	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Câmara Municipal Alijó - Douro	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 93/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Alfindega da Fé	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Amarante	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Amaros	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede UITS	1 500,00	0,78	9 829,40	Lei n.º 93/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Arcos do Valdevez	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Armamar	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede UITS	1 500,00	0,78	9 829,40	Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Arouca	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Baião	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Barcelos	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Boiças	Quota anual	9 000,00	4,65		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Braga	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 93/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Bragança	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Cabeceiras de Basto	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Caminha	Quota anual	3 000,00	1,55		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Carraxosa de Ansiães	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Castelo de Paiva	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Celorico de Basto	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede UITS	7 500,00	3,88	17 329,40	Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Chaves	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Cimões	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Espinho	Quota anual	4 500,00	2,33		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Esposende	Quota anual	0,00	0,00	1 500,00	Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Fafe	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Felgueiras	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Freixo de Espada à Cinta	Quota anual/Representação BTL/Quota Douro	0,00	0,00	17 423,61	Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Gondomar	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Guimarães	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Lamego	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Lousada	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Macedo de Cavaleiros	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Maia	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Marco Canaveses	Quota anual	3 000,00	1,55		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Matosinhos	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Melgaço	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mesão Frio	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	0,78	3 243,17	Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Miranda do Douro	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mirandela	Quota anual	19 500,00	10,08		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mogadouro	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Moura	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Monção	Quota anual	3 000,00	1,55		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mondim de Basto	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Montalegre	Quota anual	3 000,00	1,55		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Murça	Quota anual	1 500,00	0,78		Lei n.º 33/2013 de 15 de Maio

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Setor Privado Nacional

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
AHP-Associação de Hotelaria de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
APAVI-Associação Portuguesa de Agências de Viagens	Setor Privado Nacional	Quota anual	4 500,00	100,00	0,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
AHRESP-Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
ATP-Associação das Termas de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	7 500,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
APFC-Associação Portuguesa de Feiras e Congressos	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
Associação Profissionais de Turismo de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
AIAC-Associação Industrial de Alugues de Automóveis sem condutor	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
HT-Douro	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	
TURIHAR	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
UGT	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	9 000,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
CGTP	Setor Privado Nacional		0,00	0,00	6 000,00	
Federação Nacional Condições Gastronómicas	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	Lei nº93/2013 de 15 de Maio
			4 500,00		57 000,00	

Setor Privado Regional

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Carris Land Portugal	Setor Privado Regional	Quota anual	1 000,00	21,51	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Look at Porto	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Gorês Equi'desafios	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	250,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Sociedade de Golfe do Amaranthe	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Quinta da Lamosa, Agroturismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Lucilia dos Santos Carção	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Quinta da Terrincha	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	750,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Pousada Barão de Forrester	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Torres de Briteira, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	333,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Santa Casa da Misericórdia de Braga	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	2,15	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Apeceste	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	4,30	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Fundação Serralves	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	1 000,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Escola Profissional Amar Terra Verde	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Solar de Coimbra-Sociedade Agrícola, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Talbarda Tours, Unipessoal, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Laura Valente Regueiro, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Na Rota do Chocolate-Hotelaria e Turismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	500,00	10,75	1 250,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Ries e Trilhas Aventura, Unipessoal, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	4,30	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Gran Cruz Turismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	1 000,00	21,51	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
NPimenta, Sociedade Unipessoal, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	4,30	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Naturtroughs-Turismo de Natureza, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	250,00	5,30	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
AMTC-Associação para o Museu das Transportes e Com.	Setor Privado Regional	Quota anual	1 000,00	21,51	500,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Invest Braga Agência para a Dinamização Económica	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	1 000,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
ISAG-ESSE Instituto Superior Empresarial, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	2,15	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Condições Gastronómicas "O Galo de Barcelos"	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	2,15	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Clube Automóvel do Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
			4 650,00		7 483,00	

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Sector Privado - Outros

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Aquafalls - Hotel & SPA	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
Associação Geoparque Terras de Cavaleiros	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	3 075,00	Acordo de Parceria
Empresa das Caldas da Saúde	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	470,10	Acordo de Parceria
Floreststudios Software de Entretenimento	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	500,00	Acordo de Parceria
Mondim Tâmega Park-Empreendimentos Turísticos	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
Monte Prado Hotel & SPA	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
RED Pepper, Unip., Lda	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	500,00	Acordo de Parceria
Termas de S. Vicente	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	470,10	Acordo de Parceria
Villa C Hotel & SPA	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
			0,00		5 315,20	

21. Relato por segmentos

A TPNP não tem nada a relatar nesta nota.

22. Interesses em outras entidades

Designação	Sede	% Interesses	
		Propriedade det.	Direito de voto
Concelho Municipal de Turismo Braga	Braga		sim
Concelho Municipal de Turismo Viana do Castelo	Viana do Castelo		sim
Concelho Municipal de Turismo do Marco de Canaveses	Marco de Canaveses		sim
Fundação Gil Eanes	Viana do Castelo		sim
Adere - PG	Ponte da Barca		sim
Adril	Ponte de Lima		sim
Estações Náuticas	Peniche		sim
Associação de Festas de S. João	Braga		sim
Comissão de CoGestão do Alvão	Vila Real		sim
Conselho Estratégico do Parque Nacional Peneda Gerês	Braga		sim
Conselho Estratégico do Parque Natural Litoral Norte	Esposende		sim
Conselho Estratégico da Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo	Vila do Conde		sim
Comissão Semana Santa de Braga	Braga		sim
Associação de Festas de s. João de Braga	Braga		sim
Conselho Consultivo de Turismo	Braga		-
Norte Natural - Consórcio Turismo de Natureza	Viana do Castelo		sim
Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Viana do Castelo		sim
Geoparque de Macedo de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros		sim
AGA - Geopark de Arouca	Arouca		sim
Conselho Municipal de Turismo de Tabuação	Tabuação		-
Conselho Municipal de Turismo de Armamar	Armamar		-
Conselho Municipal de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez		-
ADERF - PG - Associação de Desenvolvimento da Peneda Gerês	Ponte da Barca		sim
Conselho da Fundação Rei Afonso Henriques	Bragança		sim
Conselho do Parque Biológico de Gaia	V.N. Gaia		-
Conselho do Parque Biológico de Vinhais	Vinhais		-
Associação de Turismo do Porto	Porto		sim

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

23. Contas a receber

Cientes e outras contas a receber	31.12.2021	31.12.2020	Var. 21/20	Var. %
21 - Clientes, contribuintes e utentes	1 310,98 €	4 159,94 €	-2 848,96 €	-68%
24 - Estado e Outros Entes Públicos	4 568,95 €	16 458,77 €	-11 889,82 €	100%
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	278 007,72 €	274 007,14 €	4 000,58 €	1%
2789 - Outros devedores	50 821,21 €	60 287,32 €	-9 466,11 €	-16%
TOTAL	334 708,86 €	354 913,17 €	-20 204,31 €	-6%

Em 31.12.2021, a conta de Clientes, líquida de imparidades, é de 1.310,98 euros, apresentando um decréscimo de 68% em relação ao período homólogo anterior.

As Outras contas a receber, no total de 328.828,93 euros, respeitam a 278.007,72 euros com Devedores por acréscimos de rendimentos, e 50.821,21 euros com Outros Devedores.

Comparativamente com o mesmo período de 2020, verifica-se uma diminuição de 6% nas contas a receber, explicada pela diminuição da dívida das quotas a receber consideradas em Outros devedores que passou de 60.287,32 euros para a 50.821,21 euros em 31.12.2021, e explicada pela diminuição do valor a receber do Estado referente ao Iva a Recuperar, que passou de 16.458,77 euros para 4.568,95 euros em 31.12.2021.

24. Contas a Pagar

Contas a pagar	31.12.2021	31.12.2020	Variação 21/20	Var. %
Fornecedores	16 748,14 €	5 042,21 €	11 705,93 €	232%
Estado	51 285,00 €	44 939,28 €	6 345,72 €	14%
Credores por acréscimos de gastos	219 820,57 €	207 755,32 €	12 065,25 €	6%
Outros credores	17 869,51 €	36 865,50 €	-18 995,99 €	-52%
TOTAL	305 723,22 €	294 602,31 €	11 120,91 €	4%

O quadro acima apresenta as contas a pagar consideradas no Balanço, bem como a comparação com os saldos no período homólogo anterior.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Verificou-se um aumento de 4% no computo global das contas a pagar em 31.12.2021, comparativamente ao período homologado anterior, explicado sobretudo pelo aumento da dívida a fornecedores, cuja data de vencimento ainda estava a decorrer em 31.12.2021, e no aumento dos encargos a pagar ao Estado fruto do aumento dos gastos com pessoal, com a contrapartida da diminuição do valor a pagar no contrato plurianual existente para o serviço de utilização do Microsoft Office 365, que contribuiu para a redução das contas a pagar em cerca de 50%.

25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos»

Estado e Outros Entes Públicos	31.12.2021		31.12.2020
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo
Imposto sobre o rendimento	116,97		0
Retenção de Impostos sobre o Rendimento		20 171,92	16 216,42
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4 568,95		- 16 458,77
Contribuições para Sistemas de Proteção Social		31 113,08	28 722,86
TOTAL	4 685,92	51 285,00	28 480,51

Os saldos credores apresentados em 31.12.2021 não se encontram em mora, e referem-se a pagamentos a efetuar no início de 2022.

O saldo devedor do IVA e IRC representa o valor que a TPNP tem a recuperar do estado.

26. Diferimentos

Diferimentos	31.12.2021	31.12.2020	Var. 21/20
Gastos a Reconhecer (Ativo)			
Contratos plurianuais	35 378,26	53 637,39	- 18 259,13
Seguros Viaturas	711,71	1 061,37	- 349,66
Seguros Acid.Trabalho	13 008,00	12 187,09	820,91

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Em 31.12.2021, o Balanço apresenta em diferimentos, no Ativo, o montante de 49.477,97 euros, respeitante a contratos plurianuais no valor de 35.378,26 euros e seguros no valor de 13.719,71 euros.

27. Património

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	01.01.2021	Alterações do Período	Resultado Líquido 2021	31.12.2021
Património/Capital	2 284 950,37			2 284 950,37
Ações (quotas próprias)				-
Out. instrumentos de capital próprio				-
Prémios de emissão				-
Reservas	1 261 443,12	33 844,00		1 295 287,12
Resultados Transitados	6 637 156,26	643 036,04		7 280 192,30
Ajustamentos em ativos financeiros				-
Excedentes de valorização				-
Outras variações no Património Líquido	1 309 901,54	- 48 054,04		1 261 847,50
Resultado Líquido do período	676 880,04	- 676 880,04	850 885,31	850 885,31
Dividendos antecipados				-
Interesses que não controlam				-
Total	12 170 331,33	- 48 054,04	850 885,31	12 973 162,60

O Resultado Líquido do ano de 2020, no montante 676 880,04 euros, foi distribuído conforme proposta aprovada pela Assembleia Geral, de 29 abril de 2021: 33.844,00 euros afeto a Reservas, e 643.036,04 euros a Resultados transitados.

No ano de 2021, foram especializados 48.054,04 euros em Subsídios ao Investimento, reduzindo neste montante a conta de Outras Variações no Património Líquido.

O Resultado Líquido do Período ascendeu a 850.885,31 euros.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

28. Transferências e Subsídios Concedidos

Resumo Transferências/Subsídios - Concedidos - 2021

Tipo de Despesa	Despesas Orçamentadas	Despesa Paga	Obs.
Município de Baião	30 000,00 €	30 000,00 €	Parceria evento "Etapa Fórmula 7 de Motonáutica"
Município de Lamego	20 000,00 €	20 000,00 €	Parceria evento "1.º Grande Prémio de Ciclismo Douro Internacional"
Município de Marco Canaveses	10 000,00 €	10 000,00 €	Parceria evento "Campeonato do Mundo de Enduro - Grande Prémio de Portugal"
Município de Viana do Castelo	15 000,00 €	15 000,00 €	Parceria evento "Romaria da Nossa Senhora da Agonia 2021"
Município de Arouca	20 000,00 €	20 000,00 €	Parceria comunicação e promoção do Geoparque de Arouca
Município de Terras de Bouro	30 000,00 €	30 000,00 €	Parceria no âmbito Projecto "Géres Seguro 2021"
ATP - Associação de Turismo do Porto	1 500,00 €	1 500,00 €	Quota de 2021
ATP - Associação de Turismo do Porto	345 949,00 €	345 949,00 €	Protocolo Promoção e Comercialização Turística Externa
Cabido da Sé de Braga	15 000,00 €	15 000,00 €	Parceria de promoção e divulgação da Semana Santa de Braga 2021
Tridarius	50 000,00 €	50 000,00 €	Acordo de Revogação de contrato de concessão.
UTAD- Univ.Trás os Montes e Alto Douro	5 000,00 €	5 000,00 €	Parceria dinamização e valorização de "Caldas de Moledo"
Fundação Museu do Douro	2 500,00 €	2 500,00 €	Quota de 2021
AGA	100,00 €	100,00 €	Quota de 2020
Total	545 049,00 €	545 049,00 €	

Em 2021, a TPNP participou em atividades em 545.049 euros.

29. Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 471.866,69 euros, distribuídos da forma apresentada no quadro abaixo.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

CONTAS	DESCRIÇÃO	2021	2020	% Comp. 2021	Var. 21/20
	Fornecimentos e serviços				
6221	Trabalhos especializados	111 326,46	198 714,57	24%	-87 388,11
6222	Publicidade comunicação e imagem	44 011,29	212 201,77	9%	-168 190,48
6223	Vigilância e segurança	23 622,13	21 099,41	5%	2 522,72
6224	Honorários	9 137,95	5 537,94	2%	3 600,01
6225	Comissões	0,00	0,00	0%	0,00
6226	Conservação e reparação	35 448,13	54 727,80	8%	-19 279,67
6229	Outros serviços especializados	652,06	585,00	0%	67,06
6231	Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	0%	0,00
6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0%	0,00
6233	Material de escritório	1 302,35	6 179,11	0%	-4 876,76
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	6 150,00	0%	-6 150,00
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	386,66	6 808,44	0%	-6 421,78
6239	Outros materiais	1 581,28	2 199,70	0%	-618,42
6241	Electricidade	29 412,10	33 197,06	6%	-3 784,96
6242	Combustíveis e lubrificantes	19 380,17	16 413,80	4%	2 966,37
6243	Água	2 309,27	3 209,04	0%	-899,77
6248	Outros			0%	0,00
6251	Deslocações e estadas	17 892,27	18 874,75	4%	-982,48
6252	Transportes de pessoal	0,00	61,57	0%	-61,57
6258	Outros	0,00		0%	0,00
6261	Rendas e alugueres	135 139,34	94 929,06	29%	40 210,28
6262	Comunicações	16 396,35	19 316,02	3%	-2 919,67
6263	Seguros	2 005,81	1 730,78	0%	275,03
6266	Despesas de representação	1 195,91	2 801,32	0%	-1 605,41
6267	Limpeza higiene e conforto	14 847,10	15 316,16	3%	-469,06
6269	Outros serviços	5 820,06	4 920,22	1%	899,84
	TOTAL	471 866,69	724 973,52	100%	-253 106,83

30. Gastos e Perdas Financeiros

Em 2021, os gastos por juros e outros ascenderam 64,86 euros.

31. Outros acontecimentos relevantes

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia a disseminação do vírus "Covid-19", tendo-se mantido ativa no ano de 2021, destacando-se o primeiro trimestre do ano, que correspondeu ao pior período em termos sanitários, com repercussão direta na atividade económica, e no setor do turismo.

Na TPNP, esta situação trouxe um impacto negativo na produtividade dos colaboradores, e no exercício da atividade normal da Entidade, pelo que a taxa de execução orçamental da despesa e da receita foi condicionada por estas circunstâncias, trazendo impacto na execução de anos futuros.

A Comissão Executiva

A Diretora do DAG

O Contabilista Público

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Demonstração da execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões Compiladas	Por cobrar per. Ant.	Receita Líquida	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada			Receita Cobrada Usada			Grau Exec. Orç.		
						Bruta	Embrós.	Pagos	Períodos Ant.	Período corrente	Total	Por cobrar Final Per.	Períodos Ant.	Período Corrente
ORÇAMENTO														
R1	Receita Fiscal	210.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R1.1	Impostos Directos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R1.2	Impostos Indirectos	210.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R4	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R6	Recebimentos de propriedade	886,00	0,00	467,86	0	467,86	0	0	0	467,86	467,86	0	0	57,81
R7	Transferências e subsídios correntes	5.876.425,00	0,00	4.676.600,00	215.205,00	5.816.600,00	215.946,00	215.205,00	0,00	5.811.204,00	3.411.204,00	0,00	0	58,03
R7.1	Transferências correntes	5.876.425,00	0,00	4.676.600,00	215.205,00	5.816.600,00	215.946,00	215.205,00	0,00	5.811.204,00	3.411.204,00	0,00	0	58,03
R7.1.1	Administrações Públicas	4.010.200,00	0,00	3.021.495,16	215.205,00	3.801.495,16	215.205,00	215.205,00	0,00	3.486.100,16	2.306.100,16	0,00	0	84,29
R7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	4.010.200,00	0	3.021.495,16	215.205,00	3.801.495,16	215.205,00	215.205,00	0	3.386.100,16	2.306.100,16	0	0	84,29
R7.1.1.3	Segurança Social	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
R7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
R7.1.1.5	Administração Local	1.841.415,00	0,00	25.105,84	0	25.105,84	0	0	0	25.105,84	25.105,84	0,00	0	1,75
R7.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
R7.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
R7.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
R6	Venda de bens e serviços	311.460,00	66.140,28	4.288,56	1.805,64	3.425,74	0,00	0,00	1.072,08	2.252,68	5.425,74	65.104,16	0,33	0,73
R7	Outras Receitas Correntes	548.000,00	222.276,26	188.600,76	4.500,00	217.088,14	0	0	28.274,28	154.373,42	212.088,24	259.692,90	10,7	27,25
R7	Total Receitas Correntes	6.994.611,00	388.422,24	3.819.201,80	221.005,00	3.842.581,84	215.939,00	215.446,00	60.266,30	3.107.318,91	3.817.186,84	258.797,06	0,86	51,16
CAPITAL														
R8	Verbas de bens de investimento	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9	Transferências e subvênções de capital	146.485,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1	Investimentos de capital	146.485,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.3	Segurança social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.4	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.2	Exterior - UE	117.191,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.3	Outras	29.294,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
R9.2	Subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
R9	Total Capital	146.485,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RECEITAS														
R12	Receita comissões financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R13	Total Não efetiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R11	Reposições não abajudas por pagmen	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R14	Saldo da período anterior - operações	5807509	0	5802585,21	0	5802585,21	0	0	0	5802585,21	5807509,21	0	0	100
Total		5.892.593,00	0	5.802.525,21	0	5.802.525,21	0	0	0	5.802.525,21	5.892.593,21	0	0	100
Total Geral		16.568.456,00	288.472,94	13.081.026,81	221.010,64	13.700.147,05	215.336	215.396	59.786,86	12.429.264,13	13.489.151,05	258.797,06	0,35	75,15

A Comissão Executiva



O Contabilista Público



Como se verifica pelo quadro anterior, apesar da execução orçamental da receita, no cômputo global, ser de aproximadamente 79%, no que respeita à execução da receita em relação ao valor do orçamento corrigido, por agrupamento, nas transferências correntes, é de 58.03%, na prestação de serviços a taxa de execução é de 0.73%, e nas outras receitas correntes é de 27.95%.

Em relação ao total da receita efetiva, as transferências correntes com 25.29%, são as de maior impacto, e encontram-se refletidas no mapa infra, com maior detalhe.

Refere-se ainda que o valor por cobrar de receita liquidada é de 258.797,06 euros.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Demonstração da execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Condiçãdas	Cativas/ Descritivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos assumidos para períodos futuros	Obrigações para períodos futuros	Grau exec. Orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
CORRENTE													
D1	Despesas com pessoal	43.827,58	2.119.428,00	0,00	1.673.035,37	1.873.095,97	29.928,98	1.595.246,37	1.625.175,35	0,00	47.860,02	1,41	75,17
D1.1	Reversões certas e permanentes	24.053,60	1.848.320,00	0,00	1.330.899,44	1.330.803,44	15.406,91	1.284.794,06	1.304.200,97	0,00	26.008,47	1,18	77,82
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	5,99	67.887,00	0,00	18.095,60	16.095,60	4,55	16.074,03	16.075,23	0,00	16,37	0,01	23,68
D1.3	Segurança social	19.567,77	402.621,00	0,00	326.150,33	526.199,93	10.517,52	294.377,61	304.895,13	0,00	21.255,18	2,61	73,12
D2	Aquisição de bens e serviços	6.418,43	4.206.700,00	864.230,00	561.120,34	470.149,08	6.418,43	443.558,13	648.976,54	50.971,26	20.173,14	0,15	10,54
D3	Juros e outros encargos	0,00	116,00	0,00	64,83	64,83	0,00	64,83	64,83	0,00	0,00	0,00	55,89
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	554.431,00	0,00	545.049,00	545.049,00	0,00	545.049,00	545.049,00	0,00	0,00	0,00	50,31
D4.1	Transferências correntes	0,00	554.431,00	0,00	545.049,00	545.049,00	0,00	545.049,00	545.049,00	0,00	0,00	0,00	58,21
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	132.785,00	0,00	132.600,00	132.600,00	0,00	132.600,00	132.600,00	0,00	0,00	0,00	59,88
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Portug.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outra entidade	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	83,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,40
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	127.700,00	0,00	127.600,00	127.600,00	0,00	127.600,00	127.600,00	0,00	0,00	0,00	20,92
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	351.500,00	0,00	347.449,00	347.449,00	0,00	347.449,00	347.449,00	0,00	0,00	0,00	98,85
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	76.168,00	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	32,63
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	35.423,00	27.758,00	6.685,60	6.685,60	0,00	6.685,60	6.685,60	0,00	0,00	0,00	18,87
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	229.828,00	0,00	19.918,77	13.890,80	0,00	13.890,80	13.890,80	6.027,97	0,00	0,00	8,94
Total Corrente		50.045,79	7.145.926,00	891.988,00	2.805.757,54	2.768.759,31	36.347,41	2.604.307,51	2.640.714,92	56.999,23	68.033,19	0,51	35,43
CAPITAL													
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Portug.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outra entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO EFETIVA													
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Não efetiva		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral		50.045,79	7.145.926,00	891.988,00	2.805.874,51	2.768.875,28	36.347,41	2.604.404,71	2.640.842,12	56.999,23	68.033,16	0,51	35,43

A Comissão Executiva



O Contabilista Público



Conforme é demonstrado pelo mapa de controlo orçamental da despesa, que se apresenta abaixo, no final de dezembro os compromissos totalizam 2.805.874,51 euros, dos quais 96.999,23 euros são compromissos assumidos para períodos futuros, e 68.033,16 euros se referem a obrigações para períodos futuros.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Das obrigações para períodos futuros, 47.860,02 euros, referem-se aos descontos legais com as despesas com o pessoal a pagar em janeiro de 2022.

Demonstração de desempenho orçamental

Resumo do desempenho orçamental

Resumo da Demonstração Desempenho Orçamental - 2021

RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios		
Saldo de gestão anterior							
Operações orçamentais [1]	3.751.212,64	4.478.898,12	1.637.454,45	0,00	0,00	9.862.565,21	8.811.630,10
Restituição de saldos de operações orçam	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	542.647,43
Operações de tesouraria [A]					127,49	127,49	98.815,17
Receita efetiva [2]	503.378,90	3.098.703,10	25.103,84	0,00	0,00	3.627.185,84	4.012.992,79
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4.254.591,54	7.577.601,22	1.657.558,29	0,00	0,00	13.489.751,05	12.824.622,89
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					11.989,14	11.989,14	4.719,31
Despesa efetiva [5]	398.895,94	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.962.057,68
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	398.895,94	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.962.057,68
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					12.101,21	12.101,21	98.406,99
Saldo para gestão seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	3.855.695,60	5.384.078,55	1.609.134,78	0,00	0,00	10.848.908,93	9.862.565,21
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					15,42	15,42	127,49
Saldo global [2]-[5]	104.482,96	905.180,43	-23.319,67	0,00	0,00	986.343,72	1.050.935,11
Despesa primária	398.895,94	2.193.457,84	48.423,51	0,00	0,00	2.640.777,29	2.961.390,46
Saldo corrente	104.482,96	905.180,43	-23.319,67	0,00	0,00	986.343,72	1.050.935,11
Saldo de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo primário	104.482,96	905.245,26	-23.319,67	0,00	0,00	986.408,55	1.051.602,33
Receita total [1]+[2]+[3]	4.254.591,54	7.577.601,22	1.657.558,29	0,00	0,00	13.489.751,05	12.824.622,89
Despesa total [5]+[6]	398.895,94	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.962.057,68

A Comissão Executiva



O Contabilista Público




RELATÓRIO e CONTAS - 2021

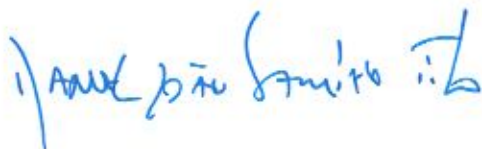
Demonstração do desempenho orçamental – Recebimentos

Demonstração Desempenho Orçamental 2021 - Recebimentos								
HUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (€)					TOTAL	N-1
		Recalculada Própria	Recalculada Geral	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Recalculada corrente	505.378,90	3.098.703,10	25.103,84	0,00	0,00	3.627.185,84	4.012.392,39
R1	Recalculada Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.519,03
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.519,03
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outros penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	487,86	0,00	0,00	0,00	0,00	487,86	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	287.397,06	3.098.703,10	25.103,84	0,00	0,00	3.411.204,00	3.787.167,35
R5.1	Transferências correntes	287.397,06	3.098.703,10	25.103,84	0,00	0,00	3.411.204,00	3.787.167,35
R5.1.1	Administrações Públicas	287.397,06	3.098.703,10	0,00	0,00	0,00	3.386.100,16	3.787.167,35
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	287.397,06	3.098.703,10	0,00	0,00	0,00	3.386.100,16	3.637.167,35
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	25.103,84	0,00	0,00	25.103,84	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	3.475,74	0,00	0,00	0,00	0,00	3.475,74	3.472,95
R7	Outras Recalculadas Correntes	217.088,24	0,00	0,00	0,00	0,00	217.088,24	25.838,55
	Recalculada capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras recalculadas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Repetições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recalculada efetiva [2]	505.378,90	3.098.703,10	25.103,84	0,00	0,00	3.627.185,84	4.012.392,39
	Recalculada efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Recalculada com dívidas financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Recalculada com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [6] = [1] + [2] + [3]	4.264.591,54	7.577.401,22	1.657.558,29	0,00	0,00	13.482.151,05	17.874.622,82
	Recebimentos de operações de tesouraria					11.989,14	11.989,14	4.719,31

A Comissão Executiva



O Contabilista Público

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

No que respeita às despesas pagas em 2021, o montante é de 2.640.842,12 euros, das quais 36.347,41 euros respeitantes a períodos anteriores, 2.604.494,71 euros do período corrente.

Os compromissos assumidos para períodos futuros apresentam o valor de 96.999,23 euros, e as obrigações para períodos futuros o valor de 68.033,16 euros.

Demonstração do desempenho orçamental - Pagamentos

Demonstração Desempenho Orçamental 2021 - Pagamentos											
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1	Variação	%	% Total Pago
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios					
	Despesa corrente	398.895,84	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.967.057,68	-321.215,56	-10,84	100,00
01	Despesa com o pessoal	0,00	1.675.175,35	0,00	0,00	0,00	1.675.175,35	1.829.726,87	5.448,50	0,34	61,54
01.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	1.304.200,97	0,00	0,00	0,00	1.304.200,97	1.292.777,39	11.473,58	0,89	49,39
01.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	16.079,23	0,00	0,00	0,00	16.079,23	13.025,40	3.043,83	23,35	0,61
01.3	Segurança social	0,00	304.895,15	0,00	0,00	0,00	304.895,15	213.964,06	9.068,91	-2,89	11,55
02	Aquisição de bens e serviços	226.091,65	175.461,37	48.423,51	0,00	0,00	449.976,54	717.185,20	-282.208,76	-38,54	17,04
03	Juros e outros encargos	0,00	64,83	0,00	0,00	0,00	64,83	667,22	-607,39	-90,29	0,00
04	Transferências e subsídios correntes	165.000,00	380.049,00	0,00	0,00	0,00	545.049,00	494.543,00	50.506,00	10,21	20,64
04.1	Transferências correntes	165.000,00	380.049,00	0,00	0,00	0,00	545.049,00	494.543,00	50.506,00	10,21	20,64
04.1.1	Administrações Públicas	125.000,00	7.600,00	0,00	0,00	0,00	132.600,00	90.100,00	42.500,00	47,17	5,02
04.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	17.500,00	-12.500,00	100,00	0,15
04.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.1.1.5	Administração local	125.000,00	7.600,00	0,00	0,00	0,00	132.600,00	72.600,00	55.000,00	75,76	4,83
04.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	347.449,00	0,00	0,00	0,00	347.449,00	0,00	347.449,00	0,00	13,16
04.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.1.4	Outras	40.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	115.000,00	404.413,00	-339.413,00	-83,93	2,46
04.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	Outras Despesas Correntes	0,00	6.885,60	0,00	0,00	0,00	6.885,60	17.921,77	-11.036,17	-61,48	0,25
06	Aquisição de bens de capital	7.804,78	6.086,52	0,00	0,00	0,00	13.891,30	37.013,59	-83.127,79	-85,68	0,53
	Despesa capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	398.895,84	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.967.057,68	-321.215,56	-10,00	100,00
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Pagamentos e operações de tesouraria										
	Saldo para a administração seguinte [2]-[5]										
	Operações orçamentais [8]-[1]-[7]	1.855.605,60	5.384.078,55	1.609.134,78	0,00	0,00	10.848.808,93	9.862.565,21	986.343,72	10,00	410,81
	Operações de tesouraria [9]-[4]-[10] [C]					15,42	15,42	177,49	-112,07	-87,90	0,00
	Saldo global [7]-[4]	104.482,96	909.108,43	-23.319,67	0,00	0,00	986.343,72	1.070.015,11	-64.591,39	-6,15	0,01
	Despesa primária	398.895,94	2.193.457,84	48.423,51	0,00	0,00	2.640.777,29	2.961.300,46	-320.613,17	-10,83	100,00
	Saldo corrente	104.482,96	909.180,43	-23.319,67	0,00	0,00	986.343,72	1.070.015,11	-64.591,39	-6,15	37,35
	Saldo de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo primário	104.482,96	909.180,43	-23.319,67	0,00	0,00	986.343,72	1.070.015,11	-64.591,39	-6,20	37,35
	Receita Total [1]+[2]+[4]	4.254.501,54	7.577.601,27	1.457.558,28	0,00	0,00	13.419.751,05	17.474.622,89	665.128,16	5,19	510,81
	Despesa Total [5]+[6]	398.895,94	2.193.522,67	48.423,51	0,00	0,00	2.640.842,12	2.967.057,68	-321.215,56	-10,84	100,00

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

Handwritten note: / para não limitar i/b

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Rubrica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
CORRENTE						
R1	Receita Fiscal	210.000,00	0,00	0,00	0,00	210.000,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	210.000,00	0,00	0,00	0,00	210.000,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	886,00	0,00	0,00	0,00	886,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5.878.425,00	0,00	0,00	0,00	5.878.425,00
R5.1	Transferências correntes	5.878.425,00	0,00	0,00	0,00	5.878.425,00
R5.1.1	Administrações Públicas	4.016.980,00	0,00	0,00	0,00	4.016.980,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	4.016.980,00	0,00	0,00	0,00	4.016.980,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	1.861.445,00	0,00	0,00	0,00	1.861.445,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	306.680,00	265.600,00	250.800,00	0,00	321.480,00
R7	Outras Recolhas Correntes	553.650,00	74.000,00	79.000,00	0,00	548.650,00
Total Corrente		6.948.641,00	339.600,00	329.800,00	0,00	6.958.441,00
CAPITAL						
R8	Venda de bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	156.285,00	0,00	9.800,00	0,00	146.485,00
R9.1	Transferências de capital	156.285,00	0,00	9.800,00	0,00	146.485,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	117.191,00	0,00	0,00	0,00	117.191,00
R9.1.3	Outras	39.094,00	0,00	9.800,00	0,00	29.294,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital		156.285,00	0,00	9.800,00	0,00	146.485,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	9.862.569,00	0,00	0,00	9.862.569,00
Total		0,00	9.862.569,00	0,00	0,00	9.862.569,00
Total Geral		7.105.926,00	10.202.169,00	339.600,00	0,00	16.968.495,00

As alterações orçamentais no orçamento da receita foram efetuadas no âmbito de alterações modificativas, devido ao aumento do montante global da receita em 9.862.539 euros no período em análise, ao abrigo da gestão flexível, respeitantes à inscrição do saldo da gerência anterior.

As demais alterações orçamentais verificadas, no valor de 339.600 euros, dizem respeito a alterações permutativas.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Rubrica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
CORRENTE						
D1	Despesas com o pessoal	2.119.478,00	88.901,00	88.901,00	0,00	2.119.478,00
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1.648.920,00	81.000,00	81.000,00	0,00	1.648.920,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	67.887,00	0,00	0,00	0,00	67.887,00
D1.3	Segurança social	402.621,00	7.901,00	7.901,00	0,00	402.621,00
D2	Aquisição de bens e serviços	3.927.539,00	507.474,00	223.313,00	0,00	4.206.700,00
D3	Juros e outros encargos	16.499,00	50,00	16.433,00	0,00	116,00
D4	Transferências e subsídios correntes	646.931,00	529.100,00	671.600,00	0,00	554.431,00
D4.1	Transferências correntes	646.931,00	529.100,00	621.600,00	0,00	554.431,00
D4.1.1	Administrações Públicas	278.763,00	102.600,00	198.600,00	0,00	132.763,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
D4.1.1.3	Segurança social	2.063,00	0,00	2.000,00	0,00	63,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	276.700,00	97.600,00	196.600,00	0,00	177.700,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	2.500,00	351.500,00	2.500,00	0,00	351.500,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	415.668,00	75.000,00	420.500,00	0,00	70.168,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	58.773,00	5.800,00	29.100,00	0,00	35.473,00
D6	Aquisição de bens de capital	336.806,00	11.700,00	118.678,00	0,00	229.828,00
Total Corrente		7.105.926,00	1.138.025,00	1.098.025,00	0,00	7.145.926,00
CAPITAL						
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO EFETIVA						
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Não efetiva		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral		7.105.926,00	1.138.025,00	1.098.025,00	0,00	7.145.926,00

As alterações orçamentais na despesa ascenderam a 1.138.025 euros para reforço da despesa e a 1.098.025 euros, para anulação, utilizando a gestão flexível para o efeito, e no âmbito de alterações permutativas e modificativas efetuadas ao longo do ano, devido essencialmente aos cativos efetuados nas rubricas de aquisição de bens e serviços. A diferença de 40.000 euros verificada entre o orçamento inicial e o orçamento final deve-se à aplicação do saldo de gerência de fundos europeus para considerar a despesa executada na FF 421 - Feder - Cooperação Transfronteiriça, sem aumentar a despesa total, para garantir o equilíbrio orçamental em todas as fontes de financiamento.

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

No mapa infra, pode verificar-se o efeito das modificações orçamentais por classificação económica.

EFEITO DAS MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA									
RECEITAS					DESPESAS				
CÓD.0008	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS	ORÇAMENTO CORRIGIDO	CÓD.0008	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS	ORÇAM. CORR. APOS CAT. J. DECAT
Recostas Correntes					Recostas Correntes				
01	Impostos diretos				01	Despesas com pessoal	2.119.428,00		2.119.428,00
02	Impostos indiretos	210.000,00		210.000,00	02	Aquisição de bens e serviços	3.877.539,00	279.181,00	3.342.470,00
03	Contribuições Seg. Social, OGA e ADSE				03	Juros e outros encargos	16.429,00	-16.383,00	116,00
04	Taxas, Multas e outras penalidades								
05	Rendimentos de Propriedade	889,00		889,00					
06	Transferências Correntes	5.017.519,00	-9.800,00	5.007.719,00	04	Transferências Correntes	646.931,00	-87.500,00	554.431,00
03.01 A.05	Administração Central Lateral				03.01 A.05	Administração Central Estado			
03.07 A.11	Administração Central - SFA	4.016.900,00		4.016.900,00	03.05 A.02	Administração Central - SFA		5.000,00	5.000,00
04.00	Administração Regional				04.00	Administração Regional			
05.00	Administração Local				05.00	Administração Local	226.700,00	-99.000,00	127.700,00
06.00	Segurança Social				06.00	Segurança Social	2.063,00	-7.000,00	63,00
09.01 A.04	União Europeia	1.861.445,00		1.861.445,00	08.00				
E.02.05 A	Outras transferências	39.094,00	-9.800,00	29.294,00	01.00.02.00.E	Outras transferências	418.105,00	3.500,00	421.605,00
07.00 A.09.00					07.00 A.09.00				
06	Venda de bens e serviços correntes	308.680,00	4.800,00	311.480,00	09	Subsídios	58.723,00	-23.500,00	77.223,00
08	Outras receitas correntes	553.550,00	5.000,00	558.550,00	06	Outras despesas correntes			
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6.948.735,00		6.938.735,00		TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.792.120,00	146.878,00	6.645.242,00
Recostas de Capital					Recostas de Capital				
09	Venda de bens de investimento				07	Aquisição de bens de capital	338.502,00	-105.978,00	232.524,00
10	Transferências de capital	117.191,00		117.191,00	08	Transferências de capital			
03.01 A.07	Administração Central Lateral				03.01 A.07	Administração Central Estado			
03.03 A.10	Administração Central - SFA				03.05 A.05	Administração Central - SFA			
04.00	Administração Regional				04.00	Administração Regional			
05.00	Administração Local				05.00	Administração Local			
05.00	Segurança Social	117.210,00		117.210,00	06.00	Segurança Social			
09.01 A.03	União Europeia				06.00	Segurança Social			
E.09.04 A	Outras transferências				07.00 A.09.00	Outras transferências			
13	Outras receitas de capital				11	Outras despesas de capital			
14	Recursos próprios da Comunidade								
15	Recursos não atribuídos nos pagamentos								
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	117.191,00		117.191,00		TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	338.502,00	-105.978,00	232.524,00
	TOTAL DA RECEITA EFETIVA	7.105.926,00		7.105.926,00		TOTAL DA DESPESA EFETIVA	7.130.622,00	40.890,00	6.689.732,00
11	Ativos Financeiros				09	Ativos Financeiros			
12	Passivos Financeiros				10	Passivos Financeiros			
16	Saldo de Exercícios Anterior		9.852.589,00	9.852.589,00					
	TOTAL GERAL	7.105.926,00	9.852.589,00	16.346.495,00		TOTAL GERAL	7.105.926,00	10.000,00	16.346.495,00

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Recebimentos	Pagamentos	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07		Operações de Tesouraria				
07.1.1	07.2.1	Recebimentos/pagamentos por intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.1	07.2.2.1.1	Autoridades locais	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.2	07.2.2.1.2	Entidade Contabilística do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.3	07.2.2.1.3	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.4	07.2.2.1.4	Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.5	07.2.2.1.5	Outras entidades beneficiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.2	07.2.2.2	Receita não fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.3	07.2.3	Contribuições e reforço/devolução de cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.4	07.2.4	Cobrança/ Entrega de recursos próprios europeus	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.5	07.2.5	Receção/ receitas de receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.6	07.2.6	Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.9	07.2.9	Outras receitas/despesas de operações tesouraria	0,00	12.116,63	12.101,21	15,42
07.2.8	07.2.8	Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total.....	0,00	12.116,63	12.101,21	15,42

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

A contratação administrativa respeita a cada tipo de contrato sobre as modalidades de adjudicação, constante do quadro abaixo, respeitante à execução de procedimentos transitados para 2021, e outros iniciados nesse período, verificando-se 26 ajustes diretos na aquisição de bens de serviços, 2 concursos públicos, 10 consultas prévias, e 1 acordo quadro, no total de 38 procedimentos de contratação com contrato em curso, no valor total de 462.207€.

Contratação Administrativa

Situação dos contratos por número de contratos e tipos de procedimento

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Tipo de contrato	Concurso Público		Ajuste Direto		Consulta Prévia		Acordo Quadro		Total	
	Número de contratos (1)	Preço contratual (2)	Número de contratos (3)	Preço contratual (4)	Número de contratos (5)	Preço contratual (6)	Número de contratos (7)	Preço contratual (8)	Número de contratos (9)	Preço contratual (10)
Empreitada de obras públicas										
Aquisição de serviços	2	15 004,20	21	207 824,20	8	96 997,56	1	47 000,00	31	366 825,96
Locação ou aquisição de bens móveis			5	41 320,04	2	13 961,00			7	55 281,04
Concessão de obras públicas										
Concessão de serviços públicos										
Sociedade										
Outros										
Total	2	15 004,20	26	249 244,24	10	150 958,56	1	47 000,00	38	462 207,00

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - DESPESA

A informação relativa a transferências e subsídios é também de grande importância, dado que permite acompanhar a intervenção do Estado na economia, e que tipos de apoio são concedidos.

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, S.R.L.

17/03/2021 | 1/1

Mapa de Transferências/Subsídios - Concedidos

Exercício: 2020

Valores em EUR

Tipo de despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [5] - [6]	[8]	[9]
Transferências concretas									
EC004	Deliberação do ponto 6 da	Quota anual 2019	AG2-ASSOCIAÇÃO GEOMARQUE AROUCA	200,00	0,00	200,00	-200,00	-200,00	QUOTA ANUAL 2019
EC004	Deliberação do ponto 6 da	Quota anual 2019	AG2-ASSOCIAÇÃO GEOMARQUE AROUCA	200,00	0,00	200,00	-200,00	0,00	QUOTA ANUAL 2019
EC00470	Artigo 57.º, n.º 1, al. a) e n.º 5	Participação Anual - Prémios e valorização	Fundação Museu Do Douro	2.500,00	0,00	2.500,00	-2.500,00	0,00	Participação 2020
PA NT 512	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	Associação Cultural e Desportiva Portugal Vivo	10.000,00	0,00	10.000,00	-10.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE COLABORAÇÃO A AUTORGAR COM A
PA NT 518	Protocolo de 22/11/2018	Acordo de financiamento no âmbito da execução	ITP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	349.443,00	0,00	349.443,00	-349.443,00	0,00	CONTATO-PROGRAMA "PLANO DE MARKETING REGIONAL
PAN 108	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	MUNICÍPIO DE MACEIO DE CAVALINHOS	25.000,00	0,00	25.000,00	-25.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
PAN 208	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	Câmara de St. da Briga	25.000,00	0,00	25.000,00	-25.000,00	0,00	SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA
PAN 316	Decreto 22/2015 de 16/05	Quota 1ª e 2ª semestres 2020	ITP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	1.500,00	0,00	1.500,00	-1.500,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2020. SERVIÇO DE PROMOÇÃO EXTERNA
PAN 443	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	Município de Vila do Castelo	10.000,00	0,00	10.000,00	-10.000,00	0,00	PROTÓCOLO APOIO AO EVENTO "ROMARIA DE NOSSA SENHORA
PAN 444	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVELA	10.000,00	0,00	10.000,00	-10.000,00	0,00	PROTÓCOLO APOIO AO EVENTO BEMAL INTERNACIONAL DE
PAN 488	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	MUNICÍPIO DE LAMEGO	5.000,00	0,00	5.000,00	-5.000,00	0,00	PROTÓCOLO APOIO AO EVENTO "WINE & MUSIC VALLEY", REGPOI
PAN 506	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	ASSOCIAÇÃO DAS TERMEAS DE PORTUGAL	18.500,00	0,00	18.500,00	-18.500,00	0,00	APOIO À CRIAÇÃO DA MARCA E ESTRUTURAÇÃO DO
PAN 558	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	Universidade De Trás-os-Montes E Alto Douro	17.500,00	0,00	17.500,00	-17.500,00	-17.500,00	PROTÓCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E CONSULTORIA PARA
PAN 558	Artigo 5.º, n.º 1 e n.º 2, al. f)	Protocolo de participação	Universidade De Trás-os-Montes E Alto Douro	17.500,00	0,00	17.500,00	-17.500,00	0,00	PROTÓCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E CONSULTORIA PARA
Total transferências concretas				512.345,00	0,00	512.345,00	-512.345,00	-37.000,00	

Licença de: TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, S.R.L.

© PIR/MAVERA BSS

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

A informação relativa a transferências e subsídios permite aferir que tipos de apoio são obtidos.

Este mapa indica as disposições legais de cada uma das transferências, a finalidade e a entidade financiadora.

Em 2021 o valor das transferências recebidas ascende a 3.411.204 euros, conforme apresentado no mapa resumo que se segue.

Resumo Transferências/Subsídios - Recebidos - 2021

Tipo de Receita	Receitas Previstas	Transferência Recebida	Devolução de Transferências	Valor Transf. final	Obs.
Contrato Programa/DE	3.513.580,00 €	3.098.703,10 €		3.098.703,10 €	Turismo de Portugal
CP - REGIN 2020/2021	503.400,00 €	502.793,06 €	-215.396,00 €	287.397,06 €	Turismo de Portugal
POCILP-Xurês Dinâmico-PP1/PP2/PP3/PP5	23.274,22 €	23.274,22 €		23.274,22 €	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
SSAC Recargar o Turismo da Região	1.829,62 €	1.829,62 €		1.829,62 €	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
Total	4.042.083,84 €	3.626.600,00 €	-215.396,00 €	3.411.204,00 €	

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

OUTRAS DIVULGAÇÕES

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Descrição	Passivo	Dívida Vincenda		Intervalo de Antiguidade da dívida vencida (em dias) (C)				Exceções (D)	Pagamentos em atraso (F)-(2)+(3)+(4)-(D)	Total por natureza da despesa		
		Curto prazo (A)	Médio/ Longo prazo (B)	<90 (1)	(50-180) (2)	(180-365) (3)	>365 dias (4)			Curto prazo (F)-(A)+(C)	Médio/Longo prazo (G)-(B)	SOMA (D)-(F)+(G)
Despesas correntes	68 033,16	53 619,81	0,00	14 393,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68 033,16	0,00	68 033,16
Despesas com pessoal	26 624,84	26 624,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 624,84	0,00	26 624,84
Borrachaduras certas e permanentes	26 603,47	26 603,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 603,47	0,00	26 603,47
Alibares variáveis ou eventuais	16,57	16,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,37	0,00	0,00
Segurança Social das quotas	21 235,18	21 235,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 235,18	0,00	0,00
Encargos com o stóde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros valores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições de Segurança Social	21 235,18	21 235,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 235,18	0,00	0,00
CGA	952,20	9 852,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 852,20	0,00	9 852,20
Segurança Social-Regime Geral	11 371,00	11 321,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 321,70	0,00	11 321,70
Outros	51,18	51,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,18	0,00	51,18
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	20 173,14	5 779,79	0,00	14 393,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 173,14	0,00	20 173,14
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recbto de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	68 033,16	53 619,81	0,00	14 393,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68 033,16	0,00	68 033,16

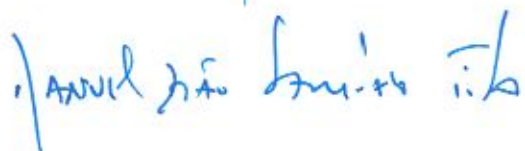
A TPNP não tem pagamentos em atraso, apresentando dívidas a terceiros com menos de 90 dias, no montante de 14.393,35 euros.

Por sua vez, o Passivo totaliza 68.033,16 euros.

A Comissão Executiva



A Diretora do DAG



O Contabilista Público



Anexo I-MAPA DA VARIAÇÃO DA RECEITA 2021/2020/2019

Designação	Receita arrecadada				Variação	
	2021		2020		2021-2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fonte Financiamento 313-Saldos de RGNão afetas a projetos co-financi	4.478.898,12	34,20	3.773.422,43	29,02	705.475,69	18,70
Fonte Financiamento 319-Transferências de RI entre Organismos	3.098.703,10	23,66	3.053.857,25	23,81	44.845,85	1,47
Turismo de Portugal - OF	3.098.703,10	23,66	3.053.857,25	23,81	44.845,85	1,47
Fonte Financiamento 361- RP afetas a projetos co-financiados	19.173,69	0,15	7.506,82	0,06	11.666,87	155,42
Verbas do Jogo do Bingo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades de colaboração Feiras e Eventos	11.976,92	0,09	0,00	0,00	11.976,92	100,00
Comissão de vendas TIP	4.046,77	0,03	4.232,50	0,03	-185,73	-4,30
Quotas dos Associados	3.150,00	0,02	0,00	0,00	3.150,00	100,00
Outras despesas correntes -Outras	0,00	0,00	3.276,32	0,03	-3.274,32	-100,00
Fonte Financiamento 367 -Rp Afetas Projetos Cofinanciados-Outr	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Verbas do Jogo do Bingo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 368-Saldos de RP afetas a projetos co-financiados	625.915,83	4,78	625.915,83	4,88	0,00	0,00
Fonte Financiamento 411-FEDER - Competitividade e Internacion	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FEDER-Intervenção e ações específicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 412-Fundos Europeus	1.829,62	0,01	0,00	0,00	1.829,62	100,00
FEDER-Intervenção e ações específicas	1.829,62	0,01	0,00	0,00	1.829,62	100,00
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço	23.274,22	0,18	0,00	0,00	23.274,22	100,00
FEDER-Intervenção e ações específicas	23.274,22	0,18	0,00	0,00	23.274,22	100,00
Fonte Financiamento 482- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições-Outros Fundos - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 488-Saldos de Fundos Europeus	1.632.454,45	12,47	1.680.682,21	13,11	-48.227,76	-2,87
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	196.808,15	1,50	368.318,72	2,87	-171.510,57	-46,57
Verbas do Jogo do Bingo	0,00	0,00	198.519,03	1,55	-198.519,03	-100,00
Quotas dos Municípios	184.000,00	1,41	150.000,00	1,17	34.000,00	22,67
Vendas de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguer do Centro de Congressos	3.013,50	0,02	2.607,60	0,02	405,90	15,57
Edifícios	467,86	0,00	542,40	0,00	-74,54	-13,74
Serviços -Outras	412,74	0,00	322,96	0,00	89,78	27,64
Outras Alugueros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotas Turismo do Douro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões Vendas - TIP	1.785,28	0,01	4.608,17	0,04	2.822,89	-61,26
Quotas Associados Público/privados	500,00	0,00	3.200,00	0,02	-2.700,00	0,00
Outras Receitas Correntes-Outras	6.629,27	0,05	8.518,56	0,07	-1.889,29	-22,18
Fonte Financiamento 522-Com outras origens (Utilizar apenas na execução orçamental)	2.731.609,63	20,86	2.731.609,63	21,30	0,00	0,00
Fonte Financiamento 541-Transf. RP entre Organismos	287.397,06	2,19	583.310,00	4,55	-295.912,94	100,00
Administração Central	287.397,06	2,19	583.310,00	4,55	-295.912,94	100,00
TOTAL GERAL SEM SALDO GERÊNCIA	3.627.185,84	100,00	4.012.992,79	100,00	-385.806,95	-9,64
TOTAL GERAL COM SALDO GERÊNCIA	13.096.063,87	100,00	12.824.622,89	100,00	271.440,98	2,12

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Anexo II-MAPA DE TRANSFERÊNCIAS/SUBSÍDIOS – RECEBIDOS

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, C.R.

25/03/2022 | 1/1

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício: 2021

Valores em EUR

Tipo de receita	Opções legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receta prevista	Receta recebida	Receta prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[4]	[5]	[6]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
Transferências correntes								
GRC Nº 2	REGIM 2020-FINAL - RECEITA PREVISTA	REGIM 2020-Desenvolvimento	TURISMO DE PORTUGAL	51.975,00	51.975,00	0,00	0,00	REGIM 2020-FINAL - RECEITA PREVISTA NA ALÍNEA A) DO Nº 2 DA CLÁUSULA TRANSITÓRIA DO
GRC Nº 8	CONTRATO PROGRAMAV. DE AO ABRIGO	Prevenção de Desenvolvimento de	TURISMO DE PORTUGAL	1.199.871,21	1.199.871,21	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS DE LOJAS A ABIL, NO ÂMBITO DO
GRC Nº 7	CONTRATO PROGRAMAV. DE AO ABRIGO	PROSECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO	TURISMO DE PORTUGAL	239.590,35	239.590,35	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS DE MAIO, NO
GRC Nº 20	CONTRATO PROGRAMAV. DE AO ABRIGO	PROSECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO	TURISMO DE PORTUGAL	212.576,57	212.576,57	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS DE JUNHO, NO
GRC Nº 11	REGIM 2021 - 50% DA RECEITA PREVISTA	REGIM 2021-Desenvolvimento	TURISMO DE PORTUGAL	221.121,00	221.300,00	-178,00	-178,00	REGIM 2021-40% Receta prevista no P.F. e a cláusula
GRC Nº 25	CONTRATO PROGRAMAV. DE AO ABRIGO	PROSECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO	TURISMO DE PORTUGAL	690.825,25	690.825,25	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS DE JUNHO E AGOSTO, NO ÂMBITO DO
GRC Nº 17	CONTRATO PROGRAMAV. DE AO ABRIGO	PROSECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO	TURISMO DE PORTUGAL	220.276,50	220.276,50	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS DE SETEMBRO, NO
GRC Nº 18	CONTRATO PROGRAMAV. DE AO ABRIGO	PROSECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO	TURISMO DE PORTUGAL	575.185,81	575.185,81	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS DE OUTUBRO, NO
GRC Nº 23	RECEITA PROVENIENTE DO SALDO DE GER.	DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL	TURISMO DE PORTUGAL	0,00	115.520,00	-115.520,00	-115.520,00	RECEITA PROVENIENTE DO SALDO DE GERÊNCIA DO TURISMO DE PORTUGAL, CONFORME Nº 4 DA
GRC Nº 4	Decisão C (2015) 683 - Comissão Europeia	FUNDOS DE INVESTIMENTO - FPI	ADC Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	3.700,74	3.700,74	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO FPI - PORTER-FUNDOS DE INVESTIMENTO
GRC Nº 5	Decisão C (2015) 683 - Comissão Europeia	FUNDOS DE INVESTIMENTO - FPI	ADC Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	7.368,40	7.368,40	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO FPI - PORTER-FUNDOS DE INVESTIMENTO
GRC Nº 6	Decisão C (2015) 683 - Comissão Europeia	FUNDOS DE INVESTIMENTO - FPI	ADC Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	8.161,33	8.161,33	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO FPI - PORTER-FUNDOS DE INVESTIMENTO
GRC Nº 11	PROGRAMA OPERACIONAL de REGIÃO do NORTE	SUB-PROGRAMA de INTERVENÇÃO	ADC Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	1.829,62	1.829,62	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO FPI - ALBERGAR O TURISMO DO PORTO JUNTO SÓCIEDADES URBANAS
GRC Nº 15	Decisão C (2015) 683 - Comissão Europeia	FPI - CERES_FUNDOS DE INVESTIMENTO	ADC Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	9.865,80	9.865,80	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO FPI - PORTER-FUNDOS DE INVESTIMENTO
Total transferências correntes				3.411.204,00	3.428.800,00	-17.596,00	-17.596,00	

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

Anexo III-MAPA DA DÍVIDA DE TERCEIROS POR DATAS DE VENCIMENTO

Dívida total no final do período - 31 dezembro 2021

Nome	Total Pendente	150 Vencidos	<60 dias	+60 a <90	+90 a <120	+120 dias	Observações
MUNICÍPIO DE AMARES	9.829,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9.829,40	Infraestrutura Tecnológica Rede LIT5
MUNICÍPIO DE ANAMARRI	9.829,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9.829,40	Infraestrutura Tecnológica Rede LITS
Município De Vila Nova De Foz Côa	14.354,08	0,00	0,00	0,00	0,00	14.354,08	Quota do extinto Turismo do Douro
AIP ASSOCIAÇÃO DAS TERMAS DE PORTUGAL	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	Quotas de 2009 a 2013
TURISMO - ASSOCIAÇÃO DO TURISMO DE HABITAÇÃO	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	Quota de 2009 a 2011
MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	Quota 2021
MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADÃO À CINTA	8.041,11	0,00	0,00	0,00	0,00	8.041,11	Quotas do extinto Turismo do Douro
MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADÃO À CINTA	9.382,50	0,00	0,00	0,00	0,00	9.382,50	BTL 2018-3382,50+Quotas 2018 a 2021
MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO	3.243,17	0,00	0,00	0,00	0,00	3.243,17	Quotas do extinto Turismo do Douro
MUNICÍPIO DE PESO DA RÉGUA	56.012,13	0,00	0,00	0,00	0,00	56.012,13	46.182,73€ Quotas do extinto Turismo do Douro+ 9.829,40-Infraestrutura tecnológica
MUNICÍPIO DE PESO DA RÉGUA	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	Quota 2021
MUNICÍPIO DE SERANANTEIHE	10.755,83	0,00	0,00	0,00	0,00	10.755,83	Quotas do extinto Turismo do Douro
MUNICÍPIO DE TABUAÇO	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	Quota 2021
MUNICÍPIO DE TARDUÇA	18.940,88	0,00	0,00	0,00	0,00	18.940,88	Infraestrutura Tecnológica Rede LITS (quotas douro: 7.111,46
MUNICÍPIO DE TARDUÇA	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	Quotas dos anos de 2019 a 2021-faturadas em 2021
MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	Quota 2021
MUNICÍPIO DE VILA FLOR	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	Quotas 2014 a 2017
MUNICÍPIO DE VILA FLOR	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	Quotas 2018 a 2021
CGTP	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	Quota 2009 a 2012
MUNICÍPIO DE CELORICO DE BASTO	17.329,80	0,00	0,00	0,00	0,00	17.329,80	Quotas de 2010 a 2014
UGT - UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	Quota 2009 a 2014
JOÃO ABREU	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00	Centro de Congressos - 2012
EMPRESA DAS CALDAS DA SAÚDE, SA - TERMAS DAS	470,10	0,00	0,00	0,00	0,00	470,10	TERMAS-NORTE DE PORTUGAL-SACOS E BALCÕES - BTL 2010
AEMC-ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE VIANA DO CAS	2.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.360,00	Centro de Congressos - 2013
TERMAS DE S. VICENTE	470,10	0,00	0,00	0,00	0,00	470,10	TERMAS-NORTE DE PORTUGAL-SACOS E BALCÕES - BTL 2010 - Ofício com aviso receção a Solicitar anulação da dívida
HT - DOURO - ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS DE HOTE	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	Quota 2010 a 2013
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS CONFRARIAS GASTR	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	Quota 2010 a 2013
TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO	1.310,28	1.310,28	0,00	0,00	0,00	0,00	Venda de bilhetes IT Aeroporto
Associação Ecoparque Terras de Cavaleiros	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.150,00	BTL 2014 E 2015
ASSOCIAÇÃO PEDIÁTRICA DE VIANA DO CASTELO	3.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.420,00	Centro de Congressos - 2010
MONTE PRADO HOTEL & SPA-TURISMO CASAS, ACTIVIDA	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	INCLUSÃO VOUCHERS SAÚDE BEM ESTAR-REVISTA CULTOS
AQUAIALIS - GESTÃO E EXPLORAÇÃO HOTELIARIA, LT	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	Insolvente-Revista Cultos-2010
MONDIM TÁMGA PARK-EMPREENHIMENTOS TURIS	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	INCLUSÃO VOUCHERS SAÚDE BEM ESTAR-REVISTA CULTOS
VILLA C HOTEL & SPA- PONT SCRIPTUM - SOCIEDADE	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	Insolvente-Revista Cultos-2010
FLICATSTUDIOS, SOFTWARE DE ENTRETENIMENTO, I	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	Insolvente - BTL 2010
RED FERPER UNIPESSOAL, LIDADA RED FERPER UNIPESS	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	Insolvente - BTL 2010
AVISLAGE ASSOCIPT EMPRESAS CONGRESSOS, A.T.V	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Quota 2021
LOOK AT PORTO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	Quota 2018
FUNDAÇÃO SERRALVES	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Quota 2021
DEBES EQUIDESARFOS, LDA	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	Quota 2018
EPATV-ESCOLA PROFISSIONAL AMAR TERRA VERDE	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SOCIEDADE DO GOLF DE AMARANTE, SA	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	Quota 2017
NARDA DO CHOCOLATE - HOTELARIA E TURISMO,	1.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.750,00	Quota 2018 e 2019
QUINTA LAMOSA AGROTURISMO, UNIPESSOAL, LDA	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	Quota 2017
SOLAR DE GOMARIZ SOCIEDADE AGRICOLA LDA	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Quota 2021
LUMIA DOS SANTOS DE CASTRO CARÇÃO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	Quota 2017
QUINTA DA TERRINHA, SOCIEDADE AGRÍCOLA, SA	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	Quota 2017
RUI SOUSA, LDA - Pousada Barão Correster	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	Quota 2017
TORRES E BARBEIRA, LDA	333,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333,00	Quota 2018
AMTC-ASSOCIAÇÃO PARA O MUSEU DOS TRANSPOR	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Quota 2021
INVEST BRAGA-AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECC	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Quota 2021
TARDUÇA TOURS, UNIPESSOAL, LDA	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	Quota 2021
ISAS - EST FMSINO SUPERIOR EMPRESARIAL, LDA	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Quota 2021
CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	Quota de 2019
HIP-ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	Quotas de 2017 a 2019-Tentaram desistir
AHFC-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FEIRAS E LUZES	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	Quotas de 2017 a 2019
ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TURISMO DE PO	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	Quotas de 2017 a 2019-Não reconhecem dívida
ARAC-ASSOC INDUSTRIAS ALUGUER AUTOMOVEIS	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	Quotas de 2017 a 2019 - tentaram desistir
CASA AMARTE A-LAURA VALENTE E REGUEIRO	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Quota 2021
Total	258.797,06	4.710,98	100,00	0,00	0,00	253.986,08	

RELATÓRIO e CONTAS - 2021

TERMO DO PORTO E NORTE DO PORTUGAL

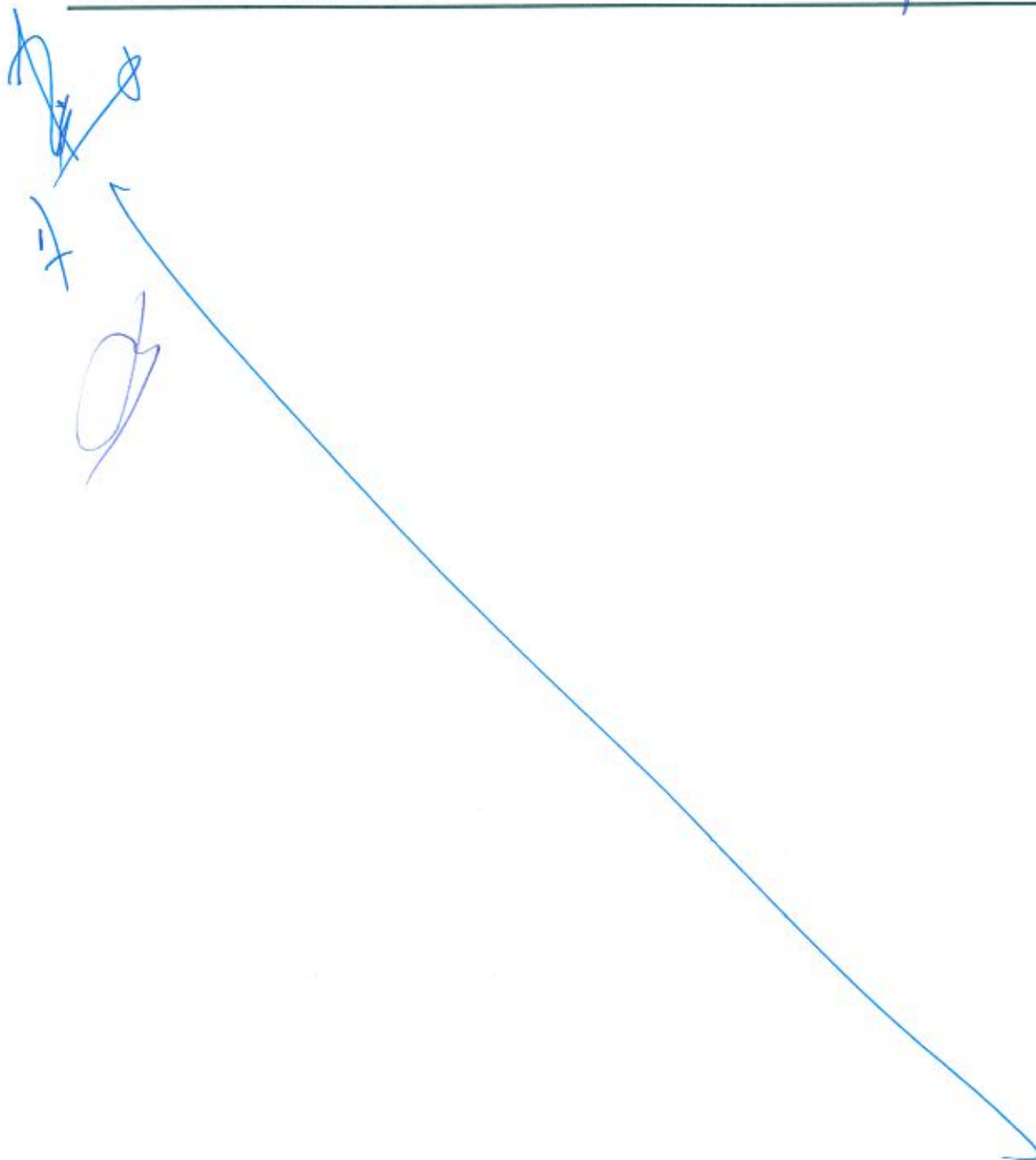
porto **norte** TEM

Anexo IV - MAPA RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Recargas	Orçamento			Despesas	Orçamento			Equilíbrio Orç.	
	Receita	Execução 2021	%		Despesa	Disponível	Execução 2021		% Orç. Disponível
Fonte Financiamento 313-Saldos de R.entre Organismos	4.478.899,00	4.478.898,12	100,00	Fonte Financiamento 313-Saldos de R.entre Organismos	0,00	0,00	0,00	0,00	4.478.898,12
Na posse do serviço-Consignado	4.478.899,00	4.478.898,12	100,00						
Fonte Financiamento 310-Transferências de R.entre Organismos	3.513.580,00	3.093.704,10	88,19	Fonte Financiamento 310-Recarga Gestão entre Organ	3.513.580,00	888.376,00	25,19	77,64	2.625.203,99
Orçamento de Estado - Contrato Programa II*	3.513.580,00	3.093.704,10	88,19	Despesas com Pessoal	2.119.478,00	0,00	0,00	0,00	1.404.226,00
				Aquisição de Bens e Serviços	937.781,00	288.376,00	30,76	30,76	649.405,00
				Aquisição de Bens de Capital	30.765,00	0,00	0,00	0,00	30.765,00
				Juros e Outros Encargos	110,00	0,00	0,00	0,00	110,00
				Transferências Correntes	354.421,00	0,00	0,00	0,00	354.421,00
				Outras Despesas Correntes	7.665,00	0,00	0,00	0,00	7.665,00
				Aquisição de Bens de Capital	31.800,00	0,00	0,00	0,00	31.800,00
Fonte Financiamento 311-RF Alíquotas projetos Colimados P.008	4.129.944,00	14.174,44	2,46	Fonte Financiamento 311-RF Alíquotas projetos Colimados	4.129.944,00	0,00	0,00	0,00	4.129.944,00
Verbas do Jogo do Bingo	178.901,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	674.707,00	0,00	0,00	0,00	674.707,00
Serviços Prestados a Terceiros (JTI)	243.000,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens de Capital	48.231,00	0,00	0,00	0,00	48.231,00
Rec. próprias - Atividades de colaboração - Feiras e eventos	30.977,00	11.470,40	36,89						
Rec. próprias - Protocolos com entidades dluomas	328.168,00	0,00	0,00						
Rec. próprias - Comissões III* - Inspecção Insitucional	12.890,00	4.046,77	31,39						
Rec. próprias - Guardas das associações	79.000,00	3.150,00	3,99						
Fonte Financiamento 307-RF Alíquotas projetos Colimados-Outro	8.049,00	0,00	0,00	Fonte Financiamento 307-RF Alíquotas projetos Colimados	8.049,00	0,00	0,00	0,00	8.049,00
Verbas do Jogo do Bingo	8.049,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	8.049,00	0,00	0,00	0,00	8.049,00
Fonte Financiamento 400-Saldos de RP Alíquotas a projetos cofinanc	626.836,00	626.835,33	100,00	Fonte Financiamento 400-Saldos de RP Alíquotas a proje	0,00	0,00	0,00	0,00	626.835,33
Na posse do serviço-Consignado	626.836,00	626.835,33	100,00						
Fonte Financiamento 411-FEDER - Competitividade e Inovação	37.492,00	0,00	0,00	Fonte Financiamento 411-FEDER - Competitividade e I	37.492,00	0,00	0,00	0,00	37.492,00
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas	37.492,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	37.492,00	0,00	0,00	0,00	37.492,00
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	1.472.967,66	1.819,63	0,12	Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	1.472.967,66	0,00	0,00	0,00	1.472.967,66
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas-Cometes	1.355.705,00	1.820,83	0,13	Aquisição de Bens e Serviços	1.355.707,00	0,00	0,00	0,00	1.355.707,00
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas-Capital	117.191,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens de Capital	117.191,00	0,00	0,00	0,00	117.191,00
Fonte Financiamento 421-FEDER Transferências para o Norte	423.614,00	23.274,33	5,51	Fonte Financiamento 421-FEDER Transferências para o	423.614,00	0,00	0,00	0,00	423.614,00
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas	423.614,00	23.274,33	5,51	Aquisição de Bens e Serviços	407.749,00	0,00	0,00	0,00	407.749,00
				Aquisição de Bens de Capital	14.865,00	0,00	0,00	0,00	14.865,00
Fonte Financiamento 402-Outros	45.553,00	0,00	0,00	Fonte Financiamento 402-Outros	45.553,00	0,00	0,00	0,00	45.553,00
RP - FEDER-Intervenção e ações específicas	45.553,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	45.553,00	0,00	0,00	0,00	45.553,00
Fonte Financiamento 408-Saldos de Fundos Europeus	1.697.455,00	1.697.454,46	100,00	Fonte Financiamento 408-Saldos de Fundos Europeus	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
Na posse do serviço-Consignado	1.697.455,00	1.697.454,46	100,00	Aquisição de Bens e Serviços	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
Fonte Financiamento 510-Saldos de RP Outras origens	431.275,00	129.828,15	29,89	Fonte Financiamento 510-Saldos de RP Outras origens	431.275,00	202.812,00	47,03	10,91	228.463,00
Verbas do Jogo do Bingo	74.000,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	354.341,00	175.875,00	49,63	11,44	178.466,00
Subsídios	886,00	487,26	55,03	Aquisição de Bens e Serviços - COVID	11.550,00	0,00	0,00	0,00	11.550,00
ISFI	29.194,00	0,00	0,00	Transferências Correntes	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
Vendas de Bens e Serviços	80.400,00	3.425,74	4,26	Outras Despesas Correntes	77.758,00	17.758,00	22,84	0,00	60.000,00
Outras Receitas Correntes	247.815,00	232.914,53	93,95	Aquisição de Bens de Capital	12.816,00	0,00	0,00	0,00	12.816,00
Fonte Financiamento 512 - Saldos com Outras Origens	3.124.379,00	3.124.377,21	100,00	Fonte Financiamento 512 - Saldos com Outras Origens	0,00	0,00	0,00	0,00	3.124.377,21
Na posse do serviço-Consignado	3.124.379,00	3.124.377,21	100,00						
Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos	514.400,00	287.387,06	55,89	Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre O	514.400,00	0,00	0,00	0,00	514.400,00
Orçamento de Estado-REGIIN	514.400,00	287.387,06	55,89	Aquisição de Bens e Serviços	158.400,00	0,00	0,00	0,00	158.400,00
				Transferências Correntes	245.000,00	0,00	0,00	0,00	245.000,00
TOTAL GERAL Com SGA	14.946.433,00	13.469.751,69	90,19	TOTAL GERAL	7.345.328,00	891.588,00	12,14	31,56	6.453.740,00
TOTAL GERAL Sem SGA	7.305.328,00	3.627.189,84	49,64	TOTAL GERAL	7.345.328,00	891.588,00	12,14	31,56	6.453.740,00

Anexo V - Síntese da reconciliação bancária

Banco	Número da conta	Saldo Certificado pela Instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico	Balançamento
			A adicionar	A subtrair		
Equivalente de caixa					0,00 €	0,00 €
ABANCA Corporación Bancaria, S.A	ES4120803561943040003578	7.742,81 €			7.742,81 €	0,00 €
Banco Português de Investimento	PT50001000000295403010138	550,37 €			550,37 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	PT50078101129112000001342	10.876.348,37 €	8,39 €	41.658,62 €	10.834.698,14 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	PT50078101129112000019384	0,00 €			0,00 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	PT50078101129112000013758	0,00 €			0,00 €	0,00 €
Total		10.884.641,55 €	8,39 €	41.658,62 €	10.842.991,32 €	0,00 €
Caixa					945,05 €	0,00 €
Outros depósitos - Conta Caução IGCP, EPE	PT50078101129112000012303	4.987,98 €	0,00 €	0,00 €	4.987,98 €	0,00 €
Total Global		10.889.629,53 €	8,39 €	41.658,62 €	10.848.924,35 €	0,00 €



Turismo do Porto e Norte de Portugal

Sede Social: Castelo Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo
Telefone: (+351) 258 820 270
e-mail: turismo@portoenorte.pt
Facebook: <https://www.facebook.com/TurismoPortoNortePortugal>
Número único de registo e de pessoa coletiva: 508 905 435